Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.745
Edição de hoje: 2 seções; 22 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Diário de Notícias

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Bom. Com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã. Névoa sêca à tarde
TEMPERATURA: Em ligeira elevação

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM

Penha	26.0-20.6	B. de Corumbá	25.6-19.8
Laranjeiras	24.0-20.2	Praça Quinze	23.9-21.1
Engenho de Dentro	27.5-18.7	Santa Teresa	24.8-16.7
Bangu	26.3-18.8	J. Botânico	24.0-19.0
		A. da Boa Vista	22.3-17.3

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 5ª-feira, 7 de Setembro de 1967

Costa e Silva Lembra: os Militares Estão Com o Povo

O presidente Costa e Silva dirigiu hoje saudação às Fôrças Armadas pelo 145º aniversário da Independência, em que lembrou que «são formadas de tôdas as classes e de tôdas as raças do povo», acrescentando que as viu «ao lado do povo, nas jornadas difíceis da Revolução, para salvar o Brasil», e também para «socorrer o povo nas calamidades do Nordeste, do Rio Grande do Sul, da Guanabara e de São Paulo», porque «elas constituem uma grande escala de civismo, de cidadania e de preparação para a vida, onde o homem brasileiro cumpre o seu maior dever para com a Pátria». Página 2.

BRASIL VENCEU A BATALHA DO CAFÉ

Página 5

O Rei Chega Sorrindo: já Foi a Costa e a Negrão

Tôdas as honras foram, ontem, para o rei Olav V da Noruega, no primeiro dia de sua visita ao Brasil. Do Galeão — sempre sorridente — o visitante real, com a princesa Ragnhild ao lado, rumou, na lancha **Garça,** para o cáis da Bandeira, onde receberam os cumprimentos do marechal Costa e Silva e de dona Iolanda. O Custódio de Melo fêz as salvas de estilo. Em uniforme da Marinha de Guerra, o rei recebeu continência e passou em revista as tropas. À tarde, estêve no Laranjeiras: conversou com o presidente da República, enquanto a primeira-dama levava a princesa para conhecer o palácio. Às 17 horas — à esquerda — prestava continência, diante do monumento aos mortos da II Guerra. Pouco depois ia começar a agressão contra a imprensa. Mas tudo foi calma, no Copacabana, onde ao lado do governador, comeu **médaillon de foie gras au Porto** e **filet de badejo à la Grénoblaise,** tudo com **champagne française.** **Págs. 2 e 3.**

SUNAB Põe Povo Para Comer Ôvo

O sr. Enaldo Cravo Peixoto já tem a solução para baixar os preços da carne. Disse que o povo deve passar a comer ôvo e que, assim, se evitará a especulação que os comerciantes e produtores vêm pondo em prática, aproveitando-se do período da entressafra. Por sua vez, o governador Negrão de Lima afirmou que não aceita insinuações de que a limitação das feiras, na zona sul, é resultado de pressões exercidas por um grupo de comerciantes. Paralelamente, o secretário de Economia essinou, ontem, a Portaria, permitindo só a instalação de barracas que vendem peixes e produtos hortigranjeiros, acabando, desta forma, com o comércio geral das feiras. **Pág. 9**

Imóvel Sobe Impôsto de 100% em 68

O aumento do Impôsto Predial, «para mais de 100% no exercício de 1968», foi anunciado, ontem, pelo secretário de Finanças, durante o almôço promovido pelo Clube dos Diretores Lojistas. O sr. Márcio Alves declarou que a elevação está sendo estudada por um grupo de técnicos e contribuintes e será devido à atualização dos valôres reais dos imóveis, salientando: «Desta forma, não será realmente um aumento, mas será dado o seu valor real». Revelou, ainda, que o ICM é a maior fonte de arrecadação do Estado, mas que nos municípios é o Impôsto Predial que ocupa o 1º lugar. **Página 8**

Debray só Queria Ouvir Guevara

CAMIRI, 6 — Régis Debray negou, hoje, haver mantido contato com guerrilheiros mas reconheceu que veio à Bolívia só para uma entrevista com «Che» Guevara. Frisou que tomou parte numa emboscada contra uma patrulha militar mas para «matar o tempo e obter alimentos», tendo destacado que não teme «a prova que o Exército está acumulando contra êle. Durante uma entrevista, dirigindo-se a jornalistas chilenos, destacou: O Exército de seu país respeita a lei, o que não ocorre em outros países. O intelectual esquerdista pode ser condenado e, já agora, as autoridades contam com as acusações da viúva do tenente Luís Saavedra Aramble, morto numa emboscada contra a patrulha militar em Ipiriti, no dia 10 de abril último. (R.)

Ford Pode Parar se a Greve Sair

DETROIT, 6 — O colosso Ford estava ameaçado de parar completamente, à meia-noite, com uma greve. Não se considerava possível um acôrdo entre o sindicato, que congrega os empregados da indústria automobilística e a firma. A reivindicação — considerada a mais ousada dos últimos tempos — era para a renovação dos contratos dos trabalhadores que ganham por hora, em níveis muito superiores aos atuais. (R.)

Saúde Sofreu Queda no Copa

O secretário de Saúde escorregou, ontem, nas escadarias do Copacabana Palace e caiu, fraturando o pulso. A queda ocorreu quando o sr. Hildebrando Marinho saía do salão onde o governador Negrão de Lima ofereceu um banquete ao rei Olav. O sr. Hildebrando Marinho, foi atendido no Hospital Miguel Couto pelo dr. Nova Monteiro, chefe da clínica ortopédica, que foi chamado em sua casa às pressas, devido à importância do paciente.

Zorba é Dança da Liberdade

MOSCOU, 6 — Cêrca de 50 jovens gregos dançaram, em frente à embaixada de seu país nesta cidade, ao som da música «Zorba, o grego», numa manifestação para pedir a libertação imediata do compositor Mikos Theodorakis, prêso pelas autoridades militares de Atenas, pouco depois da recente revolução. (R.)

Brasil só vê os Fretes a Pedido

Não será com o rei Olav V que o Brasil tratará do problema dos fretes marítimos. A revelação foi feita, ontem, pelo chanceler Magalhães Pinto, depois da visita de Sua Majestade ao palácio das Laranjeiras. Sòmente se a iniciativa partir do visitante é que o marechal Costa e Silva debaterá o assunto. Também no Laranjeiras, houve problemas para os fotógrafos, mas o presidente tomou o partido da imprensa.

ESTAMOS TAMBÉM NO VIETNAM

O general Harold K. Johnson acende o cigarro enquanto o coronel Artuhr Moura traduz suas palavras: 36 países, inclusive o Brasil, conjugam esforços contra o Vietnam do Norte e o Vietcong. O chefe do Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos afirmou que seu país ainda não venceu a guerra que se trava ali porque estão tentando não provocar a guerra com a China e a URSS. **Página 10**

Violências Nas Cerimônias Reais

A Bela Arquitetura Nova

Rubem Braga

AQUELA ponte lançada sôbre a pista em frente ao Museu de Arte Moderna é uma das coisas mais belas do Rio. Foi o último presente que Afonso Eduardo Reidy legou à cidade que êle amou e serviu. A gente vê que é possível fazer poesia com cimento; e entende que a linha reta é irmã gêmea de linha curva; e que o cálculo mais sábio pode resultar na maior emoção de simplicidade.

Muita gente passa por ali sem reparar na elegância extraordinária do pequeno viaduto. Não aquêle português, chofer de táxi, com quem eu vinha conversando. Confessou-me que passou muitas vêzes sob a ponte sem reparar nela. Um dia, porém, leu no jornal que ela custara não sei quantos milhões — um absurdo. Então reparou, e achou bonita. Como não levava passageiro no momento, parou o carro, saltou e foi olhar a ponte de um lado e outro.

— «É uma beleza, doutor. É reta e ao mesmo tempo é enviezada; é forte, mas parece que está sôlta no ar. Vou lhe dizer uma coisa, senhor doutor. Pode ter custado caro, mas aquilo não é uma ponte, é um monumento, um verdadeiro monumento. Mesmo que não tivesse serventia, está ali a enfeitar a cidade. É um monumento, doutor».

Lembrei-me dêsse humilde e valioso depoimento, ao ver outro dia o projeto de Maurício Roberto para o edifício da Marinha Mercante, onde será a Terminal Marítima do Rio.

Não conheço o trabalho dos outros concorrentes, mas se forem do mesmo nível, a avenida Presidente Vargas terá um marco majestoso junto ao mar, ali, além da histórica Alfândega, onde hoje funciona o Segundo Tribunal do Júri.

Os pilotis altos, de 10 metros, franquearão a vista e o vento do mar. No lugar dos atuais pardieiros, haverá um edifício cheio de dignidade e imponência, que será a estação dos navios de cabotagem do Lóide Brasileiro. Duas praças-jardins, suspensas a 5 e a 10 metros do solo, acessíveis por uma rampa suavíssima, cada uma do tamanho aproximado da praça Serzedelo Correia, darão ao lugar a beleza e o refrigério das árvores, das flôres, das fontes.

Os russos usam uma palavra bonita para designar as grandes avenidas de suas cidades: Perspectivas. A Avenida Presidente Vargas, aberta assim para o mar, depois das admiráveis construções da Candelária e da Alfândega Velha, terá a beleza e a grandiosidade de uma Perspectiva, integrando o centro da cidade e a baía em uma grande visão feliz.

O esquema de segurança, na chegada do rei Olav V, voltou-se pràticamente contra a imprensa: as violências começaram diante do 1º Distrito Naval, quando foram criados todos os problemas para os profissionais — brasileiros e noruegueses —, tendo um dos elementos da guarda agarrado pelas pernas o enviado do «Dagbladet», de Oslo.

Até aí, a coisa não havia sido tão séria como se revelaria, à tarde, quando da homenagem do visitante aos mortos da II Guerra: os fuzileiros navais espancaram dez repórteres — inclusive três do «DN» — e um civil, encostaram os homens junto à parede, revistaram-nos, confiscaram os filmes e censuraram a cobertura da pancadaria.

NO MINISTÉRIO

O vasto dispositivo de segurança montado no 1º Distrito Naval dificultou o trabalho da imprensa, especialmente dos repórteres fotográficos. Isto porque, logo à entrada do prédio, deveria ser feita uma opção entre um palanque e uma sacada. Acontece, porém, que não se conhecendo a localização exata dos dois reservados da imprensa, as equipes eram obrigadas a escolher no escuro os locais em que ficariam. Uma vez no palanque ou na sacada, era impossível qualquer mudança.

Alguns fotógrafos — integrados na comitiva — tentaram descer do palanque, sendo impedidos por dois guardas postados junto à escada. Alegando que queriam apenas uma foto do rei, os fotógrafos tiveram de esperar pela ordem do comandante do policiamento, pois o próprio capitão que orientava os guardas afirmou não ter autoridade para resolver o problema. Entretanto, com a interferência de funcionários do Itamarati, os profissionais conseguiram descer do palanque e fotografar as crianças que portavam bandeirinhas do Brasil e da Noruega.

NINGUÉM TINHA VEZ

Outro jornalista, desta vez o norueguês Per Olle Stackman, enviado do «Dagbladet», de Oslo, subiu no gradil do palanque sucessivas vêzes, embora os policiais, sem outra forma de expressão, puxassem as suas pernas. Com a interferência do capitão-chefe e de elementos do Itamarati, o problema foi, mais uma vez, contornado com a descida do jornalista, que se sujeitou às regras impostas.

Entretanto, pior aconteceu quando o funcionário Luís Carlos Gay, da [Divi]são de Informações do Itamara[ti], embora mostrando os seus documentos aos guardas, foi impedido de deixar o palanque. Alegando que estava a serviço do Ministério, tentou explicar a situação a um guarda, que partiu para a agressão, após rápida discussão. Após alguns empurrões e altercações, os ânimos foram serenados e todos deixaram o palanque calmamente.

MAIS VIOLÊNCIA

Às 17 horas, o visitante real compareceu ao monumento aos mortos da Segunda Guerra, para depositar uma coroa de flôres. Alguns minutos após o encerramento da solenidade, os fuzileiros navais passaram a agredir os jornalistas que faziam a cobertura.

Após a larga série de violências os repórteres foram conduzidos para o interior do monumento, encostados às paredes e revistados.

O coronel Rocha, que se identificou apenas assim, mandou que fôsse apreendido todo o material fotográfico, posteriormente enviado para o Serviço Nacional de Informações.

Foram detidos os seguintes repórteres: Ronaldo Teobaldo (Jornal do Brasil), Demócrito Bezerra (Última hora), Plínio Batista Santos (Fôlha de São Paulo), José Vidal («Diário de Notícias»), Ataíde Santos («Diário de Notícias»), Antônio Eugênio Decourt («Diário de Notícias»), Carlos Abrunhosa (Fatos e Fotos). Foi prêso também um civil que protestou contra as arbitrariedades dos policiais, além de um jornalista norueguês que não foi submetido a revistas e espancamentos, embora seus filmes também tenham sido retirados da máquina e levados para o SNI.

Brasil e Noruega lado a lado: bandeiras tremulavam quase ... surgiu a Garça

O rei, em uniforme da Marinha, faz a primeira saudação, ao desembarque

NAVIOS BRASILEIROS PARA TÔDA AMÉRICA

O almirante Nubar Boghossian declarou, ontem, que o Brasil poderá suprir o «deficit» de 4 milhões de toneladas «deadweight» como que se defronta, atualmente, a construção naval latino-americana.

Disse o presidente da Mecânica Pesada que o atual govêrno estabeleceu um plano trienal de 40 navios de grande tonelagem, o que marca uma tomada de consciência do problema naval.

CONGRESSO

O almirante Boghossian será o presidente da comissão técnica sôbre máquinas e equipamentos marítimos do II Congresso de Engenharia Naval, que será redizado no próximo mês de outubro.

— O Brasil — acrescentou o almirante Boghossian — contando com uma rêde fluvial altamente navegável, precisa cuidar das hidrovias de penetração, incentivando com financiamentos, a longo prazo, os estaleiros nacionais, de modo a desenvolver, também o transporte de cabotagem com reais benefícios para a economia nacional e para os próprios consumidores.

VOTOS VÊM DE ALEMÃES

O presidente do Conselho Federal da Alemanha, sr. Helmut Lemke, enviou ao marechal Costa e Silva, o seguinte telegrama: «O transcurso do Dia da Independência do Brasil constitui para mim um grato ensejo para transmitir a v. exa. as minhas cordiais congratulações e as do povo alemão. São nossos votos que o povo brasileiro desfrute sob vossa orientação um futuro próspero e feliz. Desejo também expressar os meus melhores votos pela vossa felicidade pessoal».

Elizabeth Faz Votos

A rainha Elizabeth enviou ao presidente Costa e Silva a seguinte mensagem: "Por ocasião do 145º aniversário da Declaração de Independência da República do Brasil, tenho a satisfação de enviar a vossa excelência as minhas mais sinceras congratulações e os mais calorosos votos de prosperidade para o seu país».

O NÔVO MARABU É REALIDADE E NÃO PROMESSA — O flagrante mostra o momento em que Diretores do SOCIAL CLUBE MARABU, conhecida agremiação da Rua Clarimundo de Melo, n.º 197, recebiam as máquinas das piscinas que serão inauguradas na sede em construção.

No próximo domingo, dia 10, às 17,30 horas, serão oficialmente lançados à venda os novos títulos de sócio-proprietário, por preço que não ultrapassará a casa de NCr$ 10,00 (dez cruzeiros novos), por mês. Para comemorar o evento, 500 litros de chope bem gelado já foram encomendados e os convites já estão completamente esgotados. Na foto acima, da esquerda para direita, vemos o Sr. Waldir Siqueira — presidente da Cia. Construtora Nôvo Marabu, Dr. Francisco Barbosa — autor do projeto e responsável pela execução da obra, Sr. João Veiga Filho — presidente do Social Clube Marabu e Tenente Antônio Alves dos Santos — presidente do Conselho Fiscal, e Sr. Miguel Mussi — vice-diretor das Finanças.

Levando coroa ao Monumento: última foto, pois o resto a censura cortou

O presidente, com a primeira-dama ao lado, cumprimenta o visitante-real

COSTA E SILVA: AS FÔRÇAS ARMADAS ESTÃO COM O POVO

«Numa saudação às Fôrças Armadas, pelo transcurso, hoje, do 145º aniversário da Independência, o marechal Costa e Silva destacou que elas «constituem uma grande escola de civismo, de cidadania e de preparação para a vida».

E lembrou que «são formadas de tôdas as classes e de tôdas as raças do povo», acrescentando que as viu «ao lado do povo, nas jornadas difíceis da Revolução, para salvar o Brasil» e, também, para «socorrer o povo nas calamidades».

A MENSAGEM

Esta é a mensagem presidencial:

«Ao ensejo das comemorações da festa magna da nacionalidade, desejo dirigir aos ministros de Estado da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, e, através dêles, a todos os que integram essas três gloriosas corporações, a minha palavra de confiança e de entusiasmo, como comandante supremo das Fôrças Armadas.

Porque me cumpre o dever de orientar e de acompanhar o grande e fecundo trabalho que elas realizam, com grande devoção cívica, pela segurança e pelo progresso da nação.

No seu patriotismo, no seu espírito de disciplina e no devotamento ao dever cívico e profissional que tem ditado as suas atitudes coletivas, é que repousa, em última análise a segurança de que a nação necessita para o seu livre desenvolvimento.

Conheço-as, nas suas grandezas e nas suas servidões, por ter vivido muito dentro delas e a seu serviço, e por testemunhar, hoje, com justo orgulho, no seu Supremo Comando, o entusiasmo que as anima, e a sua plena integração, como fator decisivo de tranqüilidade e de ordem, e como fôrça insubstituível de desbravamento e de mobilidade social, no programa em que está empenhado o govêrno para cumprir os verdadeiros e grandes objetivos da Revolução, com a conquista e o preparo do Brasil para dias mais felizes».

O VALOR

A seguir, explica: «E' nesta firme determinação que devemos festejar a Independência Nacional todos os que contribuímos para salvar o Brasil com a Revolução de Março e lutamos, agora, com tôdas as fôrças, para que êle realize os seus destinos na escala verdadeira da sua grandeza, das suas potencialidades materiais e espirituais.

E' de valor incalculável para o govêrno e para o país, o papel que desempenham, nesse alto sentido, as Fôrças Armadas do Brasil, com patriótico devotamento, na rudeza da vida do mar, na vigília indormida dos quartéis, nos empreendimentos de infra-estrutura, nas bravas rotas aéreas de pioneirismo, nos centros de instrução e nas atividades logísticas, para prover a segurança e o desenvolvimento do Brasil.

Elas têm constituído, e ainda constituem, uma grande escola de civismo, de cidadania e de preparação para a vida, onde o homem brasileiro, sobretudo o de condição mais humilde, cumpre o seu maior dever para com a Pátria e ganha condições para conhecê-la, amá-la e servi-la melhor».

AS CLASSES

Por fim, cita:

«Elas são formadas de tôdas as classes e de tôdas as raças do povo, refletindo o

(Conclui na 8ª página)

Rei Chegou Debaixo de Vivas

OLAV V desembarcou às 10h53m, no Galeão, mas foi no cais da Bandeira — para onde o conduziu a lancha «Garça» — que recebeu as grandes honras, com a salva dos «sete vivas» e tôdas as homenagens previstas pelo «Cerimonial da Marinha do Brasil».

O rei da Noruega — acompanhado da princesa Ragnhild — foi recepcionado pelo marechal Costa e Silva e dona Iolanda e, mais tarde — às 17 horas — prestou homenagem aos mortos da Segunda Guerra Mundial, depositando uma coroa no monumento.

CHEGADA NO GALEAO

Acompanhado de sua comitiva Olav V desembarcou às 10h53m na base aérea do Galeão, onde foi recebido pela filha — princesa Raghhild — genro Erlingo Lorentz, e netos Ingebor e Haaron, acompanhados do embaixador norueguês.

Compareceram também o chefe do Cerimonial do Itamarati, sr. Carlos Jacinto de Barros, o embaixador do Brasil na Noruega, sr. Sousa Gomes e o chefe do Estado-Maior do I Distrito Naval, almirante Mário Gino Francescut, que acompanhou o rei Olavo desde o avião.

Em seguida, o soberano norueguês tomou a lancha «Garça», que o transportou para o cais da Bandeira, junto ao edifício do I Distrito Naval, onde desembarcou às 11h45m, recebido pelo presidente da República com tôdas as honras.

COM SETE VIVAS

Altas autoridades da comitiva haviam sido recebidas por uma comissão do I Distrito Naval e do Ministério das Relações Exteriores e conduzidas aos locais reservados na calçada atapetada ao longo da fachada do edifício. O presidente da República chegou às 11h30m, recebido pelo vice-almirante Maurício Dantas Tôrres, com as honras previstas no «Cerimonial da Marinha do Brasil», que lhe foram prestadas por uma banda de música e uma guarda de honra do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro, além da Banda Marcial.

À passagem da lancha real, a guarnição do navio-escola «Custódio de Melo» deu os «sete vivas», assim com as outras guarnições formadas em terra, ao largo da ilha das Cobras.

DESCENDO DA «GARÇA»

O Centro de Instrução «Almirante Wandenkolk» executou a salva de chegada assim que a «Garça» alcançou o farol das Feiticeiras e o navio-escola «Custódio de Melo» executou uma salva de despedida, quando o barco que conduzia o rei chegou à altura da Diretoria de Hidrografia e Navegação. A lancha real atracou na escada central, junto ao mastro da bandeira. Sua majestade e a princesa Ragnhild desembarcaram, ajudados pelo chefe do Cerimonial do Itamarati. Logo após, foi executado o Hino Nacional da Noruega e, logo a seguir, o do Brasil, enquanto se faziam ouvir, simultâneamente, as salvas de estilo pela Bateria do Corpo de Fuzileiros Navais e o hasteamento da bandeira da Noruega.

ÀS APRESENTAÇÕES

Logo após, o marechal Costa e Silva e dona Iolanda, o rei a princesa Ragnhild foram apresentados pelo chefe do Cerimonial do Itamarati a tôdas as personalidades presentes. Terminados os cumprimentos dos dois chefes de Estado, o oficial comandante da guarda de honra apresentou-se a Olav V e convidou-o a passar em revista a tropa. Terminada a revista, e acompanhado pelo vice-almirante Maurício Dantas Tôrres o monarca se dirigiu até o chefe do Cerimonial que fêz então a apresentação das autoridades. Logo após, em carros especiais, sua majestade e a princesa Ragnhild deixaram o pátio do antigo do antigo Ministério da Marinha, seguindo em cortêjo, com destino ao Copacabana-Palace. À saída, as bandas executaram os hinos da Noruega e do Brasil, enquanto soavam novas salvas de estilo.

Promessa cumprida: o fuzileiro naval agrediu um funcionário do Itamarati, pela manhã, e prometeu fazer o mesmo com o repórter do "DN". Fêz mesmo. Depois, o SNI tentou velar esta foto

DIÁRIO DE BRASÍLIA

A DUPLA FACE DA "FRENTE AMPLA"

OTACÍLIO LOPES

O govêrno não tolerará que os parlamentares filiados à ARENA ingressem na frente ampla porque está convencido de que estaria cedendo parte do seu contingente aos seus adversários mais crueis. A identificação da frente ampla pelo govêrno é radical — trata-se de um organismo ou movimento cujo objetivo é a substituição do sistema de fôrças que mantém a face da revolução intocada. Para usar da palavra própria, o presidente da República admitia a convivência da frente ampla se nela descobrisse apenas a projeção dos que dêle discordam. Pode parecer um exagêro, mas para o marechal Costa e Silva a frente ampla significa o processo ou a tentativa da sua destituição. Não se trata, portanto, de salvar-se, porém de sobreviver — liquidando o inimigo.

O funcionamento da frente ampla (será de ver-se) significará o recrudescimento da linha dura, o apêlo ao cofinamento, a volta às punições. Dissemos nestas notas que o govêrno não toleraria a presença de parlamentares arenistas na frente ampla. Quem o confirma — o presidente do partido oficial, senador Daniel Krieger. O líder Ernâni Sátiro, por sua vez, não acredita que mais de uma dezena de deputados se inclinem à distinção que possa fazer entre os seus adversários e os seus inimigos. Propondo-se a redemocratizar o país, a frente ampla vive o impasse que a justifica — ou marca passo e desacredita-se ou vai em marcha e aceita o desafio de uma crise de desfêcho incerto.

O PAIS DIVIDIDO AO MEIO

Pensam os dirigentes da frente ampla na decisão que o Supremo Tribunal dará ao recurso apresentado pelos advogados do jornalista Hélio Fernandes. A preliminar é a de que o país está dividido entre os que estão protegidos pela Constituição e os que estão condenadas pelas atas institucionais de saudosa memória. E ter em vista que não foi o voto politico do ministro Antônio Neder que decidiu a controvérsia no TFR, mas exatamente o voto do ex-deputado pessedista Godói Ilha. O Supremo terá a oportunidade de confirmar ou reparar a interpretação de que os Atos Institucionais, ao sabor do arbitrio do govêrno, sobrepairam as garantias constitucionais aprovadas pela maioria. Até lá, a frente ampla não terá condições de segurança nem se constituirá como um movimento com amparo na lei.

Os da frente alegam que a oportunidade a impõe — os do govêrno que a impertinência é intolerável.

PEDRO PEGADO EM FALSO

Nos meios governistas, a declaração atribuida ao vice-presidente Pedro Aleixo que saudava com «alegria democrática» o surgimento da frente ampla, descontentou. Exige-se do vice que contenha os seus desembaraços cívicos.

VIAJA PARA A HOLANDA O SR. JOSÉ VASCONCELLOS CARVALHO

Com destino a Eindhoven, sede da N. V. Philips Gloeinlapen Fabrieken, embarcou o Sr. José Vasconcelos Carvalho, Diretor-Presidente das lojas Ducal, a fim de ultimar importante transação para o varejo brasileiro.
Na foto vê-se o Sr. José Carvalho ladeado pelos Srs. Seixas Maciel e Gastão Breyer, Diretor de Releções Públicas e Diretor Gerente da S. A. Philips do Brasil, e pelo Sr. Júlio Maria de Carvalho e Sá, Diretor Superintendente da Ducal.

«Brazil» em Nova Edição

O embaixador Francisco Gualberto de Oliveira, chefe da equipe redatora do livro «Brazil 1966», fez ontem o lançamento oficial da obra que sofreu um atraso de seis meses, devido à crise de energia elétrica que afetou o Rio no primeiro trimestre dêste ano, mas que não diminuiu o valor do empreendimento que se destina à propaganda do país no exterior.

O livro que desde 1932 vem sendo editado e distribuído pelo Itamarati é impresso em off-set, em papel bíblia super-white e em 2 côres, com uma tiragem de 19 mil exemplares que serão destinados a diversos estadistas estrangeiros que através de sua leitura terão uma visão melhor do Brasil, pois a obra aborda os mais variados temas nacionais.

Dia da Pátria

AS comemorações dêste Sete de Setembro encontram o país em busca de novos e menos ásperos caminhos, saídas mais claras das dificuldades que tanto entravaram o seu desenvolvimento nos últimos tempos.

Há, por tôda parte e em quase todos os setores, um generoso esfôrço nesse sentido. Ainda são numerosos e fortes os obstáculos a superar. Mas já se conseguiram alguns resultados animadores.

Na esfera econômica e financeira, pode-se vislumbrar, com boa-vontade, sinais, embora pálidos, de reabilitação. O custa-da-vida não cessou, é certo, de aumentar, porém dentro de ritmo mais moderado. A distância da média salarial, em relação aos alimentos e à habitação, ainda é grande, mas riscos maiores de desajustamento, inclusive no capítulo do desemprêgo, tudo indica estejam minorados.

☆

Os mais sérios desencontros da vida nacional concentram-se no plano político.

E' patente o esvaziamento do Congresso, como instituição política por excelência. Os efeitos da bipolarização partidária, artificialmente promovida, evidenciam-se na desorientação das lideranças vigentes. Enquanto isso, outras lideranças, espúrias sob o aspecto legal, mas que não podem ser ignoradas em sua existência de fato, procuram arregimentar-se a despeito dos óbices resultantes das cassações de direitos políticos de algumas de suas figuras principais.

A Nação ainda não logrou a estabilidade política indispensável à inteira normalização do regime democrático.

De outra parte, o Poder Civil vê-se em certos instantes tolhido por ameaças de recidiva indisciplinar nos meios armados. Sente-se que os altos podêres da República ainda se mostram cautelosos e por vêzes tímidos na imposição de uma autoridade que terá de ser incontrastável nesse terreno. Não se discute o patriotismo nem a vocação cívica de nossas Fôrças Armadas. O que se almeja é o tranqüilo enquadramento nos limites da hierarquia e da disciplina, passada a fase dos reajustamentos decorrentes dos traumatismos de abril de 1964.

Temos uma Constituição em plena vigência. E a ordenação legal já se pode considerar suficiente para a normal institucionalização do país.

☆

O presidente da República saudou, em mensagem especial, as Fôrças Armadas, ao ensejo do transcurso do «Dia da Pátria».

Ao dirigir-se aos antigos companheiros de farda e subordinados, teve palavras de exaltação ao devotamento com que sempre se entregaram, sem reservas, ao cumprimento de seus árduos deveres. Falou nas «grandezas e servidões» da vida militar, com perfeito conhecimento de causa, por ter «vivido muito dentro delas (das Fôrças Armadas) e a seu serviço».

Vê, no supremo comando, em que, agora, se acha, o entusiasmo que as anima, bem como a sua «plena integração como fator decisivo de tranqüilidade e de ordem». E, também, como elemento insubstituível de desbravamento e de mobilidade social, no programa em que está empenhado o govêrno para cumprir os verdadeiros objetivos da Revolução, com a conquista e o preparo do Brasil para dias mais felizes.

Êsses conceitos sôbre o papel desempenhado pelas nossas Fôrças Armadas correspondem precisamente aos sentimentos que, a respeito, alimenta o povo brasileiro, que sempre as encarou como fator básico de segurança e realizações pioneiras no ingente esfôrço de exploração e ocupação do nosso extenso território.

Afigura-se, com efeito, das mais oportunas a ocasião, neste «Dia da Pátria», para exaltar os feitos dos nossos soldados, marinheiros e aviadores, não só na esfera específica da segurança e da defesa do país, como na formação cívica dos seus conscritos, na construção de rodovias e ferrovias, na abertura de rotas aéreas interiores, nas comunicações e nos transportes marítimos e em tantas outras atividades pioneiras.

☆

No dia em que se comemora, em todos os recantos dêste vasto país, o brado da Independência, cumpre relembrar os vultos excelsos que batalharam para nos legar, intocada, a grande pátria brasileira.

Seus esforços e seus sacrifícios encorajam as novas gerações na preservação do patrimônio herdado e seu crescente engrandecimento.

Aproveitamento de Servidores Públicos

AS declarações do ministro do Trabalho a respeito do destino a ser dado a milhares de servidores públicos sem função no momento têm causado preocupações ao funcionalismo. Em primeiro lugar, porque se afigura estranha a revelação de que um número tão elevado de servidores seja considerado como mão-de-obra ociosa. Isto em face da decisão do govêrno de admitir mais de 50 mil servidores, habilitados em concurso.

O ministro referiu-se a um anteprojeto de lei a ser apresentado ao presidente da República, tratando do aproveitamento do funcionalismo ocioso, vinculando-o à formação de mão-de-obra especializada para atendimento dos «grandes planos de desenvolvimento da economia nacional». O assunto, ao que parece, não está bem esclarecido.

Na verdade, não há o excesso de servidores tão falado. O próprio censo efetuado, por encomenda do DASP, constatou a existência de um número consideràvelmente menor de servidores do que se pensava. O que há, isto sim, é má distribuição do pessoal pelos órgãos e repartições.

Trata-se de reabsorção do pessoal desajustado ou deslocado de funções inerentes às suas verdadeiras aptidões. O reaproveitamento dêsses servidores pode e deve ser feito, primeiro, no próprio serviço público. Sòmente depois disso, esgotadas as possibilidades a respeito, é que se compreenderia que todo êsse pessoal fôsse pôsto à disposição das emprêsas privadas.

Custo-da-Vida em Agôsto

SEGUNDO pesquisas feitas pela Fundação Getúlio Vargas, a alta do custo da vida em agôsto último não foi além de 0,9%. Êsse dado, comparado ao relativo a agôsto do ano passado, que foi de 2,7%, permite encarar com menos pessimismo a marcha ascensional dos preços.

Também a comparação entre o período de janeiro-agôsto dêste ano e de 1966 dá lugar a perspectivas menos sombrias. Nos oito meses de 1966, até agôsto, o custo da vida elevou-se em cêrca de 32%, enquanto êste ano, a alta ficou em tôrno de 19%.

Até aí estão os sinais de que os preços tendem se não a uma estabilização próxima pelo menos a uma diminuição razoável no ritmo dos aumentos. A virulência da espiral altista parece realmente contida. Resta saber até que ponto a massa dos assalariados poderá continuar suportando a perda de substância de seu poder aquisitivo, uma vez que a política salarial do govêrno permanece sob uma orientação demasiado rigorosa.

Há que ir dosando a capacidade aquisitiva da massa dos consumidores em medida que não influa sôbre o jôgo da oferta e da procura de maneira a inutilizar os esforços de contenção. Está certo que não se reabram as antigas facilidades que tanto contribuiram para ativar a espiral inflacionária.

Mas que isso não venha trazer maiores aflições da que as provocadas pelo retesamento da corda nos segmentos mais frágeis.

Fôrça Criadora

QUE a juventude brasileira, notadamente a universitária, não é bulhenta e incapaz de uma ação construtiva continuada, acabam de prová-lo os moços que, durante trinta dias, dedicaram suas férias ao trabalho comunitário no Território de Rondônia. Estudantes dos cursos de Filosofia, Engenharia e Medicina embrenharam-se pela selva, ajudando a construir estradas, recolhendo amostras de terras e assistindo populações faltas de cobertura sanitária. Foi uma experiência plenamente vitoriosa, partida da Universidade do Estado da Guanabara, com apoio dos Ministérios do Exército e do Interior. De tal modo foram bons os resultados dêsse trabalho — conhecido como «Projeto Rondon» — que, em janeiro vindouro, na região de Pôrto Velho, Acre e bacia do Prata, 300 universitários, incluindo moças, vão prosseguir na iniciativa daqueles seus colegas pioneiros.

Visou o «Projeto Rondon», de início, a cumprir parte das recomendações do 1º Seminário de Educação e Segurança Nacional; em seguida, levar mensagem de solidariedade às populações brasileiras do interior. Aos jovens as atividades dessa natureza dão possibilidade de se tornarem úteis, ao mesmo tempo que se integram dentro da realidade nacional. Recomendável é que ao acadêmico se propicie a participação nos problemas brasileiros de sua especialidade. Há, nesse tipo de trabalho, modo de carrear o dinamismo, os sentimentos altruísticos e a fôrça criadora da juventude para objetivos definidos.

Por outro lado, o «Projeto» permite aos universitários capitalizarem experiências que lhes dimensionam os problemas nacionais sem a utilização de estereótipos ou «slogans». Outra vantagem: criar neles a compreensão, e a certeza de que a integração e a imediata ocupação do espaço geográfico brasileiro são fatôres básicos de segurança nacional. Tudo isso despertou o entusiasmo do discipulado superior, de tal sorte que já se planejam ações que vão desde Belém e Amapá até o limite oeste do Amazonas. Um emissário do govêrno do Maranhão já se encontra no Rio de Janeiro para obter o concurso dos universitários nesse tipo de operação.

A mocidade escolar tem no «Projeto Rondon» e noutros que venham a surgir meios e modos de expressar com plenitude e grandeza tôdas as virtualidades que a distinguem. O aproveitamento, a boa direção de tantos valôres tardou, pois que, em outros países, a colaboração desprendida dos moços é fato concreto há muitos anos. Porém, agora que se começa a atentar para o mérito dessa valiosa cooperação é caso de ampliá-la cada vez mais, resolvendo duas questões sérias: o preenchimento sadio do lazer da mocidade e a prestação de serviços, a preço de ideal, aos nossos patrícios necessitados.

MOMENTO INTERNACIONAL

Eleições e Vietnam

DAS eleições no Vietnam, a grande revelação foi a votação conseguida por Dinh Dzu, candidato budista que fêz tôda a sua propaganda no sentido de conseguir a paz. A sua votação, 817.120, isto é, sensivelmente a metade dos votos dados ao general Thieu, é considerada como um fato dos mais importantes, pelas características da sua plataforma política e a tendência nitidamente a favor de negociações.

Esta votação é que dá às eleições uma característica de projeção mundial e de validade. Pois se foram apenas eleitos generais e sem um candidato favorável a negociações, no quadro em que se realizaram estas eleições apareceriam como suspeitas.

Mas como enaltecer o valor dos votos em favor da paz, na pessoa de Dinh Dzu, se as eleições não fôrem consideradas corretas?

A esquerda fica assim na obrigação de defender as eleições para poder defender a importância da votação dada ao candidato budista Dinh Dzu.

☆ ☆ ☆

A posição do governador de Michigan, George Romney, apontado como o mais provável candidato do Partido Republicano às eleições do próximo ano à presidência da República dos Estados Unidos, pode vir a ter conseqüências decisivas para o futuro da ação no Vietnam.

Romney afirmou que defendera a política do presidente Johnson, no sudeste asiático, por ter sido submetido a «uma verdadeira lavagem de cérebro pelos militares dos Estados Unidos e diplomatas que servem em Saigon». «Até agora, acrescentou, apoiei o presidente Johnson no Vietnam por achar justa e moralmente necessária a participação dos Estados Unidos no conflito».

Mas disse o governador que em 1965 mudou de idéia em relação à política do sudeste asiático. «Deixei de acreditar, afirmou, que para deter a agressão comunista no sudeste asiático e para impedir o domínio da China Popular sôbre essa zona, seja necessário enredar-nos no Vietnam do Sul».

O governador Romney afirmou que chegou o momento de dizer aos sul-vietnamitas que não devem contar com um fluxo inesgotável de homens e de material se não efetuarem a sua tarefa (antes, Romney tinha dito que os sul-vietnamitas fazem cada vez menos, enquanto os norte-americanos fazem cada vez mais).

Esta tendência existe nos Estados Unidos e observações sôbre o melhor emprêgo dos homens que se encontram no Vietnam, e uma participação mais ativa dos sul-vietnamitas, foram, aliás, feitas pelo próprio McNamara.

☆ ☆ ☆

A conquista da presidência por um republicano viria a modificar os dados da situação, sobretudo se êsse republicano fôsse Romney, no que respeita ao Vietnam.

Também um republicano teria uma política para o Oriente-Médio que poderia estar distante da seguida por Johnson.

E a possibilidade de uma vitória republicana entra no domínio já das probabilidades, pois, embora por motivos de natureza muito diferente (uns consideram Johnson demasiado duro, outros, mole, na guerra do Vietnam), a popularidade do atual presidente caiu a um ponto perigoso para o Partido Democrata. E não há perspectiva, embora haja possibilidade, de um outro candidato democrata à presidência da República.

Assim, o problema da guerra do Vietnam começa a ter séria influência na política interna, sendo de se esperar que, em tempo útil, em têrmos eleitorais, o presidente Johnson adote medidas, ou tome resoluções que venham a mudar o curso dos acontecimentos de uma forma convincente — também em têrmos eleitorais.

Contudo, no domínio dos fatos nada faz prever mudanças radicais. E, até o momento, não há decisões contrárias ao envio de novos contingentes, assim como prosseguem com tôda a ferocidade — de uma parte e de outra — as operações de guerra.

Mas para todos é evidente que a decisão está em Washington e não em Saigon.

MOMENTO ECONÔMICO

Inversões Americanas

APESAR das dificuldades notórias dos Estados Unidos em seu balanço de pagamentos, originadas pelo auxílio aos países em desenvolvimento e, principalmente, pela guerra do Vietnam, os investimentos privados das indústrias americanas no exterior devem atingir a 9 bilhões de dólares em 1967. Note-se que, embora o govêrno de Washington tenha recomendado aos investidores americanos uma redução substancial voluntária de seus gastos no exterior, nos últimos dois anos o incremento das inversões estadunidenses fora do seu país tem sido da ordem de 20%. Para se avaliar a ordem de grandeza do volume dêsses investimentos basta mencionar que todo o auxílio prestado ao Terceiro Mundo, em 1966, não foi além de 10 bilhões de dólares, dos quais mais de 45% provieram dos Estados Unidos.

De conformidade com os planos das indústrias norte-americanas de transformação, de mineração e de petróleo, as inversões no ano de 1968 deverão subir ainda mais, atingindo um total de 9,4 bilhões de dólares, para baixar ligeiramente em 1969, quando não devem ultrapassar de 8,9 bilhões de dólares. É verdade que uma parte dêstes totais representa reinvestimentos dos lucros realizados no exterior. Isto não afeta, porém, os dados do problema, pois tais lucros poderiam, na maioria dos casos, ter sido repatriados.

Os investimentos previstos para êste ano, nas indústrias de transformação, elevam-se a 4,9 milhões de dólares, com um aumento de 7% em relação ao ano passado. Na indústria petrolífera serão empregados 3,2 bilhões de dólares, com um incremento de 23% em relação a 1966 e nas emprêsas de mineração 925 milhões de dólares ou 804 milhões mais do que no ano anterior. Assinale-se ainda que, segundo o sr. Douglas Greenwald, chefe do serviço econômico da Mcgraw-Hill, responsável pelo levantamento feito os investimentos teriam superado a marca de 9 bilhões de dólares em 1967, não tivessem sido êles influenciados pelo programa de restrição voluntária da colocação de capitais no exterior.

Êsses investimentos estão sendo feitos, de preferência, em áreas mais desenvolvidas, de mais elevado padrão de vida e de maior estabilidade política e econômica. Assim, o grosso dos investimentos, em uma proporção de 42% do total para 1967 e para 1968, será efetuado na Europa Ocidental, região onde se observa maior progresso relativo após a criação do Mercado Comum Europeu. Contudo, prevê-se uma diminuição para 37% em 1969, o que pode indicar uma saturação temporária dos investimentos norte-americanos nesta área vital. Dêsse total de 42% para a Europa Ocidental, 17% serão aplicados fora do Mercado Comum, cabendo a êste os restantes 25% (em relação ao total dos investimentos no exterior).

Outra área importante de aplicação dos investimentos norte-americanos é o Canadá, aliás, proporcionalmente, a mais importante, pois nesse país serão aplicados 23% dos investimentos totais, quase tanto como em todos os países do Mercado Comum, que contam com uma população de 180 milhões de habitantes, enquanto o Canadá não conta com muito mais de 20 milhões. Entretanto, a participação do Canadá, que fôra ainda mais alta em 1966 (29%) está diminuindo, pois em 1968 não deverá ir além de 22% e, em 1969, ficará reduzida a 18%. Contudo êsse volume de investimentos supera o de tôda a América Latina, o qual andará em volta de uns 13% em todo o período considerado, de 1967 a 1969.

A Oceania, que receberá investimentos da ordem de 7% em 1967, terá uns 8% do total nos dois anos seguintes. Nas outras regiões, Ásia e África, com a maior parte da população mundial, os investimentos totais não irão além de 16% mas se elevarão progressivamente para atingir a 22% em 1969. Os autores do estudo acrescentam que os lucros são sempre as razões determinantes dos investimentos privados norte-americanos no exterior, embora sua rentabilidade tenha diminuído em 1966. No ramo manufatureiro, 65% das emprêsas indicaram que suas margens de lucros foram inferior no estrangeiro às registradas Estados Unidos. As perspectivas, contudo, parecem melhores em 1967 e em 1968.

NOTAS POLÍTICAS

"Frente Ampla" Divide MDB: Oscar Passos Mais Radical do Que o Próprio Govêrno

O presidente nacional do MDB é o maior adversário da **Frente Ampla**. Até mais radical nessa posição do que poderá vir a ser o próprio govêrno. Entende o senador Oscar Passos que êsse movimento, além de improdutivo do ponto-de-vista da redemocratização do país, virá agravar a situação da oposição, com um possível **endurecimento** da parte do govêrno. A **linha dura** poderá acirrar-se e tôdas as conseqüências, segundo o dirigente máximo da oposição, poderão cair sôbre os membros do MDB.

Foi movido por tais temores que o senador Oscar Passos procurou reunir, na tarde de ontem, o Gabinete Executivo de seu partido, para tomar uma posição em relação aos membros da agremiação que abraçam a bandeira da **Frente**. Não conseguiu juntar numa sala senão êle próprio. Os demais dirigentes, ou não estavam em Brasília, e por isso não puderam comparecer, ou estavam e preferiram omitir-se. Contudo, o presidente do MDB não desistiu dessa reunião e marcou, de ofício, uma outra para a próxima semana. Quer um pronunciamento oficial do colegiado emedebista.

Mas, desde logo, o senador Oscar Passos conta com o ponto-de-vista diverso do líder Mário Covas. Sustenta o líder da oposição na Câmara que o MDB não precisa nem mesmo tem sôbre o que se pronunciar. A **Frente** não é um nôvo partido nem busca defender programa conflitante com o MDB. Daí porque não encontra razões para esta oposição do chefe nacional do partido à criação da **Frente Ampla**. Isso mesmo êle dirá na primeira oportunidade.

Acontece que o presidente do MDB não está isolado nessa posição. O deputado Pedroso Horta, além de inúmeros outros oposicionistas, recusa-se a participar do movimento e contesta a sua validade. Diz o ex-ministro da Justiça de Jânio que o instrumento de oposição, legal e por isso mesmo válido, é o MDB. Fora daí, tudo é discutível.

Adianta o deputado Pedroso Horta que não está ainda convencido da participação do ex-presidente Jânio Quadros. Apesar de seu grande amigo, não ouviu do sr. Jânio Quadros, até o momento, qualquer palavra capaz de lhe dar a segurança ou sequer a impressão de que o ex-presidente apóia o movimento. De resto, afirma: «Não estou inscrito entre aquêles que se inscreveram na **Frente**.»

GUERRA: NENHUMA SUBVERSÃO

A outra facção — a defensora da **Frente Ampla** — também se pronuncia através de um de seus representantes: o deputado José Carlos Guerra, da ARENA. Começa por dizer que a **Frente** não visa a combater o govêrno, e sim defender princípios que informam qualquer democracia.

Lembra o parlamentar pernambucano que no passado recente já tivemos órgãos como a **Frente Parlamentar Nacionalista** e a **Ação Democrática Parlamentar**, sem que qualquer delas tivesse sido considerada prejudicial aos partidos políticos de então ou tramasse contra o regime.

A **Frente**, segundo o sr. José Carlos Guerra, será um órgão acima dos partidos e com objetivos definidos — pelo aperfeiçoamento do regime e da democracia.

Recorda ainda que, recentemente, apresentou à Comissão Especial da ARENA, que elabora os Estatutos e o Programa do partido, alguns elementos muito mais radicais do que os postulados da **Frente Ampla**: «E ninguém achou que eu era subversivo ou contra o govêrno.»

Vale registrar o que ainda ontem o senador Daniel Krieger, presidente nacional da ARENA, dizia: «Se a **Frente Ampla** veio para apoiar o govêrno, não precisava se organizar, porque para isso já existe a ARENA, e se veio para combater o govêrno, nenhum deputado da ARENA lhe pode dar o seu apoio, porque estaria em rebelião contra o próprio partido.»

Osvaldo Vai a Jango

O deputado Osvaldo Lima Filho, que representou o ex-presidente João Goulart nos entendimentos para o lançamento de **Frente Ampla**, disse ontem à reportagem que vai a Montevidéu informar a Jango dos resultados alcançados por êsse movimento, que — frisa — «é a última alternativa pacífica para solução do impasse nacional».

Diz Osvaldo que «se o govêrno agir com violência contra a **Frente Ampla**, estará criado um clima de conseqüências imprevisíveis».

E explicando as razões da criação dêsse movimento: «A **Frente Ampla** se organizou em virtude da indefinição do govêrno, que, no comêço, apresentou perspectivas de pacificação nacional, mas depois recuou, prêsa de indecisões ou prisioneiro de imposições herdadas do passado.»

Luís Garcia: União Dos Contrários

O deputado Luís Garcia, ex-governador de Sergipe e ex-presidente da CTC carioca, nomeado ao tempo do govêrno Carlos Lacerda, de quem declara que continua amigo pessoal e grande admirador, disse ontem ao **DN** que não encontra razão para se filiar à **Frente Ampla**.

Explicou: «Estou dentro de um sistema de fôrças representado pela ARENA. Acredito na plena redemocratização nacional através dêsse sistema. Tôdas as medidas destinadas a levar o país à normalidade estão sendo tomadas pelo atual govêrno. Não vejo razão para enveredar por outro caminho.»

Lembra Luís Garcias que o sr. Carlos Lacerda, quando deixou o govêrno carioca, liberou os seus amigos, dizendo que iria cuidar de seus interêsses particulares. Cada qual que tomasse o rumo político que achasse mais conveniente: «A êsse tempo, eu não tinha mandato. Resolvi, então, candidatar-me pelo meu Estado, sob a legenda da ARENA. Não encontro motivos para mudar de atitude.»

E a uma pergunta sôbre se a **Frente Ampla** se justificava no quadro atual da política brasileira, o deputado observou que «só entenderia um movimento visando à união nacional em condições especialíssimas, como as que marcaram a transição do período de Estado Nôvo para a fase da redemocratização, em 1945, ou em caso de guerra externa»: «Não vejo essas condições na atualidade para justificar uma união dos contrários» — frisou.

Sátiro Prestigiado Pelo Govêrno

Embora desinteressado da **Frente Ampla**, o deputado Luís Garcia, contudo, não vê qualquer ameaça à paz política interna nesse movimento: «Desde que a **Frente Ampla** se organize de acôrdo com a legislação em vigor, também não vejo porque combatê-la ou sequer colocá-la sob suspeita de ser contrária às instituições. De minha parte, declaro que o único partido político cujo fortalecimento me interessa é a ARENA.»

Passando a outro tema — o da liderança do govêrno na Câmara Federal —, o deputado Luís Garcia refuta as informações, segundo as quais o recente discurso do deputado Amaral Neto teria comprometido a posição do líder Ernâni Sátiro: «Não vejo relação entre uma coisa e outra. O Amaral Neto tem um estilo político próprio, peculiar no seu temperamento. Mas suas atitudes não importam em qualquer ameaça à liderança do nosso companheiro Ernâni Sátiro, que, posso afirmar com tôda a segurança, é um líder prestigiado pelo govêrno e pela bancada da ARENA.»

Ao rematar a palestra, Luís Garcia disse que a sua maior preocupação no momento é o problema do aproveitamento das riquezas minerais descobertas em seu Estado — petróleo, sal-gema e potássio. E confessa que não ficou satisfeito com o recente decreto presidencial considerando reservas nacionais o sal-gema e o potássio: «O decreto fixa um prazo muito longo — dois anos — para o estudo dessas riquezas, cujo aproveitamento deve ser acelerado e não retardado dessa forma.»

Lição a Ser Meditada

O deputado Pedroso Horta diz que a decisão do Tribunal Federal de Recursos, aprovando com apenas um voto de diferença a manutenção do confinamento do jornalista Hélio Fernandes, «é uma lição que o govêrno precisa receber e anotar para o futuro».

«Se eu fôsse ministro da Justiça, aconselharia o presidente Costa e Silva a meditar um pouco mais em oportunidades futuras, quando os instrumentos de fôrça tivessem de ser postos em execução.»

Congresso Nacional em Revista

Objetivando a reconquista do prestígio do Poder Político, o deputado Benedito Ferreira, da ARENA goiana, vai apresentar, na próxima reunião conjunta das duas Casas Legislativas do país, um projeto de Resolução instituindo a **Revista do Congresso Nacional**, dedicada à divulgação das atividades parlamentares.

A revista, se aprovada a idéia, será mensal e sua distribuição será gratuita, a tôdas as Câmaras Municipais, Assembléias Estaduais, órgãos de divulgação, sindicatos de classe, diretórios estudantis etc. Conterá um resumo dos projetos apresentados e aprovados, a emenda das leis sancionadas, como também um resumo dos principais pareceres e relatórios aprovados nas diversas Comissões Técnicas das duas Casas Legislativas, além de entrevistas e discursos pronunciados no mês a que ela se referir.

Segundo o projeto do parlamentar goiano, serão incluídos no quadro de redatores da revista os jornalistas credenciados nas Casas Legislativas, além dos redatores já pertencentes ao corpo de funcionários das mesmas.

A medida encontrou receptividade nos meios parlamentares e jornalísticos de Brasília, acreditando-se que venha a ser adotada pelas Mesas Diretoras da Câmara e do Senado no bôjo da Reforma Administrativa que atualmente se estuda naqueles colegiados.

SINAL ABERTO

PASSARINHO NA TÁTICA DAS GUERRILHAS

Ontem, o ministro Jarbas Passarinho foi visto em uma livraria fronteira ao edifício da Embaixada dos Estados Unidos.

Manuseava o volume "Problemas do Planejamento Contemporâneo", de Bertheleim.

E, por mera casualidade, apoiava o volume sôbre uma pilha de exemplares de "Revolução na Revolução", do francês Régis Debray, prêso e submetido a processo na Bolívia, como implicado nas guerrilhas que estão ensangüentando êsse país.

A certa altura, um assessor do ministro se aproximou e indagou: "Encontrou?"

O ministro balançou a cabeça, negativamente, e ainda continuou durante algum tempo a passar os olhos pelo mesmo volume, sem parecer dar importância ao tratado das guerrilhas do francês.

Não obstante, um deputado que assistia à cena, apontando para os exemplares do trabalho de Debray, comentou com um jornalista: "Passarinho, certa vez, disse que iria adotar no Ministério a tática de guerrilhas. Foi assim que venceu a batalha da estatização dos seguros..."

BRASIL VENCEU EUA NO CAFÉ

LONDRES, 6 (Especial para o «Diário de Notícias») — Os membros da delegação brasileira à Conferência Internacional do Café já se consideram vitoriosos na luta que travam com os delegados norte-americanos, pois os Estados Unidos resolveram, definitivamente, retirar o projeto que apresentaram à Junta Executiva para impedir o Brasil de produzir e exportar café solúvel.

Os delegados brasileiros, agora, no plenário da Organização Internacional do Trabalho exigem a abolição dos privilégios concedidos pelo Mercado Comum Europeu ao café africano, além de se opor inapelàvelmente à redução de suas cotas de exportação de café verde, mas propõe compensações aos países africanos que tenham, comprovadamente, prejuízos com a abolição dos benefícios da Comunidade Econômica Européia.

VITÓRIA

Salientam os delegados brasileiros que «já se pode adiantar a vitória do Brasil na questão do café solúvel que foi colocada no âmbito da Organização Internacional do Café pela delegação norte-americana, pois a nossa posição firme e decidida provocou a retirada estratégica da proposta apresentada pelos Estados Unidos à Junta Executiva».

Realçam os delegados brasileiros que a tática aplicada na Organização Internacional do Café foi traçada pessoalmente pelo sr. Horácio Coimbra, que teve, no episódio, inteiro apoio do presidente da República e dos ministros Macedo Soares, Delfim Neto e Hélio Beltrão.

ENTENDIMENTOS

A retirada da proposta norte-americana permitirá aos Estados Unidos promover negociações bilaterais com o govêrno brasileiro, possibilitando aos industriais dos dois países contatos diretos que visem à salvaguarda de seus interêsses.

A delegação norte-americana procura, agora, dar satisfações à National Coffee Association, entidade americana que exigiu do seu govêrno a inclusão do problema do café solúvel na pauta de discussões da Organização Internacional do Café, a fim de impedir o Brasil de continuar produzindo e exportando aquêle produto.

O representante da General Foods, que se encontra em Londres circulando livremente pelos salões de reuniões da Organização Internacional do Café, onde faz manobras de bastidores, apareceu esta manhã manifestando desânimo devido ao sucesso obtido pela delegação brasileira.

Reconhecem os observadores que aos Estados Unidos não restava outro recurso, pois do contrário teria de enfrentar um choque direto com o Brasil, que pretendia, inclusive, exercer o direito de veto.

Os norte-americanos tentaram até o último minuto dobrar a delegação brasileira, mas nada obtiveram de útil, pois a rigorosa posição assumida pelo govêrno do Brasil não lhes permitiu qualquer esperança de sucesso em suas investidas.

AS COTAS

O novo caso a ser enfrentado pelo Brasil é o das cotas de exportação de café. Os países africanos desejam aumentá-las e, segundo alguns observadores, pretendem institucionalizar o comércio irregular que fazem sem respeitar as determinações da Organização Internacional do Café.

Nessa questão, o Brasil também assumirá uma posição intransigente, não admitindo qualquer desrespeito à OIC, e exige, agora, que seja dado fim às discriminações feitas pelo Mercado Comum Europeu em favor dos países africanos.

A tática brasileira tem por objetivo eliminar essas discriminações e, ao mesmo tempo, dar compensação aos países africanos que tiverem reais e comprovados prejuízos com o fim dos privilégios que lhes assegura o Mercado Comum Europeu.

A atual marcha da conferência é considerada como tranqüila para o Brasil, que vê suas teses plenamente vitoriosas. O encaminhamento do problema do solúvel da forma como deseja o Brasil causou boa repercussão nos meios cafeeiros da Europa.

Os europeus aplaudiram, também, a decisão do govêrno brasileiro de cancelar a operação especial que estava sendo tramada em benefício de um pequeno grupo industrial do Brasil com ramificações internacionais.

A Conferência Internacional do Café será encerrada no próximo sábado, com a delegação brasileira altamente prestigiada, pois manteve uma posição firme desde o início, com o presidente da República apoiando as atitudes do sr. Horácio Coimbra contra os atos lesivos aos interêsses nacionais.

CIA. ESTANÍFERA DO BRASIL

ESCLARECIMENTOS

A Cia. Estanífera do Brasil, emprêsa genuinamente nacional, tendo em vista as notícias veiculadas na imprensa, e as declarações do Senhor Governador do Território Federal de Rondônia, sente-se no dever de prestar as seguintes informações:

a) que, na qualidade de produtora de estanho, com usina de refino localizada em Volta Redonda, de renome internacional — por representar uma indústria das mais adiantadas no cenário mundial — vem, desde sua fundação, incentivando a busca e a maior produção de cassiterita, no subsolo brasileiro, no intuito de atender a sua capacidade de produção;

b) que nesse sentido, objetivando libertar o Brasil da importação do produto estrangeiro, de custo em divisas e abastecimento incerto, orientou, desde sua fundação, a localização e a requisição ao DNPM de áreas que — obtido o alvará de pesquisa, nos têrmos da legislação própria — merecessem ser pesquisadas em níveis técnicos capazes de aferir com segurança as reservas de cassiterita e orientar a mineração em escala industrial e econômica, como consulta o interêsse nacional;

c) que nesse sentido, em áreas mais pobres, como sejam, Araçuai e Barro Vermelho, no Estado de Minas Gerais, Ipameri, no Estado de Goiás, e o Território do Amapá, processa-se a mineração de cassiterita, em têrmos técnicos e industriais que concluem pelo aproveitamento do minério contido no subsolo, em condições incomparàvelmente mais econômicas do que as resultantes do processo de garimpagem;

d) que, no Território Federal de Rondônia, no local denominado Santa Bárbara, vem seguindo a mesma orientação, estando apenas aguardando o diploma legal — Alvará — para maior desenvolvimento dos trabalhos;

e) que idênticas orientação e pesquisa serão feitas nas demais áreas que por direito lhe forem concedidas, através dos respectivos alvarás;

f) que essas medidas, graças às quais o país independe da matéria-prima estrangeira, converterão o Brasil de importador em exportador de estanho, com produção de divisas, ao invés de gasto;

g) que essa política não prejudica o próprio garimpeiro quando se tratar de áreas abertas à garimpagem, pôsto que será automàticamente aproveitado pelo progresso, obervado em cada área, e em condições sociais muito superiores às que atualmente estão relegados;

h) que não existe monopólio, seja na pesquisa, cujas solicitações no DNPM, feitas por diferentes interessados, ultrapassam de mil pedidos, seja no refino, cuja capacidade em relação ao consumo interno é notòriamente ociosa e exercida por várias emprêsas;

i) que o número de áreas solicitadas está, ainda, aquém do que qualquer emprêsa, legítima consumidora, terá de solicitar, até o encontro de uma jazida cujas reservas lhe permitam a extração do minério em ordem econômica — isto é, em condições de vender seu produto com base nos preços alcançados nas bôlsas internacionais;

j) que, no momento em que nosso país se transformar em exportador de estanho, e não mais precisar de barreiras alfandegárias, só os legítimos consumidores de cassiterita poderão concorrer com os novos e menores preços que sobrevirão, circunstância para a qual não atenta a maioria dos intermediários que hoje promove atos arbitrários — como o recentemente expedido pelo Governador de Rondônia;

k) que não houve compra de terras, pela Cia. Estanífera do Brasil a James Choate. A Estanífera apenas obteve o direito de preferência à pesquisa e exploração do subsolo, em relação à área que efetivamente ficar constatado ser de propriedade de James Choate. A Cia. Estanífera do Brasil iniciou trabalhos de reconhecimento da área J. Choate, chegando a obter algumas autorizações de pesquisa. Mas foi impedida de prosseguir, por ter sido esbulhada na posse, em despacho do então Governador do Território de Rondônia, tendo deixado o caso sobrestado, até que sejam esclarecidos os verdadeiros limites e direitos de proprietário;

l) que não é procedente a informação de que esteja a Estanífera usando qualquer aeroporto clandestino e o usado e construído por ela, nas imediações da área, foi reconhecido pela Diretoria de Rotas Aéreas, pela ordem n.º 2045/02/C610, de 13/10/1966;

m) que nenhuma proposição sôbre a área de Candeias, ou qualquer outra, foi feita pela emprêsa ao governador daquele Território, tendo sido todos os seus pedidos de pesquisa encaminhados, na forma da lei, ao organismo competente — Departamento Nacional da Produção Mineral;

n) que, na zona em aprêço, afora a construção de estradas e campo de aviação, sua atividade — por não dispor de alvará de pesquisa — tem-se limitado à aquisição de minério destinado à sua usina, em Volta Redonda, e à assistência reclamada pelos garimpeiros;

o) que o Senhor Governador, em despacho de 11/7/67, favorecendo o Sr. João Chaves de Melo Filho, determinou a saída da Estanífera e outros, da área, para que só o favorecido João Chaves de Melo Filho pudesse utilizá-la, com exclusividade;

p) que, em face do ato arbitrário do Senhor Governador, a Estanífera e outros recorreram ao Judiciário, tendo obtido segurança liminar, a 4 de agôsto último;

q) que, embora o Senhor Governador, em telegrama publicado na imprensa — «Alto Madeira», de 10/8/67 —, tivesse informado que acatara a decisão judicial, procedeu e procede diferentemente, isto é, por instruções escritas e verbais — documento em nosso poder —, ordenou providências contrárias à decisão judicial;

r) que tôdas as manifestações de indisciplina e inconformismo dos garimpeiros, verificadas ou que venham a ocorrer na área, resultam do descumprimento, pelo Governador, da ordem judicial e do fato de os garimpeiros do local não desejarem ficar submetidos ao talante do Senhor João Chaves de Melo Filho, favorecido, com exclusividade, pelo despacho do Governador;

s) que as notícias veiculadas por um dos principais jornais do país — o Jornal do Brasil —, classificadas pelo Governador de subversivas, representam informações colhidas em Pôrto Velho e assinadas pelo repórter responsável, a quem não temos o prazer de conhecer.

Improcedem, pois, as acusações e insinuações que vêm sendo feitas contra a Cia. Estanífera do Brasil, como bem atestam, ainda, todo o trabalho e volume de realizações que empreendeu e vem empreendendo em benefício do desenvolvimento nacional.

Paris, 1960

Joel Silveira

GERTIE sabe pouco do mundo e de suas coisas. Ganhou uma passagem de presente, veio ver Paris. Encontro-a perdida em Montmartre, consultando, sem resultado, o mapa colorido que é, nas suas mãos, um emaranhado de mistérios. Falo de Paris, da vária e famosa fauna humana que nêle passeou dores e alegrias e de umas e outras tirou palavras, versos, música e côres. Indiferentes e limpos, os olhos de Gertie não ficam maiores nem menores com o que digo. Mas se arregalam e parece até que se fazem mais azuis quando pronuncio o nome de Toulouse Lautrec.

— Ah, sei. Aquêle do filme...

Encontro o ministro brasileiro em Versailles gastando a tarde de domingo (um domingo de outono a que um sol imprevisto deu um tom de roupa lavada) na grave admiração daquele excitante pedaço de História que o imenso palácio permite se compre à razão de meio franco (nouveau) por cabeça. Como o professor está acompanhado de um casal de brasileiros, com quem de vez em quando troca uma palavra, aproximo-me sub-repticiamente do grupo, na esperança de colhêr alguma indiscrição: uma notícia politiqueira, por exemplo, ou, quem sabe, o resultado do jôgo Atlético de Madrid x Seleção, que se realizara dias atrás. Mas o professor é avaro, e se fecha por detrás das lentes grossas e da fronte olímpica, como essas coisas, História ou Saber, que a França costuma estocar por excesso de produção. Mas sou, talvez por deformação profissional, um homem curioso, e aonde o professor vai, lá vou eu atrás.

Não perdi meu tempo. Na galeria imensa, forrada de espelhos, o professor tirou os óculos, limpou as lentes, colocou-os novamente e informou ao casal que o acompanhava:

— Aqui é a famosa Galeria dos Espelhos.

Era.

A Rádio Nacional do Rio de Janeiro está comemorando seu 31º aniversário, durante todo o mês de setembro, das 9 às 10 horas, na programação Carrossel Feminino e o Bau da Vovó e do Vovô, estão sendo homenageados os grandes artistas da PRE-8, sob o comando de Gracieta Sant'Anna. Na foto flagrante da homenagem do aniversário de Emilinha Borba e os fundadores da emissora — Nuno Roland, Rádio Reis, Elimirha Borba, Fernando da Silva, Dr. Paulo Henrique da Cruz (representando o Juizado de Menores), Sra. Yayá Silveira (Presidente da Associação das Donas-de-Casa), Lúcia Helena e Jair Picaluga (fundador da emissora e atual Diretor de Publicidade da mesma). Durante esta semana, está sendo prestigiado em particular o Departamento de Radioteatro, sob direção de Floriano Faissal.

Comunistas Usam Crianças Como Guerrilheiros Contra Vietnam do Sul

CORONEL MONTA GUARDA

O coronel belga Schramme, chefe dos mercenários monta guarda a um morteiro nas proximidade de Bukavu. O militar afirmou que as suas tropas são bem treinadas e possuem equipamentos dos melhores do mundo (Keystone)

TAM KY, Vietnam do Sul, 6 — Guerrilheiros Vietcongs — alguns com apenas 12 e 13 anos — invadiram esta capital provincial nortista, hoje, e combateram com fúria as tropas do govêrno, nas ruas, durante quatro horas, antes de partir.

Cobertos por intensa barragem de morteiros, os guerrilheiros — calculados em 1.000 homens —, vestidos apenas com «shorts» e camisas, atacaram a cidade em cinco pontos, na escuridão da madrugada. Quando os Vietcongs finalmente se retiraram, deixaram 179 corpos atrás de si, de guerrilheiros.

O chefe da província de Quang Tin, tenente-coronel Hoang Dinh Tho, que deu o número de baixas do Vietcong, disse que apenas nove soldados do govêrno foram mortos e 40 ficaram feridos no ataque — o segundo sôbre Tam Ky em cinco dias.

O hospital provincial informou haver tratado 70 civis. Sòmente um assessor americano ficou ferido.

O principal assessor americano para a província de Quang Tin, o tenente-coronel Robert O. Lynch, de San Antonio, Texas, disse que o principal alvo dos guerrilheiros parecia ser a prisão da província nesta cidade de 12 mil pessoas, a 355 milhas a nordeste de Saigon.

Os corpos dos guerrilheiros ficaram espalhados em tôrno dos muros da prisão, onde foram abatidos por soldados entrincheirados do govêrno.

O ATAQUE

A prisão tinha 500 vietcongs entre seus 800 presos, e Lynch disse que ela poderia fornecer «quadros experimentados em abundância». Disse que Tam Ky recebeu mais de 500 impactos de morteiros e rifles sem recuo, durante a batalha de quatro horas.

Atravessando silenciosamente os arrozais, o Vietcong penetrou através do arame farpado para atacar três posições governamentais em tôrno da prisão.

No lado norte da prisão, uma fôrça de 22 guerrilheiros conseguiu penetrar em duas linhas de casamatas antes de ser detida por uma unidade do govêrno fortemente entrincheirada.

A sudoeste, mais guerrilheiros avançaram sôbre as tropas do govêrno até uma base junto à prisão, mas onze foram mortos no arame farpado ou a meio caminho das casamatas. Dois meninos, que não pareciam ter mais de 12 ou 13 anos, tomaram a casamata maior. Mas não foram além.

JANGADA CONTRA A PONTE

Do sul, os vietcongs empurraram uma jangada cheia de explosivos contra uma ponte de concreto por onde passava a rodovia nº 1. A 20 metros da ponte, a jangada foi localizada pelos holofotes, e a posição do govêrno abriu fogo contra ela, fazendo-a explodir.

O chefe da província, tenente-coronel Hoang Dinh Tho, disse que isso era um sinal para um ataque de centenas de vietcongs. «Nosso batalhão vietnamita em tôrno da ponte viu os inimigos chegando com cargas de explosivos e foguetes antitanque», disse. «Prosseguiram até chegar um avião e deter o ataque».

No campo de arroz em tôrno da ponte, ficaram 51 guerrilheiros mortos. A maioria parecia ter sido atingida pela metralhadoras do DC-3.

180 MORTOS

Os habitantes de Tam Ky examinaram os mortos após a batalha terminar, pelo alvorecer. Crianças habituadas com a guerra colocaram gravetos na bôca de um guerrilheiro morto.

O assalto contra Tam Ky seguiu-se a uma batalha entre fuzileiros norte-americanos e soldados norte vietnamitas, a 15 milhas ao norte, em que 54 americanos morreram. As perdas norte-vietnamitas foram dadas como de 180, na batalha de 20 horas.

Enquanto os aviões americanos realizavam 119 missões de bombardeio contra o norte, ontem, dois jatos da Marinha dos EUA atacavam posições de foguetes a Oeste do pôsto de Gio Linh, logo ao sul da zona desmilitarizada. Grandes bombardeiros B-52 atacaram a zona neutra, na noite de ontem, bombardeando áreas suspeitas de concentração de tropas e suprimentos norte-vietnamitas. (R)

DN internacional

Egito Acusa Israel de Matar 42 Civis

NAÇÕES UNIDAS, 6 — O Egito hoje acusou Israel de matar 42 civis e ferir 161 outros após bombardear Asaria de Port Tawfio de Suez, na segunda-feira.

O principal delegado Egípcio Mohammed Awad El-Kony também afirmou que Israel disparou o primeiro tiro durante o duelo intermitente que durou quase um dia.

O tenente General Odd Bull, chefe da Organização de Supervisão da Trégua da ONU que tem equipes de observação na área do canal disse em um relatório que o Egito abriu fogo primeiro.

Bull fez seu relato ao secretário Geral U Thant, que tornou conhecido ontem o seu conteúdo.

El Kony disse ao presidente do Conselho de Segurança, Gopalswam Parthasrathi, da Índia, que 30 prediso na cidade foram destruídos junto com um Hospital e duas mesquitas. (R).

Observadores Dizem Que Eleições Foram Honestas

Washington, 6 — A delegação norte-americana, nomeada pelo presidente Johnson, para observar as eleições presidenciais de domingo, no Vietnam do Sul, elogiou, unânimemente, a realização justa e democrática do pleito.

Em sua viagem de regresso, aos Estados Unidos, disseram os delegados aos jornalistas, em Honolulu, que não observaram sinais de fraude durante o transcurso da votação.

O conselheiro da delegação, ex-embaixador no Vietnam do Sul, e atualmente embaixador especial, Henry Cabot Lodge, qualificou as eleições de um acontecimento «bom, ordeiro e saudável para o Vietnam». (IPS)

Astronautas Americanos Usarão Roupas Inglêsas

LONDRES, 6 — Os astronautas americanos que desembarcarem na Lua utilizarão trajes esfriados a água, criados pelo Real Estabelecimento de Aeronáutica de Farnborough, Inglaterra.

Trata-se de uma roupa de uma única peça e que contém um rêde de pequenos tubos, que são mantidos em contato com a pele. A água fria é bombeada pelos tubos, retirando-se o calor por condução direta da pele e através das próprias paredes do tubo.

O calor recolhido aquece a água, que é bombeada da roupa, esfriada e novamente distribuída em circuito fechado. O movimento do líquido é induzido por uma bomba elétrica e uma bateria miniaturizadas. Como a necessidade de energia do trojo é inferior a um Watt, a bomba e a bateria contribuem com apenas pequeno volume para o pêso total do sistema.

O mesmo trajo pode ser usado para aquecer o astronauta. Consegue-se isto intertendo-se a direção do fluxo e utilizando-se um pequeno aquecedor a combustível líquido em vez da unidade de refrigeração. (BNS)

VENEZUELA CAÇA GUERRILHEIROS

CARACAS, 6 — Unidades do Exército caçam hoje um bando de alegados guerrilheiros castristas no ocidente da Venezuela, enquanto um levante de duas semanas de terrorismo neste capital parece decair.

Uma fonte da Inteligência do Exército disse que guardas nacionais foram notificados por camponeses ontem da presença de cêrca de 10 guerrilheiros armados no ocidente.

Acredita-se que os guerrilheiros estão retornando a seus esconderijos nas montanhas, após terem se reunidos, nesta cidade, para traçar os novos planos de subversão.

Neste interim, enquanto o ministro do Interior Leahdro Mora prepara-se para uma reunião com os governadores de Estados amanhã, para estudos de um plano de segurança nacional, o terrorismo em Caracas parece ter decaído.

Mas êstes foram incidentes pequenos comparados com a série de bombardeios mais cedo esta semana, classificados num panfleto da FALN, como uma camapanha de vingança contra a perseguição policial. (R)

Luta na Arábia do Sul Tem Saldo de 20 Mortos

ADEN, 6 — Pelo menos 20 pessoas foram mortas em lutas violentas durante os últimos três dias entre os dois grupos nacionalistas rivais árabes na Arábia do Sul disseram hoje fontes de uma das facções.

Fontes da Frente de Libertação Nacional (FLN) disseram que as batalhas foram travadas entre seus membros e a Frente Para a Libertação de Sul do Iemen ocupado (FLOSY) pelo contrôle da cidade de Dar Saad na fronteira de Aden com o Estado Lahei.

Ontem, alguns homens das tribo Auiagi do Exército Federal da Arábia do Sul aparentemente juntaram suas fôrças com a FLOSY apoiada pelo Egito atacando unidades da FLN que segundo se notícia, ainda mantém o contrôle de Dar Saad, uma comunidade de 14.000 habitantes.

Os observadores esperam outras lutas no protetorado britânico de Aden durante a greve geral de 24 horas convocada para quinta-feira pela FLOSY para demonstrar sua supremacia sôbre a FLN.

PRONTO PARA NEGOCIAR

Têrça-feira a noite o representante britânico em Aden Sir Humphrey Trevelya, admitiu que o govêrno federal da Arábia do Sul tinha cessado de funcionar.

Disse que estava pronto para imediatas negociações com as fôrças nacionalistas para a formação de um novo govêrno, mas mencionou especificamente apenas a FLN.

Fontes da FLN disseram que o «comando-geral» do grupo estava-se reunindo em algum lugar fora de Aden para estudar a oferta de conversações de Trevelyan.

Enquanto isso, a missão de três homens da ONU sôbre Aden chegou ao Cairo procedente de Beirute quarta-feira para as conversações com os líderes da FLOSY. (R).

Nguyen Conta Apenas Com Dez Lugares no Senado Onde a Maioria é Católica

SAIGON, 6 — O presidente eleito, general Nguyen Van Thieu, parece, hoje, contar com o apoio certo de apenas 10 lugares no nôvo Senado do país que, segundo se considera, terá uma importante influência sôbre como êle governará.

Resultados completos mas não oficiais da eleição de domingo, indicaram, anteriormente, que Thieu poderá contar com 20 dos 60 membros do Senado.

Apenas uma das seis listas de candidatos ao Senado que obtiveram sucesso, prometeu apoio a Thieu, eleito juntamente com seu colega de chapa Nguyen Cao Ky. Um segundo grupo pró-Thieu foi excluido nos resultados finais.

Os observadores politicos acreditam que o nôvo Senado será largamente conservador com um grande bloco católico romano.

Por contraste, os budistas, o maior grupo religioso do país, serão pouco representados no Senado nôvo. Os católicos compreenderão apenas 10% da população sul-vietnamita e seu sucesso eleitoral sugere rigorosa organização politica.

OS VOTOS

Fazendo campanha conjunta numa chapa sob o nome de "Camponeses, trabalhadores e soldados", Tran Vann Don e Ton That Dinh, ambos generais retirados, conseguiram 1.062.932 votos.

Em segundo lugar está o advogado Nguyen Van Huyen, do grupo católico, considerado conservador mas que poderá tomar uma linha independente na assembléia, e com 703.196 votos.

Em terceiro lugar, com 663.532 votos, ficou Nguyen Gia Hien, militante católico, que é o único a apoiar Thieu, que é, também, católico.

Os quartos e quinto grupos foram os dos dois ex-partidários do presidente Diem que foi morto no golpe de 1963.

Os budistas ficaram em sexto lugar — a lista de Ha Tchuc Ky —, única lista no Senado dêste grupo majoritário no Vietnam do Sul.

Antes das eleições ao Senado, para o qual 480 candidatos concorreram em 48 blocos do 10 lugares cada um, os observadores acreditavam que o eleitor vietnamita médio teria dificuldade em seguir o complicado sistema eleitoral.

Indicaram que numerosos votos ao Senado poderiam ser dados ao acaso, e que apenas as listas mais bem organizadas podiam esperar sucesso em eleições. — (R)

OPERÁRIOS CONTRA A POLÍTICA DE WILSON

BRIGHTON, 6 — O Movimento Trabalhista da Grã-Bretanha tornou-se agressivo hoje, contra a politica econômica do primeiro-ministro Harold Wilson e exigiu rápida ação para conter o aumento do desemprêgo.

Uma moção hostil aprovada pelo Congresso dos Sindicatos (TUC) de 8.750.000 membros na sua conferência anual nesta cidade, foi vista como um duro golpe para o Partido Trabalhista, que tradicionalmente, tem o apoio dos sindicatos.

A posição critica adotada pelos sindicatos centristas, bem como pelos militantes esquerdistas deixou claro que Wilson enfrentaria maiores problemas na própria Conferência Trabalhista no próximo mês e no Parlamento, após o recesso de verão.

Os sindicatos deram inteiro apoio a um pedido da liderança da TUC para pressionar o govêrno imediatamente para maiores medidas que diminuissem o desemprêgo.

Mas os delegados rejeitaram um pedido do Conselho Geral e insistiram numa resolução colocando a conferência abertamente contra o govêrno em questões econômicas fundamentais. Isto foi adotado por 4,883.000 votos a 3.502.000 — uma maioria de 1.381.000.

A maioria teria sido ainda maior se Lord Carron, presidente do Sindicato de Engenharia em Geral — o segundo maior sindicato — não tivesse anteriormente levado sua delegação a juntar seus milhões de votos contra a moção.

Esta foi a segunda derrota do Conselho Geral em 24 horas. Os delegados ontem o desafiaram e votaram um rompimento completo da Grã-Bretanha com a politica americana no Vietnam. (R.)

ÍNDIA QUER ROMPER COM A CHINA DE MAO

NOVA DÉLI, Índia, 6 — Um pedido de 70 membros do Parlamento, para rompimento das relações diplomáticas entre a Índia e a China, de Mao Tsé-Tung, e oposição à entrada de Pequim nas Nações Unidas, circulou, hoje, nesta cidade.

Membros de todos os partidos não-comunistas, incluindo o partido do Congresso, assinaram o documento.

A declaração, que também pede o estabelecimento de relações diplomáticas com Taiwan, acusa a China. de «agressão aberta» contra a Índia, e «comportamento selvagem nas relações diplomáticas». (R).

"Banho de Sangue" Domingo em Cantão

HONG KONG, 6 — Os camponeses que vivem em tôrno de Cantão, estão sendo organizados em «Unidade de Combate» por anti-maoistas para um contra-ataque contra os maoistas que agora controlam a atribulada cidade no Sul da China — segundo anunciam, hoje, os jornais de Hong Kong.

Os viajantes procedentes de Cantao declaram que os visitantes estrangeiros em Cantão, foram advertidos a deixarem a cidade antes de um nôvo «banho de sangue».

O jornal direitista «Sing Tao Jih», revela que circulam rumores em Cantão de que o «banho de sangue» começaria no domingo e que se espalharia «em tôdas as direções».

Segundo os viajantes, a cidade continua em estado de anarquia. Tiros são ouvidos à noite, e ao romper do dia, dezenas de caminhões removem os corpos das ruas.

Cartazes pendurados nos postos aconselham os residentes a ficarem em suas casas.

Um outro jornal, o «Tin Tin Yat Pao», declara que as lutas deixaram de ser travadas nas últimas noites, após o «premier» Chou En-Lai sobrevoar a cidade no fim-de-semana: revela o jornal, que Chou não desceu em Cantão mas que através do rádio exigiu que as fôrças rivais cessassem a luta.

O jornal «Hongkong Standar», em lingua inglêsa, declara que os anti-maoistas deixaram Cantão com a promessa «nós voltaremos». Os anti-maoistas, segundo dizem os viajantes, tentam agora estabelecer unidade de combate camponesas. (R)

Hussein Afirmou Que Jordânia Não Renuncia

ANCARA, 6 — «A Jordânia jamais renunciará ao objetivo de recuperar os territórios ocupados pelos israelitas desde o último conflito armado de cinco de junho passado, muito menos a Jerusalém», informou o rei Hussein em uma entrêvista concedida à imprensa de Ancara.

Meu govêrno está realizando gestões correspondentes ante as Nações Unidas e a todos os governos do mundo — afirmou o monarca jordano — que ontem chegou a Turquia em visita oficial. Assinalou que o estabelecimento da paz no Oriente-Médio depende de que seja «estabelecida uma paz justa e duradoura».

O rei Hussein foi recebido no aeroporto pelo presidente turco, Gevdet Sunnay, ministro do Exterior e inúmeras altas autoridades civis e militares e do corpo diplomático. (DPA-TRP)

Carmichae na Argélia

ARGEL, 6 — O líder do «Poder Negro» Stokeley Carmichael encontra-se na Argélia a convite da FLN argelina, anunciou esta noite a agência «APS».

Carmichael veio a Argel após ganhar manchetes pelos seus discursos na Conferência da OLAS em Hava-

Desde então êle estava em Hanói, mas como e quando veio a Argel não foi revelado pela notícia de «APS. esta noite. (R)

REFUGIADOS IAM INVADIR CUBA

MIAMI, 6 — Autoridades de imigração dos EUA hoje desfizeram os planos de um refugiado cubano de liderar uma frotilha de pequenos barcos até Cuba, para pedir a liberdade dos prisioneiros politicos daquele país.

Ramos Donestevez, construtor de barcos de Miami, com 31 anos, foi informado que não pudera sair do país na sexta-feira, quando planejava dirigir a armada de 76 barcos até Cuba.

Donestevez, presidente de um grupo chamado [illegible]loco cubano pela libertação dos prisioneiros politicos», [illegible] que 500 parentes de prisioneiros iriam com êle para [illegible] um pouco de clemência dos homens que governam Cu[illegible]

Disse que escrevera ao presidente Lyndon Johnson e telegrafara ao «premier» Fidel Castro, informando-os de seus planos. Também pedia ao presidente mexicano Gustavo Diz Ordaz que intercedesse junto a Havana.

Donestevez disse que enviou telegramas ontem a 86 chefes de Estado a lideres governamentais em todo o mundo, pedindo que dessem apoio moral ao seu projeto. Incluiam Ho Chi Minh, do Vietnam do Norte; Mao Tsé-tung, da China, e Tito, da Iugoslávia. (R)

De Gaulle em Varsóvia

VARSÓVIA, 6 — O presidente Charles de Gaulle chegou hoje aqui para uma visita oficial de uma semana e pediu e conclamou a Polônia a coordenar suas ações com a França nas questões essenciais de paz e segurança.

Lançou o apêlo em um discurso no aeroporto de Okecle, em Varsóvia, após uma acolhida entusiástica dos líderes comunistas poloneses e de vários milhares de pessoas, que aplaudiam e cantavam.

O chefe de Estado Edwaod Ochab, o líder do partido Wladyslaw Gomulka e o primeiro-ministro Jozef Cyrankiewicz encabeçavam os líderes comunistas poloneses que saudaram o presidente da França.

Varsóvia estava enfeitada com bandeiras polonesas e [illegible] e cartazes atacando os Estados Unidos e a Alemanha Ocidental.

Um enorme cartaz dizendo «nunca mais setembro de 1939» e «Varsóvia diz não aos militares e revanchistas de Bonn» estava colocado na praça da Vitória, no centro da cidade. (R)

Paulo VI Recuperado

CASTELGANDOLFO, 6 — O Papa Paulo VI recuperou-se de uma ligeira indisposição e reinicia suas atividades normais dentro de poucos dias, segundo anunciaram hoje autoridades do Vaticano.

O Sumo Pontífice, que completará 70 anos no próximo dia 26, sentiu dores de estômago na segunda-feira e ficou acamado. (R)

heron domingues

com as notícias

CAFÉ QUENTE

MUITA gente se engana, ao examinar o jôgo dos interêsses nacionais e internacionais no caso do café, em pensar que a posição do sr. Horácio Coimbra é periclitante no Instituto Brasileiro do Café, por causa da Conferência de Londres.

Em Londres, na verdade, a isenção do sr. Horácio Coimbra é duvidosa, por causa dos seus legítimos interêsses particulares na indústria e no comércio do café solúvel. Mas só isto. Pudéssemos nós todos, brasileiros, dar-lhe ânimo e novas armas e argumentos para defender, com mais tranqüilidade e de cabeça erguida, os interêsses do Brasil. Vale-nos que, em Londres, quem fala pelo Brasil é o ministro Macedo Soares, que tem instruções diretas do presidente Costa e Silva.

Logo, Londres não está em causa na questão, cujo foco está aqui, na situação interna do IBC. Tomem nota: isto não poderá levar muito tempo mais, sem que sejam tomadas providências decisivas.

Há muitos rumôres, muita intriga, muitos interêsses inconfessáveis de gente que quer o lugar do sr. Horácio Coimbra — o exagêro das fofocas é maior que as irregularidades, mas estas não são de desprezar, e por isso levarão ao caminho de medidas saneadoras nas próximas semanas.

Não misturem, agora, o que está escrito acima, com o que vou revelar: acaba de chegar ao Brasil um emissário especial norte-americano para iniciar negociações com o nosso govêrno sôbre o problema do café solúvel.

CORVO FAZ CÔRO AO MÊDO DO MINISTRO

O dr. Leonel (ou Lionel?) Miranda, atual ministro da Saúde, está precisando mirar-se no espelho do seu antecessor, o dr. Raimundo de Brito, um homem que parecia ter o dom da ubiquidade, tal o dinamismo com que se deslocava por êste imenso Brasil.

O Brasil é um grande hospital sem hospitais — costumava dizer, quando ministro, o dr. Raimundo de Brito —, e lá ia êle, de teco-teco, DC3 ou Catalina, para instalar postos de saúde entre os índios, na selva do noroeste, ou serviços de água nas vilas mais incríveis do seu querido Nordeste, onde a sua chegada era até um acontecimento bíblico.

Há dias, noticiei que o bem intencionado ministro do Interior, general Albuquerque Lima, ficou aborrecido com algumas deficiências do verdadeiro comando ministerial que fêz a Amazônia. Uma dessas deficiências foi a ausência do dr. Miranda, que teria tido trabalho importantíssimo, pois a saúde é o item nº 1 daquela desgraçada região brasileira.

Agora estou sabendo que o dr. Miranda não foi porque tem mêdo de avião. Que a primeira vez que entrou num avião foi na campanha do marechal, assim mesmo porque o coronel Andreazza o empurrou a fôrça para dentro do aparelho para ir a Belo Horizonte e São Paulo. Depois, nunca mais. (Nunca mais, nunca mais, nunca mais, repetem em côro, com o corvo de Poe, todos os doentes do Brasil.)

O ASSUNTO é o rei. Só se ouve falar no rei, que está no Brasil. Já contei alguns trechos de sua história e de sua família. Deixem acrescentar que a princesa Ragnhild, sua filha, prefere ser apenas a sra. Lorentzen.

●

O CASAMENTO da princesa com o armador Lorentzen se realizou na Noruega, quando êle servia na Guarda Real, em Oslo. Ela adora o Brasil, onde reside com seu marido desde 1953. O casal tem dois filhos, Haakon e Ingeborg.

●

O REI Olav pretende oferecer no jantar em Brasília ao presidente Costa e Silva, seu prato predileto: salmão defumado, especialmente trazido da Noruega, com ovos mexidos.

●

ENTRE OUTRAS autoridades, além de Sua Majestade o rei Olav, estará assistindo ao desfile de hoje, na avenida Presidente Vargas, o chefe do Estado-Maior do Exército norte-americano, general Harold K. Johnson, que chegou ontem dos EUA, com sua mulher, num jato especial. Amanhã, o general Johnson visitará Brasília.

●

ESTÁ escrevendo um nôvo livro, mas ainda não escolheu o título, o mestre Guimarães Rosa.

●

ATRAVÉS DO Bureau de Paris desta coluna (Monsieur José Rangel), recebo o abraço do embaixador Bilac Pinto. «A sua coluna — diz êle — é lida e comentada por brasileiros, que aqui transitam e residem, tanto na Varig como na embaixada.»

●

ALIÁS, hoje, precisamente, de volta de suas férias na Holanda, Suíça e Itália, o embaixador Bilac Pinto estará abrindo os salões da nossa embaixada para a recepção do Dia da Independência. Estará presente esta coluna, especialmente convidado que foi o nosso Bureau.

●

A REVISTA inglêsa The Economist, no seu último número, mais uma vez vem feroz (sem razão) em cima do Brasil. Diz agora que os delegados à reunião do Fundo vão encontrar o câmbio-negro debaixo dos seus narizes.

●

PERGUNTO: não é melhor encontrar êsse doméstico problema, de ordem passageira, que só nos diz respeito, do que entupirem os ilustres delegados seus dignos narizes com o mau cheiro de transações escandalosas, com ramificações internacionais, que se faziam à sombra do câmbio manual? O The Economist está precisando tirar, urgentemente, seu cavalo da chuva.

●

OS PARTICIPANTES da reunião da Frente Ampla, escabreados com as possíveis conseqüências da participação do sr. Juscelino Kubitschek na mesma, estão procurando dar tôdas as justificativas, que não passam de subterfúgios.

●

REALMENTE, é uma situação difícil para o sr. Kubitschek explicar, e por isso êle não pára de olhar o calendário e não vê chegar o dia 12, quando decolará para 90 dias fora do Brasil.

●

O SR. VEIGA BRITO, um dos participantes da reunião, declarou, por exemplo, que o encontro se deu num apartamento particular, privado, e a reunião pode ter sido apenas de caráter social, quer dizer, mundano. Quem pode duvidar? Ora, o SNI duvida.

●

MAS A FRENTE ficará de lado neste fim de semana, pelo menos para o sr. Veiga Brito, que vai aproveitar a calma no Flamengo para tratar do problema da venda do edifício-sede do clube, na avenida Rui Barbosa.

●

OS JOGOS de gôlfe, cuja sessão se abre hoje no Itanhangá, são o assunto do dia para os aficionados. Reina curiosidade ante a atuação de Bobbie Cole, o mais preeminente sul-africano que nos visita.

BRASIL CONVOCA ALIANÇA PARA SER CONCRETA

Poucas pessoas sabem e outras nem estão lembrando que, simultâneamente com a reunião do Fundo Monetário Internacional no Rio, dentro de alguns dias, realizar-se-á, nesta mesma cidade, um encontro dos membros da CIAP (Comissão Interamericana da Aliança para o Progresso).

A reunião da CIAP foi expressamente convocada pela Argentina e Brasil para discutir o estudo de fórmulas concretas para um sistema prático de financiamento, tendo em vista a realização de grandes obras de infra-estrutura e de indústrias básicas.

Posso informar que o chanceler Magalhães Pinto aponta como solução possível a criação de um fundo ou de um banco dos países membros da ALALC para atender principalmente às obras de infra-estrutura e as exigidas pela integração física.

O pensamento brasileiro, exposto pelo sr. Magalhães Pinto, é, também, no sentido de que não é mais possível ignorar a importância do problema e adiar a sua solução.

GENTE E NOTÍCIAS

A BOMBA do dia, ontem, foi a publicação, pelo **Diário de Notícias**, da relação de nomes que estão sendo investigados pelo govêrno para apurar se houve especulação na venda de dólares. Uns se explicarão perfeitamente, outros, não.

SEI DE um que tem carradas de razão: o sr. Sebastião Lacerda. Pediu certidão negativa para comprar 2.500 dólares para ir à Europa, e o funcionário lhe informou que, pela declaração do ano passado, só poderia comprar 1.200.

SEBASTIÃO LACERDA foi diretamente ao dr. Travancas, mostrando que a declaração em que se baseava o funcionário era do ano passado, e que de janeiro para cá adquirira mais recursos, de molde a lhe proporcionarem a viagem, aliás a negócios da sua emprêsa de livros. E o dr. Travancas mandou atender ao pedido.

POR ÊSTE exemplo, pode-se verificar que há necessidade de aparar algumas arestas da determinação. Pois a simples declaração do exercício passado não serve para instruir necessidades e possibilidades posteriores.

A VERDADEIRA história do elefante de Salvador Dali é a seguinte: ganhou êle o bicho de presente de uma companhia aérea indiana, que depois de muito insistir com o excêntrico genial dêle ouviu a seguinte resposta: «Concordo, desde que isso não se torne um hábito.»

AOS QUE são contra a próxima reforma ortográfica da língua portuguêsa, informo que também o idioma francês sofrerá modificações já em estudos pela Academie Française. A partir de 1 de janeiro, muitos erres supérfluos serão suprimidos.

TOMEM NOTA: a palavra de ordem entre os militares é: entrar para a Frente Ampla é entrar na frente fria...

A CRIANÇA é o nosso mundo. Colabore com a campanha financeira da Campanha Nacional da Criança.

IMPÔSTO PREDIAL VAI TER MESMO AUMENTO DE MAIS DE 100% EM 1968

O SECRETÁRIO de Finanças declarou, ontem, que Impôsto de Circulação de Mercadorias está sendo maior fonte de arrecadação do Estado, mas que o mesmo não ocorre nos municípios, onde o Impôsto Predial ocupa o primeiro lugar.

Entretanto, o sr. Márcio Alves informou, durante o almôço promovido pelo Clube dos Diretores Lojistas, que «estamos estudando o aumento do Impôsto Predial, para mais 100%, no exercício de 1968, devido à atualização dos valôres reais dos imóveis».

DEBATE

O aumento do Impôsto Predial, os resultados obtidos com a aplicação do ICM e a fiscalização indevida por fiscais fluminenses que, desconhecendo o convênio assinado entre o Estado do Rio e a Guanabara, atuavam indevidamente em vários estabelecimentos comerciais de filiais da Guanabara, foram assuntos debatidos, ontem, no Restaurante Mesbla, pelo secretário de Finanças, o representante do secretário de Finanças fluminense e os membros do Clube dos Diretores Lojistas.

DENÚNCIA

O sr. Cláudio Ramos, presidente da ACADE, denunciou a atuação irregular dos fiscais do Estado do Rio, principalmente sôbre os impostos que vinham sendo cobrados da parte financiada por companhias investidoras, e não no preço real da mercadoria que é vendida diretamente ao consumidor, à vista. Em resposta, o sr. Gabriel Marques, assessor do secretário de Finanças do vizinho Estado, disse que, nesse sentido, vai distribuir circulares repreendendo os fiscais, pois ainda não tinha tomado conhecimento do fato.

IMPOSTOS

O aumento do Impôsto Predial está sendo estudado por um grupo de técnicos e contribuintes, segundo esclareceu o secretário Márcio Alves, que salientou:

— O aumento da alíquota do Impôsto Predial será devido à atualização dos valôres reais dos imóveis. Desta forma, não será realmente um aumento, mas será dado o seu valor real.

Abordando, a seguir, o Impôsto de Circulação de Mercadorias, informou que «êste é a maior fonte de arrecadação do Estado, não ocorrendo o mesmo nos municípios, onde o Impôsto Predial ocupa o primeiro lugar». E lembrou a contribuição de 35% por parte das indústrias e 52% pelos estabelecimentos comerciais. Por fim, revelou que o ICM, ao contrário do Impôsto de Vendas e Consignações, favoreceu a união entre os Estados, e disse que enviará à Assembléia Legislativa uma emenda no orçamento de 1968 que dá como despesa efetuada com o funcionalismo a quantia de Cr$ 68 milhões, quando, na verdade, o gasto mensal do Estado é de Cr$ 44 bilhões, enquanto o govêrno arrecada, em um ano, Cr$ 28 bilhões, só do Impôsto Predial.

André Maurois Agora é Com o Juiz de Menores

A Professôra Henriete Amado e o jornalista Mendonça Neto — autor da série de reportagens "Para onde vai a educação no Brasil?" — estiveram, ontem, no Juizado de Menores prestando esclarecimentos sôbre os assuntos focalizados na matéria, tendo o depoimento sido tomado pelo juiz Alberto Cavalcânti de Gusmão e pelo curador Araújo Jorge.

O depoimento da diretora do Colégio André Maurois — que compareceu ao Juizado acompanhada da mãe de uma aluna — durou cêrca de duas horas e o do repórter do "Diário de Notícias" prolongou-se das 16 até as 17 horas, não tendo havido, para nenhum dos dois, intimação, mas sim convite para comparecerem ao Juizado.

JUIZADO

Tomando conhecimento das reportagens publicadas pelo "Diário de Notícias", o juiz Alberto Cavalcânti de Gusmão procurou ouvir o depoimento do autor das matérias e da diretora do Colégio André Maurois, a fim de esclarecer pontos de interêsse ao órgão que dirige. O depoimento do jornalista constou de duas laudas, batidas dos dois lados, não tendo êle feito nenhuma declaração a respeito do que foi dito durante o seu depoimento. Esclareceu que tinha comparecido, aceitando o convite do Juizado, porque "era de seu interêsse colaborar com a Justiça e ainda mais se tratando de um Juizado de Menores".

CONVERSA AMISTOSA

A professôra Henriete Amado, diretora do colégio, chegou pontualmente às 13 horas. Embora sentindo-se um pouco cansada e estando apenas com a alimentação da manhã, não reclamou do tempo tomado por seu depoimento, que se prolongou por cêrca de duas horas. D. Henriete e o repórter do "DN" encontraram-se na ante-sala do Juizado, tendo conversado durante algum tempo.

Hélio Agora é Com a Família de Castelo

O filho do marechal Castelo Branco apresentou, na 22ª Vara Criminal queixa-crime contra o jornalista Hélio Fernandes, acusando-o de injúria e calúnia, pelo artigo publicado na «Tribuna da Imprensa», no dia do sepultamento do ex-presidente. Alega o comandante Paulo Castelo Branco que a publicação a despeito dos problemas jurídicos que está suscitando, contém insultos e ofensas à memória do seu pai, cujo reparo é de iniciativa privada da família, através de ação competente, na Justiça comum.

Costa e Silva...

(Conclusão da 2ª página)

seus sentimentos e os seus anseios mais autênticos, em tôdas as conjunturas.

Eu as vi ao lado do povo, nas jornadas difíceis da Revolução, para salvar o Brasil. Vi-as, também, socorrer o povo nas calamidades do Nordeste, do Rio Grande do Sul, da Guanabara e de Caraguatatuba, em S. Paulo. Sou testemunha da sua grande colaboração nos programas do govêrno para a alfabetização do homem brasileiro e para a assistência social, sobretudo nas regiões inóspitas e nas fronteiras longínquas.

E tôdas essas missões de caráter humanitário, visando ao fortalecimento da nação, as Fôrças Armadas as cumprem com entusiasmo e devotamento, sem prejudicar a mais alta e precípua, que é a defesa da soberania da Pátria, das Instituições e da ordem.

NEGRÃO NEGA PRESSÃO NA FEIRA E É CRAVO QUEM ACONSELHA: COMAM OVOS

O sr. Enaldo Cravo Peixoto disse, ontem, que o povo deve passar a comer ôvo, ao invés da carne, porque, assim, se estará evitando a especulação que os pecuaristas e comerciantes vêm pondo em prática, aproveitando-se do período da entressafra para majorarem os preços do alimento.

Por sua vez, o governador Negrão de Lima declarou que «o govêrno não aceita insinuações de que a limitação das feiras é resultado de pressões exercidas por grupos de comerciantes empenhados em eliminar a concorrência e promover a especulação no setor de abastecimento».

EXTINÇÃO

Mais adiante, ressaltou: «Está ocorrendo uma distorção sistemática, por parte de setôres interessados, no debate sôbre o problema das feiras-livres.

O govêrno, porém, não pretende extinguir abruptamente aquêle comércio, mas sim proceder à sua reformulação dentro de um programa gradual, que considere os problemas de localização, da natureza dos gêneros oferecidos ao público, do aproveitamento da mão-de-obra liberada e as possibilidades de substituir êsse tipo de mercado a céu aberto por outro mais próprio de sua cidade civilizada. Entretanto — acentuou — verifica-se que a divergência de opiniões em tôrno do disciplinamento das feiras concentra-se na Zona Sul, onde são notórios os transtôrnos que provocam no trânsito, à limpeza urbana, à higiêne e saúde pública e ao policiamento. Neste sentido, foram continuadas e insistentes as reclamações que recebemos de numerosos moradores da região.

PRESSÕES

E prosseguiu:

— O govêrno não vê razão válida para modificar as medidas reestritivas já adotadas nesses bairros, admitindo, sòmente, condicionar a concensão do programa à execução das providências sob estudo para reduzir o âmbito das feiras ao comércio hortigrajeiro e em locais mais adequados, sem prejuízo do plano de instalação de mercados específicos a cargo da COCEA.

BARRACAS

Enquanto isso, o secretário de Economia assinou, ontem, a Portaria que determina, a partir de 1 de outubro, a extinção das barracas das feiras que negociavam com cereais, aves vivas, artigos de limpeza, laticínios e doces, sendo excluídos, sòmente, os peixes e os produtos hortigranjeiros. O sr. Armando Mascarenhas permitiu, entretanto, o funcionamento da feira aos domingos no bairro do Peixoto, tendo em vista que a rêde de comércio local não se encontra plenamente desenvolvida.

LEVANTAMENTO

O Sindicato dos Hotéis Similares estêve reunido, ontem, debatendo o problema do tabelamento das bebidas, ressaltando-se que «a medida é ilógica, principalmente, se fôr levado em consideração o fato de que a maioria dos gêneros alimentícios, como a carne, o feijão, o arroz e o leite, não têm contrôle».

Na Assembléia, se fizeram representar proprietários de hotéis, bares, cafés, restaurantes, boates e demais estabelecimentos do ramo localizados nos diferentes pontos da cidade, tendo a diretoria da entidade entregue uma relação dos produtos e todos os comerciantes, que poderão ser congelados pela SUNAB, a fim de se fazer o confronto de preços com o levantamento já procedido pelo Sindicato.

Segundo as declarações dos varejistas, sòmente as cervejarias com «shows», casas com orquestra para baile e hotéis, o preço é alto, enquanto o índice máximo cobrado pelo chope nos demais estabelecimentos não vai além de 60 centavos novos, para o grande, e de 30 para o pequeno, a cerveja, conforme a marca, custa de NCr$ 0,55-0,70 e os refrigerantes, garrafa média de NCr$ 0,25-0,30

Assim, não aceitamos as insinuações de que a limitação das feiras é resultado de pressões exercidas por grupos de comerciantes empenhados em eliminar a concorrência e promover a especulação no setor do abastecimento de gêneros de primeira necessidade. A providência saneadora, de que incumbe eficientemente a Secretaria de Economia, atende a razões detidamente estudadas, e que são tanto de ordem prática, como impostas pela evolução natural de uma cidade organizada.»

APOIO

Concluindo, explicou o governador Negrão de Lima: «Tem contado o govêrno, nessa questão de indiscriminado interêsse público, com o maciço apoio da imprensa carioca como se pode verificar fàcilmente das matérias editoriais publicadas nos últimos dias. Tratando-se de órgão que exprimem a opinião dominante da coletividade, tal testemunho basta, por si só, para desautorizar os pontos de vista malévolos precipitados ou despreparados no caso das feiras-livres».

FOI VER A MODA MASCULINA

O sr. Antônio de Sousa Lemos, diretor-superintendente da Casa José Silva e presidente da Fábrica de Roupas Epson, regressou, ontem, pelo "Eugênio C", de sua viagem aos Estados Unidos e Europa, onde visitou fábricas e cadeias de lojas ligadas à indústria de confecções para homens, observando às últimas novidades técnicas e lançamentos da moda, para aplicação em suas emprêsas

CÂMARA DOS DEPUTADOS

CONFIANÇA EM HÉLIO DÁ APÊLO AO SUPREMO

O sr. Evaldo Pinto (MDB-SP), comentou, da tribuna, "o equívoco praticado por seis ilustres srs. ministros do Tribunal Federal de Recursos, ao negarem o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor do jornalista Hélio Fernandes".

Disse o orador que os advogados do jornalista, vão agora bater às portas do Supremo Tribunal Federal "em meio às esperanças ou, mais do que esperanças, em meio à confiança não só daquêles advogados, mas de todos os democratas dêste país, estando por isso em jôgo, de fato, tôda a ordem jurídica construída pela própria revolução".

A TRANSCRIÇÃO

Ao final de suas considerações solicitou a transcrição nos anais do parecer produzido pelo ministro-relator Márcio Ribeiro, que ao lado de seus quatro colegas preferiram ficar com a Constituição".

Também o sr. Raul Brunini (MDB-GB), comentou o julgamento do jornalista Hélio Fernandes, assinalando que "no episódio ficou demonstrado que nossa Justiça não está unânime no ponto de vista sustentado pelo ministro da Justiça, quanto à validade dos Atos Institucionais.

Depois de promulgada a Constituição de 24 de janeiro de 1967. Em seguida, comentou a implantação da chamada Frente Ampla «que é uma realidade, começando a empolgar os setores políticos depois de aceita com entusiasmo invulgar pelo povo, por ser autêntica. Quem duvidar, é só esperar. Pois é questão de muito pouco tempo».

SAN TIAGO DANTAS

Todo o grande expediente da sessão de ontem foi dedicado à memória de Francisco Clementino San Tiago Dantas.

Disse o sr. Márcio Moreira Alves (MDB-GB) que San Tiago Dantas, o grande nacionalizador, um homem que iluminou o seu tempo e a nossa terra, com a grandeza de suas derrotas, o brasileiro talvez mais amplamente apto a usar a sua inteligência para moldar o seu tempo e anunciar os tempos que viriam após êle, o sutil debatedor, o professor arguto, quase nunca em sua vida pública pôde provar integralmente o gôsto de uma vitória».

Falaram ainda, homenageando San Tiago Dantas, os senhores Murilo Badaró (ARENA-SP), José Maria Ribeiro (MDB-RJ), Raimundo Padilha (ARENA-RJ), Francelino Pereira (ARENA-MG), Arruda Câmara (ARENA-PE) e João Herculino (MDB-MG).

PERISCÓPIO

OS Serviços de Inteligência do govêrno tinham a informação de que o ex-almirante Cândido Aragão se encontrava em Cuba, há três semanas. Chegou a Havana, de avião, via México, logo depois da reunião da OLAS. Aragão pretende radicar-se em Cuba, «desde que o govêrno lhe arranje um emprêgo para poder manter-se».

ARAGÃO Quer emprêgo de Fidel

No Uruguai, Aragão era assíduo freqüentador do apartamento de Leonel Brizola: suas relações pessoais com Jango, na capital uruguaia, eram frias, estritamente formais.

☆ ☆ ☆

ALTA fonte do Instituto Brasileiro do Café informa que «ainda não é possível, pelas informações transmitidas de Londres, prever-se o destino que nos está reservado no Convênio Internacional».

O Brasil — repetiu — «não abrirá mão, sob hipótese alguma, de sustentar o nível de sua cota».

Podemos informar, com absoluta segurança, que NÃO preencheremos nossa cota até o prazo final de 31 de setembro. Para tanto, teríamos que exportar três milhões e meio de sacas: êste mês, entretanto, com grande esfôrço, conseguiremos colocar no estrangeiro 1 milhão e 800 mil sacas.

Ficaremos, portanto, aquém da nossa cota em, aproximadamente, 1 milhão e 700 mil sacas.

☆ ☆ ☆

«VOCÊ perdeu, Hélio. Seis a cinco. Ouvi no rádio» — disse um repórter a Hélio Fernandes, na sala do hotel onde se encontra confinado, em Pirassununga.

O jornalista respondeu: «Eu já sabia. Vocês querem ver como eu já sabia disso? Está no meu quarto uma relação dos nomes dos juízes que integram o plenário do Tribunal de Recursos. Estão marcados os nomes daqueles que opinariam contra».

Hélio mostrou a lista: seis nomes, efetivamente, tinham um «x» marcado à frente.

☆ ☆ ☆

O JORNALISTA continuou: «O resultado não atingiu o meu espírito. Não me causou a menor emoção, nenhum desespêro. A decisão não é irrecorrível. Vou ao Supremo Tribunal Federal. Tenho a certeza de que ali ganharei por unanimidade, pois no Supremo não há pressões, de ordem militar, jurídica ou civil». Hélio Fernandes está escrevendo um livro, «Recordações de um Desterrado em Fernando Noronha», que deverá ter cêrca de 400 páginas, das quais 200 já aprontou. Encontra-se, sòzinho, em Pirassununga, já que sua espôsa teve que vir para o Rio para encargos familiares. Diz que recebeu convites de mais de 60 cidades de São Paulo para proferir palestras, e conta que escreveu uma carta ao general Moniz de Aragão, respondendo ao artigo «Afastai-vos do Exército».

HÉLIO Já sabia dos votos do TFR

Está lendo «Israel rumo a Suez».

☆ ☆ ☆

O SECRETÁRIO da ARENA mineira, Ozanam Coelho, afirma: «Ponderável número de parlamentares está articulando a extinção da ARENA e do MDB, no pressuposto de que até o presidente Costa e Silva se agradaria de ver substituídos os partidos atuais por três novas agremiações partidárias».

Êsses três novos partidos agrupariam as três grandes correntes de opinião popular, um prolongamento dos extintos PSD, UDN e PTB.

O secretário da ARENA mineira disse em Belo Horizonte ser «plenamente viável» que vingue essa iniciativa de parlamentares.

☆ ☆ ☆

O SECRETÁRIO das Finanças do govêrno Negrão de Lima, Márcio Alves, ontem, em almôço promovido pelo Clube dos Diretores Lojistas, no mesmo tempo que anunciava a plena recuperação do erário estadual, informou que o govêrno do Estado está estudando nova majoração do Impôsto Predial.

Desta vez o aumento será de 200%.

☆ ☆ ☆

O PRESIDENTE Costa e Silva vai retirar do Congresso «para reexame» os projetos do govêrno Castelo Branco que instituem o Código do Trabalho e o Código das Obrigações, que serão revistos pela recém-criada «Comissão de Revisão e Coordenação dos Projetos de Código», para posterior encaminhamento ao Legislativo.

O ministro Gama e Silva propôs a retirada, argumentando com a necessidade de os documentos ficarem harmonizados «com a nova ordem jurídica brasileira e adaptados à nova política legislativa do govêrno», para evitar contradições ou divergências.

☆ ☆ ☆

O JUIZ federal do Recife, que decretou o confinamento de 38 brasileiros, que aplicaram dinheiro no exterior pela «Investors Overseas Service» (IOS), declara que vai estender a medida a mais 87 investidores.

Os atingidos estão constituindo advogados para reagir à medida: a principal base da defesa apóia-se em que o IOS mantinha propaganda constante de suas atividades no Brasil.

Defende-se, por exemplo, o médico Paulo Loureiro, argumentando: «Se o próprio govêrno permitiu que a IOS fizesse propaganda de seu negócio, como poderíamos saber que a remessa de dólares era contrária à lei?»

☆ ☆ ☆

O ESFÔRÇO do ministro Afonso de Albuquerque Lima para promover a integração da Amazônia merece os maiores elogios.

A recente comitiva foi chefiada pelos ministros do Interior, Agricultura e Aeronáutica, integrada ainda por representantes de outros Ministérios, da ONU e de órgãos de desenvolvimento e financeiros federais. Visitou, em seis dias, os principais pontos da região, percorrendo mais de 10 mil quilômetros e voando perto de 40 horas sôbre a área mais impenetrável da Amazônia Ocidental e Central.

Seus resultados positivos começam a aparecer: será criada, imediatamente, uma companhia mista para exploração de minérios regionais, como bauxita, cobre, ouro etc.

☆ ☆ ☆

O MINISTRO Albuquerque Lima cita algumas das principais providências que serão tomadas para apressar a integração da Amazônia:

A. LIMA Seis medidas para Amazônia

1) A constituição e funcionamento, em 15 dias, de um Grupo de Trabalho, com representantes de todos os Ministérios, para elaboração do Plano Global de Desenvolvimento Integrado.

2) A criação do crédito mineiro para as pequenas e médias emprêsas dedicadas à extração e ao comércio de minérios.

3) Abertura de estradas autofinanciáveis e integradas ao sistema de comunicações locais.

4) A reestruturação administrativa, legal e fiscal dos Territórios Federais.

5) A transformação do Serviço de Proteção aos Índios em Fundação.

6) Extensão da Zona Franca de Manaus.

EXTRA

◆ Carlos Machado vai produzir, em 1968, no Rio, «Cabaret», a comédia musical que é o maior sucesso de Londres e Nova York. Para isso, entretanto, vai pedir ao governador Negrão de Lima o Teatro João Caetano. Machado, depois de «Cabaret», quer tentar a produção de uma comédia musical legìtimamente brasileira. Vai tentar atrair para êsse empreendimento Antônio Carlos Jobim e Vinícius de Morais. ◆ Embarca, hoje, para Washington, o embaixador Sérgio Corrêia da Costa, secretário-geral do Itamarati, que, à frente de membros da Comissão Nacional de Energia Nuclear dos EUA, examinará posições divergentes em tôrno do problema da fabricação de explosivos nucleares. Seu retôrno é previsto para o próximo dia 14. ◆ O sr. Juscelino Kubitschek, acompanhado de dona Sara, estêve em São Paulo, onde assistiu ao casamento do sr. Sérgio Pais de Almeida. ◆ O Clube de Engenharia convida para a assembléia geral magna que fará realizar em seu auditório, às 18 horas, na próxima quinta-feira, 14 de setembro, para a posse da diretoria, têrço do Conselho Diretor e Comissão Fiscal, eleitos para o triênio 1967-70, quando Hélio de Almeida substituirá Saturnino Filho na presidência. ◆ O governador Luís Viana Filho, atendendo requerimento do MDB, vai mandar erigir em praça pública de Salvador as estátuas de Otávio Mangabeira e Simões Filho. Foi correligionário de ambos. ◆ Willys, Volkswagen e General Motors estarão com seus novos carros no mercado antes do Salão de Automóveis, marcado para novembro de 1968. De hoje a um ano, novidades sensacionais estarão estourando por aí. ◆ Por falar em automóveis: o Simca-1000 deixará de ser fabricado na França, a partir de novembro. Será substituído por uma versão com motor dianteiro transversal, o Simca-1100, que será exibido no Salão de Paris, que, como se sabe, acontece em outubro de cada ano. ◆ A Secretaria de Turismo da Guanabara tomou a iniciativa de promover o II Festival Nacional da Criança, que terá lugar de 6 a 29 de outubro, no Estádio de Remo, da lagoa Rodrigo de Freitas. Haverá filmes, competições, sorteios, peças teatrais infantis, pequeno circo e outras atrações. ◆ O coronel Paulo Freitas, chefe da seção brasileira da Comissão Mista Brasileiro-Uruguaia, da Lagoa Mirim, apresentou ao ministro Albuquerque Lima os resultados da recente reunião realizada em Rio Grande, na qual se cuidou da atuação de barcos pesqueiros russos na costa gaúcha. A seu ver, as atividades dos pesqueiros soviéticos ameaçam exterminar a fauna marítima do Atlântico Sul. ◆ O êxodo dos cariocas, ontem, foi o maior registrado êste ano, segundo as companhias de ônibus interestaduais. Muita gente vai «enforcar» o trabalho amanhã. ◆ O Peru está tentando articular uma reunião em Lima, entre 16 e 18 de setembro, de ministros da Fazenda e presidentes de Bancos Centrais dos países do Continente. Êsse encontro teria o fim de coordenar unidade de ação dos países latino-americanos na reunião do FMI, no Rio, no próximo dia 25.

MACHADO Em 68 veremos "Cabaret"

General Johnson: Queremos Vencer o Vietnam Sem ir a Novas Guerras

Guerrilheiros significam dificuldades para todos os países

O general Harold K. Johnson declarou, ontem, que para entender porque os Estados Unidos ainda não venceram a guerra no Vietnam, é necessário considerar que estão tentando não violar o acôrdo de Genebra, não depor o govêrno do Vietnam do Norte, não provocar a guerra com a China ou com a União Soviética e não obter a rendição incondicional do inimigo.

O chefe do Estado-Maior do Exército norte-americano, que acabara de chegar ao Rio, afirmou que os guerrilheiros significam dificuldades para todos os países da América Latina onde atuam, mas que, da mesma forma que varia a situação dêles, varia o poder de represália das fôrças armadas que lhes dão combate, as quais os tem enfrentado com êxito.

PRIMEIRA VEZ

Acompanhado pelo general William F. Yarborough, chefe do Estado-Maior Adjunto para informações, e senhora e do major James Piner, seu ajudante-de-ordens, desembarcou, ontem, pela manhã, no Galeão, o general Harold K. Johnson, chefe do Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos, que veio assistir ao desfile militar de hoje, a convite do general Orlando Geisel, que o esperava.

Às 13 horas, no Copacabana Palace, com o coronel Artur Moura, do Exército de seu país servindo como intérprete, o general Johnson concedeu entrevista, quando disse que é a primeira vez que vem ao Brasil e vai aproveitar a oportunidade para renovar contato com oficiais brasileiros e para bem conhecer nosso país.

GUERRA NO VIETNAM

Um jornalista perguntou ao general Johnson como vê êle a guerra no Vietnam e como os EUA resolverão o conflito. Respondeu que não são os Estados Unidos que possuem a maior fôrça naquela guerra, mas os vietnamitas ,estando o seu país em segundo lugar. Em terceiro lugar, em número de combatentes, coloca-se a Coréia, mas a Austrália e a Nova Zelândia também contribuem com saldos e a Tailândia está deslocando fôrças para o Vietnam.

As Filipinas colaboram com a ação civil. Os Estados Unidos e outros países estão empenhados na ação militar, mas ao todo conjugam esforços contra o Vietnam do Norte e o Vietcong 36 países, inclusive o Brasil, que colaborou com embarques de medicamentos e café».

No setor militar portanto, declarou, a situação será resolvida pelo esfôrço conjunto dos países empenhados na luta. De igual valor — frisou — é a ação civil que se vem desenvolvendo em favor de um Vietnam mais forte, inclusive com a construção de estradas, assistência médica, ajuda à agricultura, à educação e a diversos outros setôres .

«Esta não é uma guerra de grandes batalhas, mas de grande número de pequenas batalhas», disse ainda, iniciando uma resposta sôbre como via a guerra do Vietnam, sob o ponto-de-vista de um experimentado participante da II Guerra Mundial. Esclareceu também, quanto a êsse ponto, de que, em virtude de haverem tantos pequenos combates, era difícil firmar-se uma perspectiva precisa da luta, sendo necessário um período mínimo de seis meses para conclusão nesse sentido.

Perguntou um jornalista porque motivos os EUA que têm possibilidade de vencer a guerra, por tê-lo feito em outras ocasiões com tanta eficiência, não o faziam definitivamente. Respondeu o general Johnson que êsse é um assunto que só pode ser respondido pelo govêrno de seu país, mas que iria adiantar alguns pontos.

«Para apreciar a guerra do Vietnam, deve-se ter em vista os nossos objetivos. Primeiro, é nosso objetivo principal assegurar ao Vietnam a autodeterminação, o direito do povo de não ser obrigado a agir diante dos canos de fuzis. Em segundo lugar, é necessário considerar o que os Estados Unidos estão tentando fazer: não violar os acôrdos de Genebra, não depôr o govêrno do Vietnam do Norte, não provocar a guerra com a China ou com a União Soviética, não obter a rendição incondicional do inimigo, que era o objetivo da II Grande Guerra, mas não nesta.

FIP

Sôbre a criação da Fôrça Inter-americana de Paz (FIP), permanente, esclareceu que a formação dessa fôrça não é tese defendida pelos Estados Unidos, e que sua formação caberia ùnicamente à decisão de todos os países da Organização dos Estados Americanos.

NOTÍCIAS DA MARINHA

DANTAS TÔRRES COMANDARÁ 6 MIL HOMENS NO DESFILE

Sob o comando do vice-almirante Maurício Dantas Tôrres, a Marinha de Guerra estará presente à Parada de 7 de Setembro, com um destacamento de cêrca de 6 mil homens, formado por batalhões de marinheiros e fuzileiros navais.

Um destacamento de motocicletas, formando um «V», abrirá o desfile, seguido da Banda Marcial, após o que virão os carros conduzindo o comandante do 1º Distrito Naval e seu Estado-Maior, sendo o encerramento feito por Grupo de Apoio.

ORDEM DO DESFILE

Pela ordem de desfile, a Marinha tomará parte na Parada com as seguintes tropas: Destacamento de Motocicletas, a Banda Marcial, Companhia de Polícia do Batalhão de Comando do Corpo de Fuzileiros Navais, a Banda de Música da Esquadra, um Batalhão do Quartel de Marinheiros, três Batalhões da Esquadra, dois Batalhões de Marinheiros, do Centro de Instrução «Almirante Wandenkolk», Banda de Música do Batalhão de Comando do Corpo de Fuzileiros Navais, o Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro, os 1º e 2º Batalhões (Riachuelo e Humaitá), do Núcleo da 1ª Divisão da Fôrça de Fuzileiros da Esquadra, Grupamento de Artilharia do Corpo de Fuzileiros Navais, Batalhão Escola da Organização de Apoio e Tropa de Refôrço da Fôrça de Fuzileiros Navais da Esquadra. O Grupo de Apoio, que encerrará o desfile, é constituído de duas ambulâncias, um carro-reboque e um carro-comunicações.

NOVOS SEGUNDOS-TENENTES

O presidente da República assinou decretos, na Pasta da Marinha, nomeando guardas-marinhas, segundos-tenentes no Corpo da Armada, no Corpo de Fuzileiros Navais e no Corpo de Intendentes da Marinha.

São os seguintes os novos segundos-tenentes do Corpo da Armada: Sérgio Pereira da Cunha Garcia, José Eduardo Pimentel de Oliveira, Airton Militão de Albuquerque, Paulo de Sousa Braga, Murilo de Morais Rêgo Correia Barbosa, Wilson de Oliveira, Aderbal Caminada Neto, Joel Martins de Medeiros, José Roberto Loureiro Pimenta de Melo, Sérgio Loesch Soares, Élcio Leite, Arnaldo Januzi, Hiram Fernandes, João Carlos da Cunha Siqueira, Paulo José da Cruz e Silva, Délcio Machado Lima, Ricardo Mendes de Faria, Eduardo Peixoto Bitar, Odolfo Hermano de Carvalho Franco, Odálio Amorim Filho, Pedro Sousa da Cunha, Aurélio Ribeiro da Silva Filho, Dai Patrício de Oliveira, Nélson Piton Rainal, Luís Carlos Vitale, Mário Sérgio Paranhos de Lima Pôrto, Álvaro Luís Pinto, Antônio Carlos Monteiro, Marco Antônio de Aquino Bastos, Valtercir Gonçalves Lima, Laércio Caldeira de Andrade Neto, Heleno Sérgio da Costa Viana, Carlos Augusto Rodrigues Carvalho, José Augusto Assunção Brito, Cláudio Mandel de Castro Lôbo, Eduardo Schurch Filho, Paulo Sérgio do Amaral Fonseca, Ulisses Felipe Camardela, Marcílio Dias, Luís Alberto Marins Nascimento, Geraldo Ribeiro da Fonseca e Silva, Sérgio Palhares, Reginaldo Gomes Garcia dos Reis, Mário Válter Bonini, Luís Felipe Dantas Vergueiro da Cruz, Alfredo Fonseca Barcelos, Osvaldo de Castro Silveira Filho, Pedro Paulo de Sousa Brightmore, Milton Mesquita Linpincott, Marcelo Carlos Ribeiro Taves, Luís Sérgio Oneto Araújo, Wellington Ferreira Pinho, Leoni Verlaine Madeira de Carvalho, Ricardo Salgado Zenha, João Alberto Sant'Anna Sampaio, Luís Goulart Monteiro de Sousa, José Garcia Cabral de Carvalho, Eugênio Manuel de Assis Bulhões, Luís Leite Calumbi, Marco Antônio Gonçalves Bompet, Luís Frederico de Barros Teixeira, Mário Quintanilha Neto, Paulo Marquês de Oliveira.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

BRASIL DISCUTIRÁ PLANO PARA A NAVEGAÇÃO AÉREA

O brigadeiro Itamar Rocha, recebeu, ontem, em seu gabinete a delegação brasileira à III Conferência Regional de Navegação Aérea que será realizada em Buenos Aires, no período de 13 do corrente a 7 de outubro vindouro.

BRASIL NA ROTA OBJETIVA

Uma delegação da Aeronáutica, chefiada pelo coronel aviador Argeu Lemos Pelosi (ao centro) representará o Brasil na III Conferência Regional de Navegação Aérea a realizar-se em Buenos Aires, a qual vai reformular o Plano de Navegação para a região da América do Sul — Atlântico Sul, na qual se encontra o Brasil. A nossa delegação lutará para que a Tabela de Operação de Aeronaves seja objetiva e exeqüível, no prazo previsto de cinco anos. Os brasileiros embarcarão no dia 13

A conferência tem por objetivo primordial estabelecer um plano para as regiões SAM (Sul América) e SAT (Atlântico Sul), especificando pormenorizadamente as instalações, os serviços e os procedimentos aeronáuticos necessários para a navegação aérea internacional, dentro de suas respectivas regiões.

AGENDA

A delegação brasileira à III Conferência SAM/SAT elaborou, em benefício da Aviação, uma agenda de trabalho que será discutida em Buenos Aires, constando de tabela de rotas auxílio rádio à navegação localização de aeródromos regulares e de alternativa, características físicas dos aeródromos, auxílios visuais, serviços de aeródromos, serviço de informação de vôo, serviço de contrôle aérea, serviço de busca e salvamento, procedimentos complementares RAC/SAR, centros meteorológicos aeronáuticos e respectivas funpectivas funções, troca entre estações de dados meteorológicos operacionais, exame de procedimentos complementares de meteorologia, rêde de observação meteorológica, serviço fixo aeronáutico, serviço móvel aeronáutico, procedimentos complementares de comunicações, serviço de informação aeronáutica e cartas aeronáuticas, e finalmente, programa coordenado para implementação de instalações, serviços e procedimentos. Tôda a agenda deverá estar concluída no próximo dia 8 de outubro, quando a delegação brasileira regressará ao Brasil, ocasião em que o chefe da mesma dará uma entrevista coletiva à imprensa.

DELEGAÇÃO BRASILEIRA

A delegação brasileira à III Conferência SAM/SAT, que seguirá no próximo domingo para Buenos Aires, embarcando às 8h30m no aeroporto internacional do Galeão, está assim constituída: chefe, coronel-aviador Argeu Lemos Pelosi; delegados, tenentes-coronéis José Simões, João Luís Moreira da Fonseca e Jorge Ribeiro Lima; majores Luís Morgado, Wilson Rui Mozzato Krukeski e Latino da Silva Fontes, engenheiro Pedro Coutinho, tenentes Rodolfo Pais Leme, Galba Rodolfo de Carvalho; e, assessôres primeiros-sargentos Nélson Cabral e Válter da Silva Lessa, srs. Nilson Alves de Araújo, Antônio Benjamim e Luís Eduardo Otero Ramos.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Tropas do Brasil Desfilarão Hoje Perante Olav V

ANTE os aplausos do povo, do rei Olav, de altas personalidades civis e militares nacionais e estrangeiras, 28 mil homens das fôrças de terra, mar e ar e auxiliares apresentar-se-ão hoje em desfile no ensejo das comemorações do 145º aniversário da nossa Independência.

Com a presença do presidente Costa e Silva, que chegará ao palanque armado no Panteon em companhia do soberano da Noruega, às 9 horas, será iniciada a grande parada militar sob o comando-chefe do general Adalberto Pereira dos Santos.

RECEPÇÃO AO REI

Com a execução do Hino Nacional norueguês, o rei Olav será recepcionado no palanque pelas altas personalidades, seguindo o Hino Nacional brasileiro. Por ocasião do desfile das Bandeiras Históricas, que serão empunhadas por cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras, a banda de música do I Exército também executará a marcha norueguesa «Valders». Êste ano, durante o desfile, sòmente serão executados marchas e dobrados brasileiros.

ORDEM DE DESFILE

O desfile militar, que terá a duração de 2h30m, será iniciado com a apresentação da banda de música do I Exército, seguindo-se: comandante-geral da parada e seu Estado-Maior, 1º Batalhão de Polícia do Exército, Bandeiras Históricas, Grupamento de Ex-Combatentes, Grupamento Escolar, Destacamento da Marinha, Grupamento da Aeronáutica, Destacamento de Infantaria, Grupamento do Núcleo da Divisão Aeroterrestre, Polícia Militar da Guanabara, Grupamentos Motorizado e Blindado, Grupamento do Corpo de Bombeiros da GB e Grupamento a Cavalo, que encerrará a parada.

DESTAQUES

Das tropas em desfile, as atenções populares deverão se voltar para as apresentações dos modernos carros pesados do 3º Batalhão de Carros de Combate, o grupamento de pára-quedistas em uniforme de campanha, o grupamento de ex-combatentes brasileiros, franceses, belgas, britânicos, portuguêses e poloneses; o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio, a tropa de refôrço da fôrça de Fuzileiros Navais, a fôrça aeronaval, a Banda Marcial dos Fuzileiros, do Corpo de Bombeiros etc. O efetivo das fôrças de terra, mar e ar, com relação ao desfile do ano passado, foi aumentado.

ISOLAMENTO

Para maior facilidade do desfile das tropas e do trânsito em geral foram tomadas uma série de medidas. Desta, destaca-se o isolamento da chamada «Grande Área», que compreende os seguintes logradouros: praça Onze (esquina da rua Santana), Parque Júlio Furtado, avenida Tomé de Sousa, praça Duque de Caxias (esquina da avenida Marechal Floriano), entroncamento das ruas Visconde da Gávea e Marcílio Dias, praça Cristiano Otoni (esquina das ruas Marcílio Dias, Senador Pompeu e Bento Ribeiro), estação da EFCB e praça da República. A partir das 6 horas será impedido o tráfego normal de veículos nesta área. Só poderão transitar nesse trecho os veículos devidamente autorizados e os que conduzam convidados ou oficiais das Fôrças Armadas e Auxiliares.

NOMEAÇÕES DE OFICIAIS

O ministro do Exército assinou ontem portarias nomeando diretor da Biblioteca do Exército o coronel Luís Serff Sellmann; comandante do 17º BC o coronel Helmo Levi Mendonça; chefe da 28ª CSM o coronel Dulcelino Carvalho Tavares; chefe da 2ª CSM o coronel Nilzo Gracel; comandante do 9º BE o coronel Dilson Alves Viana; comandante do 1º BIB o coronel Armênio Pereira Gonçalves; comandante do I-10º RI o coronel Murilo Vitor Halbout Carrão; comandante do 8º G Can 75 o coronel Paulo Miranda Leal; comandante do I-5º RO 105 o coronel Luís de Alencar Araripe; comandante do 1º BE Cmb o coronel Wilson Gomes da Silva; comandante do 16º BC o coronel José Epitácio de Melo; comandante do 28º BC o coronel Ítalo Diogo Tavares; comandante do 1º Btl. Front. o coronel Arídio Martins de Magalhães; comandante do 4º G Can 75 Cav o coronel Otávio Aguiar de Medeiros; comandante do 2º GACos o coronel Aníbal Augusto Joaquim Moreira; comandante do 1º BE Const o tenente-coronel Marius Trajano Teixeira Neto; comandante do 7º G Can 75 AR o tenente-coronel Rui de Castro; diretor do Campo de Instrução Barão de São Borja o tenente-coronel Airton Sousa Severo; comandante da 4ª do 13º RI o major Alexandre Ritter Von Jelita; comandante da Colônia Militar de Tabatinga o major José Luís Leal dos Santos; comandante do 4º Esq. Rec. Mec. o major Jorge Correia de Lavra Pinto; e passando à disposição do Ministério das Relações Exteriores o major Rubens Tramujas Mader, a fim de exercer a função de adjunto da chefia da Comissão Demarcadora de Limites.

GOVÊRNO DO ESTADO

Candidatos Classificados Como Técnicos de Contabilidade

A DIREÇÃO da ESPEG anunciou ontem os nomes dos candidatos habilitados no recente concurso ali realizado para o provimento do cargo de técnico de contabilidade para o Estado. A informação é da diretora do Departamento de Seleção daquele órgão, quando adiantou que o primeiro classificado obteve 641,00 pontos e o último 438,00.

OS APROVADOS

De acôrdo com a nota enviada à imprensa, foram aprovados naquele concurso, Carlos Nogueira Relvas, Daniel Henrique Fernandes, Hamilton Costa de Lacerda, Samuel José da Silva, Onir Silva Reis, Paulo Gomes da Rosa, Luís Pineli Neto, Alfredo Ribeiro dos Santos Júnior, Antônio Negrão de Sá, Nilce Batista do Nascimento, Nilze Rollim de Freitas, Dircema Lisboa da Cruz, Cecília Gouveia Cerdeira, Maria Teresa Lopes Leite Ivanete Mendes da Silva, Maria Helena de Oliveira Medeiros, Aristóteles Néris Ramos, Neide de Sousa, Haroldo da Silva, Regina Helena de Sousa Barbosa, Arlindo Gonçalves Francisco, Liete Mazzoni, Vera Lúcia da Silva, Claudemira Gomes, Paulo César Nicolau Palermo, Armando da Silva Sencadas, Onete Carvalho de Sousa, João Cassani, José de Arimatéia Viana Pinto, Nilza Jardim de Albuquerque, Paulo Morais de Cerqueira Lima, Gilberto de Almeida Cunha, Orlano da Costa, Hildenir de Oliveira Chaves, Sílvia de Campos Haetherly, Odilon Cabeda da Silva, Nélson Carmona de Andrade, Doralice Rocha da Silva, Marília de Sousa Stumpi, Sérgio Machado Martins, Dilson de Sousa Oliveira, Maria Lúcia Rodrigues Sônia Bastos da Silva, Paulo César de Castro e Adelaide Correia da Silva.

SECRETARIO ASSUME SEGUNDA-FEIRA

O secretário Álvaro Americano, que se encontrava em gôzo de férias, reassumirá a Secretaria de Administração, de onde é titular desde o início do atual govêrno, na próxima segunda-feira, em solenidade que se realizará na sede daquele órgão, à avenida Erasmo Braga, 118, 3º andar. Falando à reportagem no Palácio Guanabara, o sr. Álvaro Americano informou que dentro em breve, os servidores estaduais terão boas notícias no que se refere à sua situação funcional, face aos estudos mandados proceder pelo governador, principalmente no que tange à reavaliação de cargos, trabalhos que deverão estar concluídos até o final do corrente exercício, sendo a sua execução posta em prática logo após.

SECRETARIO SE AUSENTA

Durante o despacho que manteve ontem com o sr. Negrão de Lima, o secretário de Saúde e presidente da SUSEME, sr. Hildebrando Monteiro Marinho, passou o cargo para o chefe do seu gabinete, sr. João Albino da Silva Tomás, o qual exercerá, interinamente, aquelas funções, pelo prazo de trinta dias. O titular da Pasta da Saúde viajará, hoje, para a Europa em missão de estudos nos grandes centros hospitalares de alguns países observando detidamente o que refere à hematologia. Travará ainda contatos com os governos da Alemanha Bélgica, França, Holanda, Itália e Portugal, sôbre aquisição de equipamentos para os novos hospitais que o govêrno da GB está construindo e ampliando. Tratará também de assuntos ligados à alimentação congelada, bastante difundida nos países da Europa, para a sua implantação na rêde hospitalar da SUSEME.

NOVO AVALIADOR JUDICIAL

O governador nomeou o escrivão criminal Paulo Edison Mendes de Oliveira, para o cargo de 9º Avaliador Judicial da Justiça da Guanabara, em vaga decorrente da transferência de Mozart Lago Filho.

ATIVIDADES DA ADMINISTRAÇÃO

O chefe do Executivo carioca constituiu um Grupo Central de Trabalho, formado pelos servidores Antônio de Angelis, Sérgio Edmar Barlanza, Orlando de Brito Lipi, Carmem Petráglia e Neusa Costa Uribe, respectivamente, como representantes das Secretarias do Govêrno, de Finanças e de Administração, para proceder ao levantamento, à classificação e à codificação geral das atividades da Administração do Poder Executivo devendo apresentar oportunamente circunstanciado relatório dos estudos procedidos.

NIVEL UNIVERSITARIO

Foi concedida gratificação de nível universitário para os servidores Messias Amauri de Vasconcelos Linhares, Almir Pereira da Silva Aída Malogolowkin Maria de Lourdes Nogueira, Sérgio Mauro Palermo, Dulce Vinhais Figueira, Murilo César Guimarães Musso, Maria Amélia Leal Freire Gomes, Joaquim Arsênico, Benedito Otôni Júnior, Maria Lúcia Agostinho, Manuel Monteiro Soares, Hernandez Santos Peçanha, Keula Santos Pinto, Eglantine Brito de Camargo Freitas, Helene de Aguiar Campos, Estela de Sousa Pessanha, Mária Celina Detró Hahm, Lígia Mariana de Andrade, Maria Ceres Figueira de Paula, Odila Coutinho Batista, Paulo Alves Fraga e Maria Aparecida Campos Mamede Neves, todos lotados na Secretaria de Educação e Cultura.

PODEM ACUMULAR

Os membros da Comissão de Acumulação de Cargos resolveram considerar lícitas as acumulações que vem sendo exercidas por Caetano Sousa De Lamare Leite, Agenor Anativo Farias, Murilo Martins Jordão, Rute Simões Bezerra dos Santos Marizu Neves da Silva Brito, Horácio de Almeida, Antônio José Frasão Filho, Júlio Bastos de Albuquerque Moura, Cesário Batista, Fernanda Barroso Beltrão, Darci Rangel e Riva Balzer. Resolveram ainda homologar as acumulações que vêm sendo exercidas por Elvira Lourenço Sarmento, Sérgio Antônio de Sousa Azevedo, Dejaci Gonçalves Cordeiro e Roberto de Almeida Ferreira. Decidiram finalmente, considerar ilícita a acumulação que vem sendo exercida por Margarida Meduna. Por outro lado, a diretora da Divisão de Administração da Secretaria de Administração, tendo em vista o despacho do titular daquela Pasta e da ACAC, autorizou a José Gomes da Silva, Augusto Caran, Lêda Iliovitz, Ana Maria Rodrigues Leite, Sílvio Gomes, Inês Amélia Leal Teixeira, Francisco José da Silva Neto, Gilda Soares Batos, Lauro de Oliveira S. Thiago, Ubiratan J. Bruno de Queirós, Neusa Fernandes, Edina R. de Sousa, Zeferino Cursino, Vera Rodrgiues Fernandes, Dilza Santos Magioli e José Márcio Freire de Sousa, exercerem o cargo de professor no Estado, com outras funções que desempenham.

AUMENTO DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Estêve nas Laranjeiras para entrega de memorial ao presidente da República o sr. Ibani Ribeiro presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil. Nesse memorial o atual presidente da ASCB fêz cuidadosa exposição sôbre a delicada situação em que se encontram os servidores público nos últimos três anos inferiorizados de 80% a 90% em relação a tôdas as outras categorias profissionais. Pleiteou por isto melhoria salarial para todos os níveis dos funcioinários civis da União.

Aproveitando o ensejo o sr. Ibani Ribeiro formulou convite ao presidente da República para as solenidades oficiais das comemorações do Jubileu de Prata da entidade que congrega os servidores públicos.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta amanhã, dia 8, através de suas 33 agências metropolitanas os vencimentos dos Servidores do Estado — lote 02 e Diretoria da Despesa Pública — aposentados diversos do 11º dia útil.

NOVOS NIVEIS PARA PROFESSÔRES

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 4º da Lei 280-63, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura, elevou os níveis funcionais dos seguintes professôres: para EP-2, Nelise Maria Barreto de Carvalho, Mirian Coimbra Biar, Helena Dias Leal, Leonídia Gomes dos Reis, Vera Lúcia de Santana Gomes, Heloísa Ramos do Amaral, Vera Regina de Andrade Fernandes e Zoe de Oliveira Viola; para EP-3, Vânia Luzia Pontes Caldas Célia Maria Celani Servo, Teresa da Silva Garcia, Lindalva Belo do Vale Barros, Rosina Politano Catão, Sílvia Maria de Castro Meneses Costa, Luci Fernandes Pereira, Rute de Vasconcelos Batista, Elza Caselgrandi Tôrres, Marina do Nascimento Abreu, Neide Lima D'Ávila Garcia, Joamar Teixeira Vieira, Neli Guerra do Amaral, Sueli de Lavi Moreira da Silva, Teresinha Monteiro de Sousa, Nádia Matilde Granja Matos, Estela Regina Cordeiro Mac Dowell Gonçalves, Lucinda de Castro Bonfim, Léia Vieira da Rocha Bastos, Nanci Ênes Pinheiros, Neide Maria Lôbo de Carvalho, Ilza S. Moita Iveta de Albuquerque Bronzon, Dirce Cardoso Oliveira, Maria Helena de Figueiredo Nobre Nanci Vicente de Carvalho D. Alvarenga, Elvira Serpa Pereira, Mirian Almeida de Oliveira Semiramis do Monte Ribeiro Nascimento, Evly Selim, Maria Beatriz Fréres de Sousa; para EP-4, Maria da Conceição Ferreira Ribeiro, Zeila Gonçalves, Cilene Viana Barreto, Samile Nacif Pinto, Marlene de Albuquerque Barbosa, Glória Maria Malincônico Evangelista e Nanci Quintas Moreira da Silva; para EP-5, Teresinha de L. Brito Álvares Pereira, Sônia de Lima Cavalcânti, Teresinha de Morais Durante, Glória Augusta de Paiva, Maria de Lourdes Chaves Barbosa, Maria de Lourdes Melo Pais Leme, Corina de Abreu Marquez, Vilma Coutinho Reiter, Neli Trota Haydée José Pereira Marli Couto Jardim, Irinete Loureiro da Silva, Sueli Quadros de Sá, Monteiro, Vera de Aquino Carneiro da Cunha e Eda de Oliveira Garcia; para EP-6, Nilza Gabriel Haddad, Laisa Maria Martins Teixeira Gil, Nilde Teresinha da Rocha, Marina Teixeira Almeida e Elete Silveira Martins e para EP-7 Amélia Ribeiro Pinto e Clara Sshechter.

VAI PARA LISBOA

O governador colocou à disposição do Ministério das Relações Exteriores, para exercer as funções de Encarregado de Assuntos Culturais junto à Embaixada do Brasil em Lisboa, o Procurador do Estado de 1ª categoria, Oto Oliveira de Lara Resende, sem prejuízo de seus vencimentos e demais vantagens do cargo.

Brasil Não Quer Perder no Comércio Internacional

ECONOMIA & FINANÇAS

Sociedades de Capital Aberto

A Associação Comercial do Rio de Janeiro está pleiteando junto ao Banco Central a modificação do conceito e da atual sistemática para a aceitação das "Sociedades de capital aberto" em Bôlsa. No memorial dirigido pelo sr. Antônio Carlos do Amaral Osório ao presidente do Banco Central salientou-se que "lamentàvelmente, o movimento de democratização da emprêsa privada está perdendo o incentivo fiscal que lhe fôra oferecido pela Lei n. 1.506, pois que a nova conceituação de "capital aberto", adotada pela Resolução n. 16, veio exigir, principalmente, o requesito da negociabilidade do título em Bôlsa, para que as sociedades se mantenham na classe, ainda que efetivamente tenham aberto seus capitais, mesmo até ao ponto de pulverizá-lo entre milhares de acionistas.

"A Resolução n. 16, prossegue o documento, estabelece, para a obtenção da classificação permanente de "capital aberto", que os títulos da soeciedade sejam de elevado grau de negociabilidade, assim se entendendo aquêles que registrem um mínimo de venda em Bôlsa de NCr$ 40.000 por mês, correspondendo à quantidade de ações superior a 0,25% do capital social; condições tais inteiramente desproporcionais à fôrça do nosso mercado de capitais, cujas disponibilidades ainda estreitas não permitem o acesso, às Bôlsas do país, das ações necessárias ao seu atendimento, mesmo se mencionarmos apenas as companhias de maior porte.

"Uma comprovação cabal disso, frisa o memorial, pode ser encontrada no confronto dos negócios realizados na Bôlsa do Rio de Janeiro, onde se realizaram vendas, em todo o mês de julho, superiores aos índices cotados, de ações de apenas 25 companhias privadas e mais 7 controladas pelo govêrno federal. A Resolução n. 16 já vigorava há 18 meses, com prazo bastante para aparecerem na Bôlsa os seus resultados, em relação às sociedades que se consideram capazes de gozar as vantagens de "Capital aberto"; e, todavia, é impressionante verificar que no mês de janeiro de 1966, nas vésperas da Resolução n. 16, os seus índices já eram atingidos nas vendas em Bôlsa por título de 32 companhias, ou seja, pràticamente as mesmas que compõem o grupo escolhido e tradicional na preferência do público.

"Desejando dar forma prática ao seu pronunciamento e deixando a cargo dos competentes técnicos do Banco Central os suplementos doutrinários que comporta o assunto para um estudo de profundidade, esta Associação vem solicitar a valiosa atenção de v.s. para as danosas conseqüências do sistema instituído pela Resolução n. 16, cujos maus efeitos se tornarão mais evidentes nos próximos exercícios fiscais, quasdo centenas de sociedades atualmente de "capital aberto", graças às medidas de democratização, vierem a perder aquela condição e os correspondentes favores fiscais, por não haverem podido preencher o requisito para elas impossível de negociabilidade. Pelas razões expostas, a Associação Comercial vem reiterar a sugestão contida na tese aprovada pelo "Forum Brasileiro sôbre Mercado de Capitais" quanto à conceituação das emprêsas de "capital aberto", solicitando a v.s. que encaminhe aquela sugestão ao Conselho Monetário Nacional, a fim de que sejam admitidas as duas condições alternativas: abertura por simples democratiação, nos têrmos da lei inicial; ou, por simples negociabilidade, atendidos os requisitos do item III da Resolução n. 16".

NACIONAIS

• A Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários, do Estado da Guanabara, completará, neste mês, dois anos de existência. Fundada com doze emprêsas, possui, hoje, 48 associados. Na próxima reunião da SUCESU, dia 18 do corrente, será comemorado o evento, com a presença de dirigentes governamentais e do empresariado. Na oportunidade, o presidente, sr. Carlos Alberto Sales, falará sôbre as realizações da sociedade e seus novos planos.

• Em uma demonstração do interêsse que vem despertando o Programa de Assistência Técnica e Financeira à Pequena e Média Emprêsa Industrial, o Banco do Nordeste já tem comprometidos, com Bancos e Companhias de Desenvolvimento da região, recursos da ordem de .... NCr$ 23.300.000. Antes de decorrido um mês da assinatura dos convênios com o BNDE e a SUDENE, o BNB já firmou contratos de empréstimo para repasse a pequenas e médias indústrias do Nordeste com o Banco do Desenvolvimento do Estado de Pernambuco (NCr$ 5 milhões), Banco do Desenvolvimento do Estado da Bahia (NCr$ 1,8 milhão), Banco do Estado de Sergipe (NCr$ 1 milhão), CODEC — Financiamento e Investimento S.A. — CODEFIC do Ceará (NCr$ 1,5 milhão), Banco do Estado do Maranhão (NCr$ 5 milhões), Banco da Paraíba S.A. (NCr$ 4 milhões) e Banco do Estado do Rio Grande do Norte (NCr$ 5 milhões).

INTERNACIONAIS

• O Ministério da Economia e Finanças da França indica que a 30 de junho de 1967 as reservas públicas em ouro e divisas conversíveis se elevavam a 28.400 milhões de francos, o equivalente a ... 5.772,40 milhões de dólares norte-americanos, repartindo-se como se segue: reserva-ouro e disponibilidades à vista, no estrangeiro, do Banco de França: 28.283 milhões de francos; Fundo de Estabilização dos Câmbios, 216 milhões de francos. Assim sendo, no decorrer do mês de junho as reservas aumentaram de 119 milhões de francos (24 milhões de dólares) e de 137 milhões no curso dos seis primeiros meses do ano.

O Ministro Delfim Neto irá pleitear ao Banco Mundial o aumento, para 25% da taxa de financiamento sôbre a venda de nossas mercadorias, principalmente, de eletropesados, a fim de evitar que os compradores nacionais sejam obrigaods a fazer a transação, no mercado externo, a preços mais baixos.

Segundo o "DN" apurou, a medida reivindicada pelos industriais, visa estimular a comercialização de nossos produtos, evitando, desta forma, que o Brasil perca na concorrência internacional, em face da isenção de impostos que os estrangeiros desfrutam, além de outros benefícios concedidos pelos seus governos.

NOVA ESTRUTURA

No Ministério da Fazenda revela-se que o Banco Mundial, aceitando a proposta do govêrno brasileiro, estaria contribuindo, em grande escala, para elevar nosso mercado interno; principalmente, agora, que o setor econômico-financeiro encontra-se em fase de nova estrutura, com vistas a ampliar o comércio nacional e evitar, na medida do possível, a interferência de mercadorias estrangeiras, no parque nacional, desde que existam similares.

JURO BAIXO

Por outro lado, o Conselho Monetário Nacional já incluiu na pauta de sua próxima reunião o problema da baixa da taxa de juros, tendo em vista a necessidade de se baratear o dinheiro, até o fim de 68, conforme determinação do presidente Costa e Silva que acentuou ser indispensável a concretização de tal medida, porque dela dependem os resultados positivos da política econômico-financeira do govêrno. Neste sentido, informa-se que é pretensão dos membros do CMN reduzirem a, pelo menos, 1,8% o custo monetário, perfazendo, assim, 21,6% ao ano.

MAIS MERCADOS

Nos setores especializados comenta-se que as exportações de produtos manufaturados não sofreram queda, a ponto de contribuir para o deficit de nossas reservas cambiais, já que o fato deve-se, ùnicamente, à queda de venda de café brasileiro aos mercados estrangeiros. Paralelamente, os técnicos estão examinando a possibilidade de ampliar o comércio externo, conquistando, com isto, novas fontes de renda.

INVESTIGAÇÕES CONTINUAM

No Banco Central, acentua-se que há um grupo de técnicos encarregados de apurar se continua a especulação, no mercado cambial, depois da vigência da Resolução 63, que limitou a compra de dólares, no manual, sòmente, aos viajantes. Explica-se, também, que dos 1.800 pedidos de certidão negativa do impôsto de renda deve haver, pelo menos, um têrço que não queira viajar e terá, portanto, que esclarecer o que fêz com aquisição da moeda americana.

MOVIMENTO PEQUENO

Os proprietários das casas de câmbio vêm-se queixando do pequeno movimento que estão tendo nas operações de compra de moedas estrangeiras, revelando que as transações foram reduzidas a 2% do que eram antes de 18 de agôsto, quando o Banco Central divulgou a Resolução 62.

O problema do câmbio negro, denunciado às autoridades monetárias, será examinado, no encontro dos membros do Conselho Monetário Nacional, que estudarão uma fórmula de evitar, na medida do possível, as irregularidades nas operações de câmbio.

EXPOSIÇÃO NAVAL TEM APOIO DOS ESTALEIROS

OS cinco maiores estaleiros nacionais já asseguraram sua presença na 2ª Exposição da Indústria Naval e da Navegação, que funcionará entre 11 e 22 de outubro, no Hotel Glória, paralelamente ao II Congresso Nacional de Transportes Marítimos e Construção Naval.

Esta revelação foi feita pelo sr. Hamilton Valente Ferreira, durante reunião realizada pela Comissão Organizadora, na sede da Sociedade Brasileira de Engenharia Naval, que promove o conclave, quando o comandante Décio Simch garantiu que diversas teses serão apresentadas.

TESES

Segundo o sr. Hamilton Valente, representante das demais emprêsas junto à Comissão Organizadora, além dos Estaleiros Mauá, Verolme, 86 Emprêsas de Reparos Navais Costeira, e EMAQ, estarão presente à mostra o Escritório Técnico de Planejamento, Aços Vilares, Mecânica Pesada, Pirelli, solina, ESTAI e o Centro de Pesquisas de Pesca de Santa Catarina, dentre outros.

De sua parte, o diretor-técnico da SOBENA, comandante Décio Simch de Campos, adiantou que entre as teses já apresentadas, destacam-se as referentes à política de navegação de cabotagem, mercado nacional de navios, política nacional de pesca, formação de engenheiros navais e técnicos especializados, pesquisas tecnológicas de construção naval, termodinâmica de máquinas marítimas, pesquisas hidrodinâmicas em tanques de prova, tecnologia da construção de navios, obras hidroviárias e rêdes e instalações de bordo.

CIA. DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

R. Rosário, 1
Frete — Praças
Telefones: 31-3329 31-3304
TELEX Nº 163

LINHA AMERICANA — Saídas de Santos

LÓIDE CHILE (Cargueiro) — Sairá a 9 do corrente para Rio — Vitória — Trinidad — Nova York — Filadélfia e Baltimore.

LÓIDE BRASIL (Cargueiro) — Sairá a 14 do corrente para Rio — Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston e Tampico (Opcional).

LINHA AMERICANA — Saídas do Rio

LÓIDE CHILE (Cargueiro) — Sairá a 11 do corrente para Vitória — Trinidad — Nova York — Filadélfia e Baltimore.

LÓIDE MÉXICO (Cargueiro) — Sairá a 8 do corrente para Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston — Baton Rouge e Tampico (Opcional).

LINHA DO PACÍFICO — Saídas de Santos

LÓIDE BOLÍVIA (Cargueiro) — Sairá a 22 do corrente para Rio — Trinidad — Los Angeles e São Francisco.

LINHA DO PACÍFICO — Saídas do Rio

NORDFELS (Cargueiro) — Sairá a 8 do corrente para Trinidad — Los Angeles e São Francisco.

LINHA EUROPÉIA — Saídas do Rio

PINDAR (Cargueiro) — Sairá a 8 do corrente para Vitória — São Vicente — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LINHA BRASIL-BÁLTICO

LEARINA (Cargueiro) — Sairá a 8 do corrente para Vitória — Cabedelo — Recife — São Vicente — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Oslo — Copenhague — Aarhus — Estocolmo — Helsinque — Rostock e Gdynia.

LINHA ÁFRICA-EXTREMO-ORIENTE

L. URUGUAI (Cargueiro) — Sairá a 26 do corrente para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Lagos — Loanda — C. Town — Durban — Lourenço Marques — Singapura — Manila — Hong-Kong — Osaka e Yokohama.

ROMEU BRAGA (Cargueiro) — Sairá de Yokohama a 11 do corrente para Nagoya — Kobe — Hong-Kong — Manila — Singapura — Sungei-Gerong — Beira — Lourenço Marques — Durban — C Town — Recife — Rio e Santos.

LINHA DO MEDITERRÂNEO

GEERT HOWALDT (Cargueiro) — Sairá a 29 do corrente para Salvador — São Vicente — Marselha — Gênova — Marina de Carrara — Nápoles e Trieste.

LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL

RIO MIRANDA (Cargueiro) — Sairá para Maceió — Recife — São Luís — Belém — P. Amazônicos e Manaus.

LINHA RIO-BELÉM

ROSA DA FONSECA (Passageiros) — Sairá a 19 do corrente para Salvador — Recife — Fortaleza e Belém

LINHA RIO-SANTOS

ANA NÉRI (Passageiros) — Saídas do Rio: 3ª e 5ª às 19 horas Domingos, às 18 horas. Saídas de Santos: 2ª, 4ª e 6ª às 20 horas.

Passagens em tôdas agências de viagens ou a bordo do navio. Informações pelos telefones 52-7180 e 52-9200

LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL

P. Aleg.	Pel.	Rgd.	Sts.	Rio-Nit.	Vit.	Slv.	Mac.	Rec.	Cab.	Nat.	Frt.	S. Luís	Belém	Sant.	P. Amaz.	Manaus (Cheg.)
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9/9	10/9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16/9	—	24/9	29/9	2/10	3/10
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12/9	26/9	—	4/10	9/10	13/10	14/10
—	—	—	12/9	20/9	—	—	28/9	9/10	—	—	—	16/10	23/10	27/10	31/10	1/11
15/9	18/9	21/9	28/9	6/10	—	13/10	—	26/10	—	—	3/11	—	11/11	15/11	19/11	20/11
30/9	3/10	6/10	13/10	21/10	25/10	—	—	8/11	13/11	—	—	—	22/11	26/11	30/11	1/12
15/10	18/10	21/10	28/10	5/11	—	—	—	—	—	15/11	24/11	—	2/12	6/12	10/12	11/12
30/10	2/11	5/11	12/11	20/11	—	—	28/11	8/12	—	—	—	15/12	22/12	26/12	30/12	31/12
15/11	18/11	21/11	28/11	6/12	—	—	—	22/12	—	—	30/12	—	7/1	11/1	15/1	16/1
30/11	3/12	6/12	13/12	21/12	—	28/12	—	—	4/1	—	12/1	—	20/1	25/1	28/1	29/1

Paranag.-Antonina	Rio-Nit.	Salvador	Maceió	Recife	Fortaleza	São Luís	Belém (Cheg.)
—	—	4/9	10/9	19/9	26/9	1/10	3/10
20/9	28/9	5/10	11/10	20/10	27/10	1/11	3/11
20/10	28/10	4/11	10/11	19/11	26/11	1/12	3/12
20/11	28/11	5/12	11/12	20/12	27/12	1/1	3/1
20/1	28/1	4/2	10/2	19/2	26/2	2/3	4/3

Itajaí	S. Francisco	Salvador	Maceió	Recife	Cabedelo	Natal	Fortaleza (Cheg.)
—	—	—	5/9	—	18/9	19/9 (Cheg.)	—
20/9	26/9	7/10	—	19/10	—	—	21/10
20/10	26/10	—	5/11	—	11/11	12/11 (Cheg.)	—
20/11	26/11	5/12	—	17/12	—	—	19/12
20/12	26/12	—	5/1	—	11/1	12/1 (Cheg.)	—

Banco Regional de Brasília

O Banco que cresce com a cidade

A CAPITAL É NOTÍCIA

Laboratório Indicará Carências Dos Solos

Brasília terá, dentro de dois meses, o seu Laboratório de Análises de Terras, que visa, sobretudo, a aumentar a produtividade do seu cinturão verde, através de um tratamento adequado da lavoura com a adubação racional do terreno.

Sinalização da Cidade — Tôdas as superquadras da Asa Sul serão sinalizadas, brevemente, com cêrca de ... 3 500 placas. O trabalho será estendido, paulatinamente, às superquadras da Asa Norte e Eixos Rodoviário, Monumental, e de Acesso. Outras 3 500 placas adquiridas pela Prefeitura serão usadas para reposição de sinais destruídos por elementos inescrupulosos, e para a sinalização de novos logradouros.

Centenário de Luziania — Distante apenas 45 quilômetros do Plano Pilôto, Luziania é a cidade goiana onde mais se faz sentir a influência da Capital Federal. Conseqüência disso é que para a comemoração de seu centenário de fundação, nos dias 30 e 31 de dezembro, a municipalidade luzianense já conta com a colaboração de várias entidades do Distrito Federal, como o Rotary Clube e os órgãos de divulgação.

Brasília Engalanada — Esta cidade já está preparada para receber, amanhã a visita do rei Olav, da Noruega. As bandeiras do Brasil, da Noruega e de Brasília já estão içadas nos mastros dispostos ao longo do Eixo Monumental, praça dos Três Podêres e nas imediações do Hotel Nacional, onde o soberano se hospedará.

Extra-programa, o Itamarati e a Prefeitura incluiram uma visita da princesa Ragnild à Escola Classe da Superquadra 114.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

Calmo e inalterado foi como abriu, ontem, o mercado de câmbio livre. O Banco do Brasil e os bancos particulares vendiam o dólar a NCr$ 2,715 e compravam a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,55964 e a NCr$ 7,51113. Fechou inalterado.

MANUAL

No manual, o dólar-papel abriu a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,75 e a NCr$ 7,50. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,55964	7,51113
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62648	0,62167
Franco francês	0,55470	0,55028
Franco belga	0,054821	0,054383
Coroa sueca	0,52719	0,52293
Lira	0,004371	0,004334
Coroa dinamarquesa	0,39256	0,38904
Coroa norueguesa	0,38269	0,38917
Marco	0,67994	0,67483
Dólar canadense	2,52359	2,50693
Florim	0,75612	0,75060
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shillin	0,106455	0,104517
Escudo	0,095568	0,093690
Peseta	0,046833	0,045225
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,55964	7,51132
Ouro fino, g	3.055,1228	3 038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado estêve, ontem, em condições mais ativas e em ligeira melhoria, com o índice BV se fixando em 118,7 com alta de 0,1. Foram negociadas 661.263 ações diversas no valor de NCr$ 781.720,02. Venderam-se apenas 150 títulos da União, na importância de NCr$ 3.937,50, e 8.657 dos Estados, na de NCr$ 11.520,00. O total geral de títulos vendidos foi de 670.070, rendendo NCr$ ...... 797.486,52. As ações que mais subiram foram as de Samitri, mais 4,2; Ferro Brasileiro, mais 2,0; Arno, mais 1,7, e Mesbla pref., mais 1,2 pontos. As maiores baixas foram nas ações de Dona Isabel ord., menos 7,4; Petrobrás pref., menos 3,4; América Fabril, menos 2,9; Siderúrgica Nacional, menos 2,2; Deodoro Industrial, menos 2,4; Belgo Mineira, menos 1,3; Cimaf, menos 1,3; Brasileira de Energia Elétrica, menos 1,4, e Willys ordinárias, menos 1,2 pontos. Os demais papéis ficaram irregulares.

MÉDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

6-9-67 — 4.353; 5-9-67 — 4.347; 30-8-67 — 4.363; 23-8-67 — 4.435; set. de 66 — 3.456. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIAO		
Obrig Reajustáveis 2 anos, 8%, março 68	150	26,25
TITULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Lei 303, cupão outubro	4.749	0,80
Idem, cupão jan. 1968	3.894	0,70
Titulos Progressivos	8	378,00
	6	380,00
AÇOES CIAS. DIVERSAS		
Aços Vill., pref. classe A	3.700	1,05
Idem, frac.	75	1,05
Alpargatas	9.100	1,15
Idem, frac.	197	1,15
América Fabril	27.000	0,34
	22.500	0,35
Antártica Paulista	800	1,20
Idem, frac.	216	1,20
A r n o	5.100	0,60
	20.500	0,61
	11.500	0,62
Banco do Brasil	1.500	6,44
	7.490	6,45
Banco Boavista	125	2,70
Banco Predial, pref.	3.500	3,50
Belgo Mineira, c/dir.	16.900	0,78
	2.000	0,79
Idem, frac.	280	0,78
Belgo Mineira, ex/dir.	1.000	0,52
	43.100	0,53
Idem, frac.	104	0,53
Brahma, pref.	17.100	1,43
	11.600	1,44
Idem, frac.	387	1,44
Brahma, pref. recibo	4.932	1,34
	1.140	1,35
	3.540	1,36
Brahma, ord.	3.000	1,31
	3.000	1,31
	2.600	1,34
	2.700	1,35
Idem, frac.	145	1,31
Bras. Energia Elétrica	13.000	0,69
	9.100	0,70
Idem, frac.	36	0,70
Brasileira de Roupas	2.600	0,51
Idem frac.	120	0,51
Carioca Industrial, pref.	400	0,60
Idem, ord.	400	0,51
Casas Fernandes, nom.	9.270	10,00
C.B.U.M.	2.000	0,42
	1.700	0,43
Cimaf	3.100	1,48
Cimento Aratu, ex/dir	2.600	2,30
	7.100	0,40
Deodoro Industrial	1.100	0,39
Docas de Santos	35.900	0,93
	24.100	0,94
	4.000	0,95
	400	0,96
Idem, frac.	280	0,94
Dona Isabel, pref.	5.400	0,56
	2.500	0,57
Idem, frac.	158	0,56
Dona Isabel, ord.	300	0,50
Estrêla, pref.	300	1,33
	5.500	1,35
	9.800	1,37
Estrêla, pref. frac.	90	1,33
Fábio Bastos	8.000	1,20
Ferro Brasileiro	1.600	1,01
	4.200	1,03
	1.000	1,04
Fôrça e Luz M. Gerais	1.000	0,75
	2.000	0,76
	1.500	0,77
Fôrça e Luz do Paraná	10.500	0,76
	3.000	0,77
H i m e	8.100	0,50
K i b o n	8.000	3,20
Idem, frac.	54	3,20
Letras Hipotec. do BEG	105	0,63
Lojas Americanas	5.200	2,78
	3.100	2,79
	3.300	2,80
Lojas Americanas, frac.	150	2,78
Mannesmann, pref. c/dir.	1.500	0,63
Idem, ord. c/dir.	2.500	0,63
Idem, frac.	64	0,63
Mannesmann, ord. ex/dir.	5.000	0,40
Debêntures Mannesmann	20	0,82
Mesbla, pref.	900	0,86
	10.400	0,87
Idem, frac.	1.300	0,86
Mesbla, ord.	1.300	0,86
	11.100	0,87
Idem, ord. frac.	192	0,86
Moinho Fluminense	800	0,75
Paulista Fôrça e Luz	11.000	0,89
	24.100	0,90
Idem, frac.	162	0,89
Petrobrás, pref.	28.800	1,05
	500	1,06
	7.436	1,07
	1.200	1,08
Petrobrás, ord.	330	0,73
	5.000	0,74
	69.440	0,75
Petr. Ipiranga, pref.	50	0,82
Idem, ord.	2.275	0,82
	100	0,83
Samitri, c/dir.	600	0,73
Idem, frac.	227	0,75
Idem, ex/dir.	300	0,62
Idem, ex/dir. frac.	198	0,62
Sid. Nacional, port. c/2	1.300	1,33
Idem, port. cupão 3	5.600	1,30
Souza Cruz	600	1,90
	3.300	1,91
	1.600	-,92
	3.200	1,93
Idem, frac.	212	1,90
T. Janér	6.000	1,40
V. R. Doce, port. c/div.	100	3,28
	200	3,30
Idem, port. ex/div.	1.100	3,22
	600	3,25
Idem, idem, frac.	96	3,25
White Martins	1.600	4,50
	100	4,51
	2.800	4,55
	2.140	4,60
Idem, frac.	30	4,55
Willys, pref.	11.000	0,73
Idem, frac.	22	0,73
Idem, ord.	600	0,81
	1.200	0,82
Idem, ord. frac.	86	0,81

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Regulou, ontem, o mercado de café disponível, firme e com os preços inalterados. O tipo 7, safra 1967-68, contribuição de 22,05 dólares, foi cotado ao limite anterior de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não declarou o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar funcionou, ontem, firme e inalterado. Entradas, 10.750 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência, 25.546 sacos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas, 89 fardos de São Paulo e 68 de Minas, no total de 157 fardos. Saídas, 200. Existência, 1.558 fardos.

DEADO COM ÓTIMO TRABALHO TEM TUDO PARA GANHAR HANDICAP HOJE

dn JOCKEY

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 13H40M — 1.600 METROS — NCr$ 2.000,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Heráldica, A. Santos .	3	56	3º/ de Oscina	1.200	GL	72"4/5	Uma das fôrças. Dupla.
2—2 Mariú, J. Borja ...	4	56	U./ de Elmira	1.500	AP	97"3/5	Deve esperar.
3—3 Uvacha, M. Silva	2	56	1º/ p/ Exclusiva	1.300	AP	85"	Venceu bem. Deve bisar.
4—4 Urajana, M. Carvalho .	1	56	1º/ p/ Exclusiva	1.500	GL	91"4/5	Muita chance.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 14H10M — 1.400 METROS — NCr$ 1.000,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Itinga, L. Santos	6	56	1º/ p/ G. de Paris	1.200	NL	79"	Nossa indicada.
2—2 Aripuana, A. Ricardo .	4	57	6º/ de Cambroeira	1.200	NL	77"	Séria adversária.
3—3 Strelka, J. Machado .	3	55	1º/ p/ Implicância	1.300	NL	84"4/5	Alguma chance.
4 Previnida, J. B. Paul.	2	52	9º/ de Estremoz	1.000	NL	63"4/5	Páreo forte. Azar.
4—5 Eslinga, D. Milanez .	5	57	5º/ de Cambroeira	1.200	NL	77"	Uma das fôrças. Dupla.
» M. Morumbi, F. Menez.	1	57	6º/ de Envy	1.200	NL	77"2/5	Refôrço reular.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 14H40M — 2.000 METROS — NCr$ 1.440,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Di, A. Machado	5	55	1º/ p/ Guignard	1.600	AL	102"2/5	Na dupla.
2—2 Ragamuffin, J. Ramos	2	56	7º/ de Di	1.600	AL	102"2/5	Nome perigoso.
3 True Vamp, J. Portilho	6	54	1º/ p/ Quânia	1.400	GL	85"2/5	Deve aguardar.
3—4 Realve, L. Santos ...	1	55	6º/ de Di	1.600	AL	102"2/5	Sério competidor.
5 Karrito, J. Pedro Fº .	4	52	1º/ p/ Lancelot	2.000	AL	131"	Está bem. Rival.
4—6 Feudo, J. Borja	3	58	8º/ de Desatino	1.300	AP	82"	Uma das fôrças. Ponta.
7 Dragão, L. Acuña ...	7	55	3º/ de Di	1.600	AL	102"2/5	Nada deve pretender.

QUARTO PÁREO — ÀS 15H10M — 1.400 METROS — NCr$ 1.000,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Evano, A. Ramos	7	54	U./ de Bananoso	1.300	NL	83"4/5	Não acreditamos.
2 Paralin, J. B. Paulielo	9	57	8º/ de Izonzo	1.200	NL	77"	Deve esperar.
» Labéu, Excluido	8	55	EXCLUIDO	—	—	—	Não será apresentado.
2—3 Bomarc, J. Reis	6	57	2º/ de Izonzo	1.200	NL	77"	Nosso indicado.
4 Balmain, A. Hodecker	5	54	7º/ de Argentum	1.000	NL	63"	Deve correr bem.
5 Pinheiral, S. Silva ..	10	56	9º/ de Izonzo	1.200	NL	77"	Tem corrido mal. Pule boa.
3—6 Hal-Tuto, C. Tarouq. .	3	58	3º/ de Izonzo	1.200	NL	77"	Uma das fôrças.
7 Payaso, Não corre .	11	56	NÃO CORRERA	—	—	—	Não será apresentado.
8 Platter, N. Lima	4	57	2º/ de Don Cláudio	2.000	GL	128"2/5	Inimigo certo.
4—9 L. Tower, H. Vasconcel.	12	58	3º/ de Labéu	1.600	AL	104" /5	Sério adversário.
10 Tabacar, J. Santana ..	1	56	5º/ de Don Cláudio	2.000	GL	128"2/5	Alguma chance.
11 Mirolincoln, Não corre	2	52	NÃO CORRERA	—	—	—	Não será apresentado.

QUINTO PÁREO — ÀS 14H45M — 1.600 METROS — NCr$ 2.000,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Camury, C. Morgado .	4	56	5º/ de Brasamora	1.500	GL	90"	Deve colocar-se.
2—2 Mifalah, A. Ramos ..	3	56	3º/ de Answer	1.400	AL	88"2/5	Para a ponta.
3—3 Quickmatch, H. Vasco.	6	56	4º/ de Answer	1.400	AL	88"2/5	Deve esperar.
4 San Quentin, F. Per. Fº	5	56	6º/ de Answer	1.400	AL	88"2/5	Nada deve pretender.
4—5 Haju, A. Santos	2	56	7º/ de Sabinus	1.500	GL	90"	Não cremos.
6 Lagrange, J. Santana .	1	56	1º/ p/ Reverso	1.400	AP	90"2/5	Nome perigoso. Dupla.

SEXTO PÁREO — ÀS 16H15M — 2.000 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Handicap Especial) — «Sete de Setembro».

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Deado, J. Corrêa ...	8	60	4º/ de Flapo	2.400	GL	149"4/5	Uma das fôrças. Ponta.
2 Feudo, Não corre ...	4	50	NÃO CORRERA	—	—	—	Não será apresentado.
2—3 El Matrero, O. Cardoso	6	57	1º/ p/ Drive-In	2.100	NL	136"	Uma das fôrças.
4 Egis, A. Hodecker ...	1	53	3º/ de Sortile	2.100	NL	136"	Azar apenas.
3—5 Neintot, M. Silva ...	5	53	4º/ de El Matrero	2.100	NL	136"	Inimigo certo.
6 Mogador, F. Pereira Fº	2	51	1º/ p/ Gran Mogol	1.600	AP	103"4/5	Artigo de fé.
4—7 Seymour, J. Portilho .	7	54	6º/ de Flapo	2.400	GL	149"4/5	Grande adversário.
8 Fás, P. Lima	3	58	1º- p/ Gurupá	1.600	AL	101"4/5	Prefere areia. Dupla.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 16H50M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Endeavor, A. Hodecker	8	57	1º/ p/ Havaí	1.300	NL	82"	Uma das fôrças.
2 Bigurrilho, M. Carvalho	5	51	1º/ de Endeavor	1.300	NL	82"	Deve esperar.
2—3 Ceró, F. Maia	10	56	4º/ de Flapo	1.300	AU	82"	Nosso indicado.
4 L. Ricardo, C. Morgado	1	55	6º/ de El Matrero	1.300	NL	82"	Tem corrido mal.
3—5 Lincoln, L. Santos	3	52	U./ de Seu Becho	1.300	NP	84"	Pode arranjar colocação.
» Lieutenant, J. Borja ..	4	51	7º/ de Endeavor	1.300	NL	82"	Bom refôrço.
6 Este, A. Ramos	7	51	4º/ de Endeavor	1.300	NL	82"	Chance positiva.
4—7 Descarte, A. Santos ..	2	56	10º/ de Endeavor	1.300	NL	82"	Competidor certo. Dupla.
8 Araranguá, J. Paulielo	9	52	4º/ de Al Jabbar	1.600	NL	102"1/5	Páreo forte. Nada.
9 R. Caparty, J. Queiroz	6	50	U./ de Seu Levy	1.000	GP	61"4/5	Foi mal na última.

OITAVO PÁREO — ÀS 17H20M — 1.200 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting). (AREIA).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Bojudo, S. Silva	5	53	1º/ p/ Seu Mozart	1.300	NL	82"2/5	Nosso indicado.
2 It, J. Silva	14	54	4º/ de Lord Cedro	1.200	NP	77"4/5	Chance reduzida.
3 D. Bleu, C. Diz Ros	3	52	U./ de Xilógrafo	2.000	NP	134"	Páreo forte.
2—4 Denver, L. Carlos ..	8	53	2º/ de Araranguá	1.300	NL	77"	Está bem. Dupla.
5 T. Road, E. Marinho	13	54	1º/ p/ Usineiro	1.300	NL	84"2/5	Tem corrido mal.
6 Argentum, J. Queiroz	10	51	1º/ p/ Sand Pipe	1.000	NL	63"	Só como surprêsa.
7 Sonante, F. Pereira Fº	1	52	10º/ de Pleno	1.400	AL	90"	Só como surprêsa.
3—8 Fiacre, J. Portilho ..	7	56	2º/ de Bojudo	1.300	NL	82"2/5	Sério competidor.
9 Surriento, O. F. Silva	6	50	12º/ de Bojudo	1.300	NL	77"	Nada deve pretender.
10 Kimimo, C. A. Souza .	9	53	12º/ de Majesté	1.300	NP	84"	Azar apenas.
11 Jiito, Não corre	4	51	NÃO CORRERA	—	—	—	Não será apresentado.
4-12 Judex, J. Machado ..	2	55	4º/ de Bojudo	1.300	NL	82"2/5	Grande inimigo.
13 Mosqueteiro, M. Silva	15	51	10º/ de Bojudo	1.300	NL	82"2/5	Prefere lama.
14 Pleno, Não corre	1	52	NÃO CORRERA	—	—	—	Não será apresentado.
15 Espadachim, D. Santos	12	51	8º/ de Efeso	1.000	NP	64"	Não está no páreo.

NONO PÁREO — ÀS 17H50M — 1.200 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting). (AREIA).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 G. de Paris, C. Diz Ros	11	56	3º/ de Strelka	1.300	NL	84"4/5	Alguma chance.
» Fingard, R. Penido ...	12	56	4º/ de Estremoz	1.000	NL	63"4/5	Bem refôrço no número.
2 Hal-Soltis, D. Moreira	9	55	1º/ de Yucatán	1.000	NP	65"3/5	Nada deve pretender.
2—3 Uncle, P. Alves	6	57	1º/ de Luthier	1.300	NP	76"3/5	Chance positiva. Ponta.
4 Estape, M. Carvalho .	1	56	5º/ de Paralin	1.000	NL	64"3/5	Deve dar trabalho.
5 Odeto, D. Santos	2	54	U./ de Luthier	1.300	NP	76"3/5	Só como surprêsa.
3—6 G. Express, O. F. Silva	8	55	11º/ de Estremoz	1.000	NL	63"4/5	Alguma chance.
7 Yuki, F. Conceição ...	10	56	10º/ de Stand Pipe	1.200	NP	80"	Pode surpreender.
8 Sapa, D. Milanez	3	55	3º/ de Estremoz	1.000	NL	63"4/5	Sempre perigoso.
4—9 Mirolincoln, B. Santos	4	56	2º/ de Estremoz	1.000	NL	63"	Pode colocar-se. Dupla.
10 Guarapema, C. Tarouq.	13	53	2º/ de Luthier	1.300	NL	88"2/5	Nada deve pretender.
11 Motur, Não corre	8	58	NÃO CORRERA	—	—	—	Não será apresentado.
12 Good Charm, L. Carlos	7	54	6º/ de Questura	1.300	NP	86"	Não anima.

Juquinha Corrêa conduzirá Deado no «Handicap Especial» desta tarde. Deado volta com magnífico exercício, devendo cumprir destacada atuação.

Deado, retornando completamente fora de turma e com magnífico trabalho de distância, ganha franco destaque na principal carreira desta tarde, devendo mesmo vencer em previsão normal. O pupilo de Manoel de Sousa, trabalhou esplêndidamente em 137" na volta fechada, anotando 91"2/5 nos derradeiros 1.400, arrematando com impressionante mobilidade, fazendo do com impressionante mobilidade, fazendo fôrça no govêrno de Juquinha Corrêa. Esta semana, Deado tirou prova ao longo da milha, assinalando pouco mais de 106", floreando alegremente e num autêntico passeio na cancha. Bem na distância, turma e pista, Deado tem tudo para ganhar o «Handicap Especial», sendo mesmo a fôrça da carreira.

El Matrero, Fás e Seymour, êste de volta algo melhorado e na sua pista preferida — grama — são os mais perigosos competidores. El Matrero vem de ganhar de Drive-In, anotando bom tempo na distância. No entanto, parece render mais na areia, onde tem suas melhores atuações. De qualquer forma, é um dos principais nomes da prova, já que vem de uma série de grandes corridas. Fás, por seu turno, está na mesma situação de El Matrero, isto é prefere raia de areia, onde corre muito, tendo recente vitória em 101" e linhas na milha. Todavia, Fás aprontou esplêndidamente, anotando 64" e fração, no quilômetro, correndo com impressionante ação e com o jóquei quieto em seu dorso. Há fé em sua vitória, tendo o freio Paulo Lima, afirmado que gostaria mais de Fás na areia. Finalmente, Seymour, que contará com a direção de Portilho, é candidato, desde que a corrida seja realizada na grama, pista onde Seymour rende muito mais. Trabalhou melhor, desta feita, tendo sugestivo floreio na volta e apronto de 67" sem fazer fôrça, nos 1.000 metros. Portilho acha que Seymour vai correr bem, mas frisa que vai ser difícil ganhar de Deado, que além de ter baixado de turma, trabalhou para ganhar.

APRECIAÇÕES

UVACHA

Chance positiva, pois além de ter entrado em forma, trabalhou muito bem a distância, marcando pouco mais de 105" para a milha, arrematando com impressionante mobilidade. Vai bem no tapête, podendo vencer novamente.

HERALDICA

Sempre em forma, muito bonita e sobrando na turma. Corre o dôbro na raia leve e dizem mesmo que não perde. Gosta do percurso e tem preparo para cumprir destacada atuação. E' mesmo um dos grandes nomes da prova.

ITINGA

Melhorando sempre, tendo impressionante partida de 53"3/5, nos 800, num autêntico passeio, fazendo confusão com outro animal, tal facilidade do arremate. Basta confirmar e será a ganhadora. Parece a melhor indicação da carreira.

ESLINGA

Ligeira, mas de uma trouxidão fora do comum. No entanto, é outro, na grama, pista onde tem excelentes corridas. Basta largar na frente e poderá endurecer. A distância é que parece longa. De qualquer forma, pode figurar, desde que a corrida seja desdobrada na relva.

DI

«Tinindo» e com «pinta» de grande concorrente. Tem um dos melhores aprontos da semana e não escolhe raia, pois tem segundo na grama para Realve. Perigoso, devendo cumprir destacada atuação.

FEUDO

Volta em novas cocheiras e preparadíssimo, com ótimos trabalhos. Todavia, deve ser olhado com reservas, pois é muito manhoso e só corre quando bem entende. Se não fizer baldas, será o vencedor, pois progrediu muito.

BOMARC

Muito veloz e quer corrida na ponta, onde é outro cavalo. Se conseguir folgar, será uma parada indigesta. Sempre «tinindo» e com bom apronto. Muito perigoso, tendo amplas possibilidades

HAL-TUTO

Outro que rende o dôbro na grama. Vai beneficiado com a descarga do aprendiz, tendo apronto para vencer: 700 em 44", correndo muito e ganhando disparado de um companheiro eventual. Veloz e gosta da distância.

MIFALAH

Possui um trabalhão de 98"2/5, nos 1.500, vindo de maior percurso. Confirmando, será sério rival. Aprontou na grama em 37" nos 600, mostrando perfeita adaptação. Cuidado, pois sempre regulou com a turma.

LAGRANGE

Outro que volta «tinindo» e credenciado por fácil vitória na turma sem vitória. Trabalhou no tapête em 93' os 1.500, ganhando de Eu Venecrei. Melhorou muito e mostrou perfeita adaptação no tapête.

DEADO

«Pinta» de grande «barbada», pois além de ter baixado muito de turma, parece ter melhorado uma enormidade, tendo um dos melhores trabalhos da semana: 2.000 em 137" com ... 1.400 em 91"2/5, floreando no bridão de J. Corrêa.

FÁS

«Tinindo» e credenciado por uma série de grandes corridas. Fôsse a corrida na areia e poderia ganhar de Deado. Anda tão bem, que mesmo no tapête pode dar canseira. Será dos primeiros.

CERÓ

Volta de cura de tendão, mas bem preparado e completamente fora de turma. Bem trabalhado, tendo um carreirão de 67", à vontade, no 14.000. Ligeiro e bem na grama leve, onde sempre rendeu o dôbro.

DESCARTE

Surpreendeu com espetacular trabalho de 83" e linhas para os 1.300, correndo o «fino». Deu «show» no apronto, marcando ... 44"2/5 nos 700, num autêntico passeio na raia. Ligeiro, podendo largar e acabar com o baile.

BOJUDO

Outro dia, deu vantagem no percurso e ainda ganhou firme. Volta melhor ainda e com espetacular partida de 21"2/5 nos 360, correndo uma enormidade. O páreo é o mesmo, daí o seu destaque. Quem quiser ganhar terá de derrotá-lo.

DENVER

Volta firme, devidamente «empapelado», mas com trabalhos fortes, pois é baleado. Competidor, desde que não sinta. Quer corrida na cancha normal, onde vai bem. Chance positiva.

Indigo Tem Muita Chance no Sábado

Indigo está bem e tem muita chance de vitória no quinto páreo de sábado, cujo programa, com montarias, publicamos a seguir:

1º PÁREO — ÀS 13H40M — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Henrique Blanc de Freitas) — (Grama).

	N.	Ks.
1—1 Herói, A. Santos	4	56
2—2 Asterix, F. Pereira Fº	3	56
3—3 Afoito, A. Ricardo ...	5	56
4—4 Mooklin, P. Alves ..	1	56
5 Totian, J. B. Paulielo	2	52

2º PÁREO — ÀS 14H05M — 2.100 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Professor Muniz de Aragão).

	N.	Ks.
1—1 Usineiro, C. A. Souza	1	54
2—2 Quick Brown, J. Souza	6	50
3—3 Rouxinol, A. Marçal .	5	52
4 H. Princess, L. Santos	4	52
4—5 Xilógrafo, J. Machado .	3	51
» Labéu, J. Pinto	2	50

3º PÁREO — ÀS 14H35M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Professor Vital Brasil)

	N.	Ks.
1—1 Vivandière, F. Per. Fº	3	56
2—2 Screen-Play, P. Alves	5	55
3—3 Virajuba, J. Borja ..	1	53
4 Munição, J. Reis	6	53
4—5 Bad-Girl, O. Ricardo ..	2	55
6 Quala, J. Pinto	4	56

4º PÁREO — ÀS 15H05M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Professor Octávio Dupont).

	N.	Ks.
1—1 Honey Smile, J. Briz.	4	56
» Bandido, F. Menezes .	5	56
2—2 Feiticeiro, C. A. Souza	7	56
3 Vadico, P. Alves	9	56
3—4 Empedan, J. Pinto ..	6	55
5 Mister Mug, J. Borja .	8	55
4—6 Catatau, F. Per. Fº	2	57
7 Fenton, J. Reis	3	56
8 M.-Chuva, L. Acuña .	1	57

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Diretoria Geral de Remonta do Exército).

	N.	Ks.
1—1 Indigo, J. Machado .	2	56
2 Hariolo, F. Maia	8	56
2—3 Reverso, A. M. Camin.	6	56
4 Uruguai, J. Ramos ...	9	56
3—5 Britânico, L. Carlos .	7	56
6 Belvedere, J. Pinto ...	5	56
4—7 Esqualo, A. Santos ..	4	56
8 Isnard, J. Santana .	1	56
9 Mangon, S. Silva ...	3	56

6º PÁREO — ÀS 16H05M — 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00 — (Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional).

	N.	Ks.
1—1 Exclusiva, J. Pinto ..	10	56
2 Island, J. Silva	9	56
2—3 Irish Song, F. Estêves	8	56
4 La Pavuna, A. M. Cam.	1	56
3—5 Urdanela, M. Carvalho	3	56
6 Star Lady, F. Per. Fº	4	56
7 Leiog, J. Queiroz	5	56
4—8 H. Spring, F. Maia ..	7	56
9 Iquema, A. Ricardo ..	2	56
10 Aubépine, A. Ramos ..	6	56

7º PÁREO — ÀS 16H40M — 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária) - (Betting).

	N.	Ks.
1—1 H. Autumn, L. Santos	1	56
2 Esplendor, F. Estêves .	6	56
2—3 Hálimo, A. Santos ..	7	56
4 Lolo, J. Machado ...	8	56
3—5 Tan-Pan, (*) A. Ramos	3	56
6 Zi Cartola, P. Alves .	9	56
4—7 Admiral, I. Souza ..	4	56
8 Suez, F. Pereira Fº .	5	56
9 Mu, J. Borja	2	56

(*) Ex-Xântico

8º PÁREO — ÀS 17H10M — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Professor Mário D'Apice) - (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Masaccio, A. Machado	14	58
2 El Maestro, A. M. Caminha	9	58
3 Estoniana, J. Pinto	12	56
2—4 Fixo, J. Machado ...	10	57
5 Paganini, A. Ricardo .	6	58
6 Maupassant, J. Brizola	5	54
3—7 Lancelot, J. B. Paulielo	8	56
8 Carinho, J. Paulielo .	11	57
9 Medrar, J. Reis	1	53
10 Depex, A. Ramos	4	55
4-11 Samovar, F. Pereira Fº	2	57
12 Foxbridge, M. Carvalho	7	57
13 Vestar Girl, J. Borja	3	55
» Lucibom, J. Pedro Fº	13	54

9º PÁREO — ÀS 17H40M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Professor Américo Braga) — (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Dunhill, J. Pinto ...	4	57
2 Hadji, J. B. Paulielo	6	57
2—3 Scorpion, M. Carvalho .	2	57
4 Meu Bem, J. Borja ..	3	57
5 Travêsso, L. Carvalho	1	57
3—6 Diabinho, D. Santos ..	7	57
7 Radical, D. P. Silva ..	6	57
8 Hal-Truz, H. Vasconcel.	10	57
4—9 Chepiá, A. Ramos ..	1	57
10 Guandi, P. Alves ...	11	57
11 Last Year, A. Marçal .	5	57

PALPITES

Uvacha	Heráldica	Urajana
Itinga	Eslinga	Aripuana
Feudo	Di	Dragão
Bomarc	Pinheiral	Hal-Tuto
Mifalah	Lagrange	Camury
Deado	Fás	Seymour
Ceró	Descarte	Endeavor
Bojudo	Denver	Judex
Ucle	Mirolincoln	Garôta de Paris

UMA ACUMULADA

ITINGA — FEUDO — DEADO

PARA COMBINAR

ITINGA — FEUDO — MIFALAH — DEADO

NO PLACÊ

ITINGA - FEUDO - MIFALAH - DEADO - BOJUDO

MORTE DA JOVEM EM COPACABANA: ÚLTIMO AMOR ENTRA NO MISTÉRIO

O titular da 13ª DD, que havia prometido uma espécie de entrevista coletiva, em que informaria, ontem, sôbre o andamento das investigações em tôrno da morte da jovem Maria Sampaio dos Santos — que se jogou ou foi atirada do alto do prédio nº 154 da rua Bolívar, em Copacabana —, não compareceu e deixou o encargo por conta de seu auxiliar Parreira, que indicou estar a polícia à procura de dois homens que mantinham romance com a vítima e residiriam no edifício da tragédia, os quais seriam um oficial do Exército e um chileno, adiantando, ainda, que, quando saiu ao encontro da morte a vítima seguiu à procura de seu último amor, Pedro de Sousa Figueiredo, relações públicas do Olímpic Clube, da Zona Sul.

De outra parte, o pai rico, fazendeiro cearence Francisco Aracir dos Santos, da jovem morta, que era mais conhecida por Mariá, o qual era esperado, ontem, no Rio, não chegou, mas mandou em seu lugar outra filha, sra. Zuleica Maria Santos Pessoa, e o marido desta, sr. José Alves Pessoa, os quais, aqui chegando, rumaram logo para a 13ª DD para saber da tragédia e, de saída, confirmaram que é mesmo da vítima a caligrafia da última frase de seu diário — escrita horas antes de morrer — e na qual, ela, que estava grávida de dois meses, segundo laudo do IML, se mostrava revoltada com «uma mentira barata», achando que esta «dói mais que a verdade, ainda que amarga», como, de certo, era o seu drama.

ÚLTIMO AMOR

O delegado Carlos Navarro não apareceu para a entrevista em que situaria as investigações sôbre a morte de Mariá, que, embora professôra e enfermeira, trabalhava como escriturária na firma «Sumcar». Seu auxiliar, contudo, deu as últimas sôbre as investigações, confirmando o interêsse da polícia em identificar e ouvir dois homens que mantiveram romance com a vítima, os quais residiriam no prédio da tragédia, na rua Bolívar. A polícia desmente que haja qualquer militar sob suspeita, embora persista que os dois homens seriam um oficial do Exército e um chileno. Contudo, as autoridades se voltam, agora, contra Pedro de Sousa Figueiredo, diretor de relações públicas do Olímpico Clube, de Copacabana, indicado como «último amor» de Mariá, que o conhecera no carnaval passado. A polícia apurou, através de uma senhora de nome Eunice, residente no mesmo prédio em que morava a vítima, na rua Inhangá, 22. Eunice, confidente de Mariá, disse que, na noite de sábado, encontrou-a chorando, na portaria, levando-a para o seu apartamento, onde a vítima se queixou de que Pedro lhe havia dado um «bôlo». «Olhe, são 23 horas e êle nada. Se eu o perder estarei perdendo a própria vida» — disse Mariá a Eunice. Esta disse que, a seguir, a depois de ir a seu próprio apartamento, o de nº 5, Mariá saiu, já a 1 da madrugada, disposta a encontrar-se com Pedro.

A MORTE

Eunice disse que Mariá estava revoltada com o fato de Pedro não ter aparecido, para levá-la ao clube, tendo, antes de sair, trocado de roupa, vestindo a calça com que foi encontrada morta. Dali, ainda segundo o levantamento policial, Mariá foi à casa de Pedro (rua Martins Rodrigues, 12), sendo informada pelo porteiro Antônio que Pedro ainda estava na rua. Ficou à espera dêle até as 4 horas, quando Pedro chegou. Diz o porteiro que ela pediu satisfações a Pedro e êste a pôs no carro, seguindo rumo à residência dela, na rua Inhangá. Consta que Mariá subiu ao apartamento, chegando a arrumar a cama (e foi nessa ocasião que escrevera a frase do diário, eis que ali estava escrito: «Uma verdade, ainda que amarga, dói menos que uma mentira barata. Dia 3 — 5 horas»). Pois foi depois que, segundo sua senhoria, Francisca Farmelato, conhecida por Cidinha, Mariá voltou a sair e, desta feita, não mais retornou. Na manhã seguinte — domingo, dia 3 —, seria encontrada morta na área interna do edifício, cujos porteiros, Marcílio Trajano e Alcebíades Mariz, serão reinquiridos mais uma vez, achando a polícia estranho que nenhum dêles tenha visto a mulher entrar no prédio. A letra do diário foi reconhecida como sendo dela por sua irmã e o cunhado, dispensando, assim, o exame grafotécnico. Por fim, também investigando a hipótese de suicídio, a polícia procura, ainda, o médico de Mariá, para saber de seu estado de saúde, inclusive com relação ao estado psíquico e nervoso.

DIÁRIO SINDICAL

Ministro Elogia Trabalhador

EMBORA não participando o MTPS dos estudos que resultaram na fixação da taxa de estimativa do resíduo inflacionário, que é atribuição do Conselho Monetário Nacional, entendo que o resíduo fixado por aquêle organismo, em 15%, já representa uma substancial melhoria sôbre o anterior, que era de 10%, resultando, pois, em um aumento da ordem de 50%», afirmou, ontem, ao «DN», o ministro Jarbas Passarinho, que prosseguiu: «É evidente não têrmos ainda atingido o ideal, mas, pode-se registrar uma tendência palpável no contrôle da ascensão da espiral inflacionária, que, alcançando níveis maiores, vai possibilitar um possível reequacionamento dos critérios para os reajustamentos salariais introduzidos pela Lei 4.725».

Afirmou o ministro que «o govêrno está se esforçando por retirar dos ombros dos trabalhadores a carga maior no combate à inflação, fazendo com que ela seja suportada proporcionalmente à capacidade de cada classe. Nesse particular é preciso dar ênfase à contribuição do operariado para, juntamente com medidas de efeito econômico-financeiro adotadas pelo govêrno, permitir, que, hoje, apresentemos o seguinte quadro: «Em 1966 tivemos cêrca de 40% de aumento do custo de vida; o resíduo foi estimado em 10%. Em 1967, estamos com menos de 20%, durante 8 meses e, no entanto, aumentou-se em 50% o resíduo inflacionário, numa previsão até julho de 1968. Isto significa, disse, «que há um contrôle sentido do custo de vida e que o operariado está sendo beneficiado por uma política salarial mais realista, uma vez que a inflação caiu em 40%».

PREVIDÊNCIA

O titular do Trabalho, embora demonstrando certa amargura pela violência de críticas que têm sido endereçadas à Previdência Social, sobretudo quando envolvendo aspectos da conduta ética e moral da administração, não se mostra impermeável a um exame profundo das possíveis falhas e deficiências que estão ocorrendo na execução da unificação, sendo sua intenção fiscalizar pessoalmente o funcionamento daquele importante setor de seu Ministério. Cogita mesmo o titular do Trabalho de criar uma espécie de auditoria, contando com a participação dos próprios segurados para ajudar a administração a eliminar as deficiências acaso existentes, enfatizando que aceita tôda a crítica de boa fé e que objetive melhorar o sistema de unificação — «que é irreversível» — enfatizou.

PLANOS

Eufórico com a vitória do projeto governamental referente à incorporação do seguro de acidentes do trabalho à Previdência Social e que exigiu do ministro total atenção para o encaminhamento da matéria no Congresso, afirmou o senador Jarbas Passarinho que agora, «além da vigilância que vai concentrar no bom funcionamento da Previdência Social, chegou o momento de levar adiante o programa de renovação sindical, com um conjunto de medidas que estão sendo estudadas não só para aprimorar a legislação específica em vários de seus aspectos, como, também, propiciar condições para que instituições idôneas e sem a interferência do Ministério do Trabalho, multipliquem esforços no sentido de formar uma nova liderança sindical, «sem o que de nada valerão os esforços que vimos fazendo no sentido de modificar a face do sindicalismo brasileiro». E ajuntou: «Não podemos continuar inertes ante o problema, enquanto que, operosos e atuantes, os inimigos do trabalhismo livre e democrático, atuam junto às bases, na pregação deletéria de doutrinas totalitárias».

DIÁLOGO

O ministro enfatizou que tem procurado manter acêso o espírito do diálogo com as classes, recebendo, seja no Rio ou em Brasília, onde mais permanece, «por ser lá a capital da República e, por isso mesmo, a sede do Ministério e onde se encontra o presidente da República, os dirigentes sindicais que o procuram para debate e solução de problemas específicos. O govêrno sustenta que os sindicatos e seus dirigentes têm uma dignidade própria que urge respeitar, sem que uns se intrometam nos assuntos específicos de outro, sendo certo, entretanto, que se torna indispensável a colaboração dos sindicatos com o Estado, para que se mantenha no país um clima de harmonia social indispensável ao progresso» — concluiu.

Política Salarial: 100 Mil Contra

O ministro do Trabalho recebeu, ontem, em seu gabinete, em audiência especial, o sr. Onofre Martins, diretor da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e secretário da Comissão Nacional dos Metalúrgicos, ocasião em que aquêle líder sindical passou às mãos do ministro um documento contendo cêrca de 100 mil assinaturas de trabalhadores, pleiteando a revogação da lei vigente sôbre salários.

No mesmo encontro o sr. Onofre Martins fêz entrega ao ministro Jarbas Passarinho, das resoluções aprovadas na recente Reunião Nacional dos Metalúrgicos.

ANTES A VIDA ERA ASSIM

Aí estão, antes do frustrado pacto de morte, os noivos Jorge Cardoso de Melo e Zeudete Queirós Machado, ambos de 18 anos, que tentaram a morte, ingerindo um corrosivo, em plena Quinta da Boa Vista. Os dois estavam de casamento marcado para o dia 9 de dezembro próximo, sendo que seu gesto surpreendeu suas famílias e amigos, segundo disseram êstes na 17ª DD. Ninguém sabe a que atribuir a vontade de morrerem juntos, do Jorge e Zeudete, a não ser o fato de que, ùltimamente, o rapaz andava apreensivo por haver sido intimado a depôr no Juizado de Menores. Contudo, ignora-se o motivo da intimação e, por fim, a verdadeira causa da quase tragédia, do qual Jorge — em estado mais grave — ainda não escapou

O TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL

Luís Soares dos Santos (rua 7, lote 51, bairro dos Trezentos, em Meriti) nunca foi tipo de paz. Em briga com a mulher, Edna Silva, de 46 anos, solteira, então nem se fala: Luís se desdobra em valentias, convencido, entre outras vantagens, de que Edna não tem condições físicas para revidar. Eis que, ontem, chegando à residência com ânsias de bater, Luís foi em cima de Edna, surrando-a como quis, inclusive com um tôco de pau. A tantas chegou o violento Luís que sua enteada, Dalvina Moreira da Silva, de 24 anos, vendo a mãe naquele apêrto, encheu-se de coragem e investiu em sua defesa. Foi pior: apanharam mã e filha, ambas medicadas no hospital local, enquanto Luís «ia» para local incerto e não sabido... ● José Jair dos Santos (36 anos, solteiro, hospedaria da rua Marquês de Sapucaí, 151) foi introduzido, ontem, no HSA, com um feio golpe de faca em dolorida parte do corpo, explicando: «Eu estava na rua Campos da Paz, em frente ao bar «Oliveirense», quando veio o Carlos e me fêz êsse estrago... Uma miséria!...». A 18ª DD foi avisada a respeito, mas, para melhores esclarecimentos, está na dependência de localizar a nova «caixa postal» de Carlos, que não tem nome no catálogo telefônico... ● O funcionário estadual Hilton Lopes Monteiro (63 anos, rua Bariri, 14, em Miguel Couto) foi atropelado, ontem, por carro ainda não identificado pela 4ª DD, quando tentava atravessar a verdadeira floresta de veículos em que se transforma a avenida Presidente Vargas, naquele terrível salve-se quem puder das horas mais movimentadas. Está internado no HSA. ● A 25ª DD ainda não prendeu os assaltantes que mataram no morro de São João, no Grajaú, o balconista de farmácia Lizando de Carvalho, de 19 anos. Suspeitos mas soltos são os maconheiros «Chico», «Mudo» e «Teto». ● Também soltos continuam os sanguinários Antônio Lemos Filho e seu pai, Antônio Lemos, que mataram, estúpida e covardemente, em Vila de Cava, Nova Iguaçu, o menino Carlos César, de 11 anos, e Benedito Alvino da Silva. A chacina foi porque Benedito devia, da compra de um relógio, NCr$ 7,00 a Antônio Lemos Filho, o «Antonico».

MAIS UM DOS 5 CELERADOS

Depois da prisão de Reinaldo Sousa Lima, o "Cruel", dos cinco celerados que seviciaram Solange dos Santos (ela foi atacada quando passeava no Leblon, com o namorado, Edson de Sousa Jorge), foi prêso, ontem, mais um: é o Paulo Sérgio de Oliveira, também usando nome de Paulo César Machado, mas cujo vulgo é um só: o "Vinte e Dois". O meliante (foto), sob interrogatório na 15ª DD, chegou a revoltar ao descer a detalhes na confissão do crime revoltante. Do bando, agora, só faltam: "Pilha", Jorge, que também se faz chamar Osório, e um outro, ainda sem nome

Telégrafos: Mistério na Morte a Faca

A 17ª DD ainda não tem qualquer pista sôbre o assassínio de Júlio Félix (42 anos, casado, rua São Luís Gonzaga, 1.405, casa 29), que foi liquidado com uma facada no abdome, nos fundos da casa n. 26 da rua Jupurá, no Morro dos Telégrafos, residência de Benvinda Alves. Da tragédia, sabe a polícia, apenas, que Júlio (isto segundo depoimento de Benvinda) havia ido à casa dela convidá-la para a festa de aniversário de um filho dêle. Ali, ao retirar-se, mas ainda nas imediações, êle encontrou-se com o seu assassino. Disse Benvinda que os dois — que se conheciam, dadas as circunstâncias — ficaram conversando lá fora, durante algum tempo. A seguir, eis que ela escutou bater e, indo atender, deu com Júlio, que era vendedor ambulante, ao que consta, mortalmente ferido. Logo depois, o homem caía morto. O caso está sendo investigado, também, pela Delegacia de Homicídios. * Enquanto isso, Edite Soares que, ajudada pelo comerciante Lourival — tido como seu amante — matou o seu companheiro Antônio Soares Ferreira, o perigoso "Marambaia", de outros tempos, na Lapa — continua desaparecida, juntamente com o comerciante. A 31ª DD nada sabe sôbre seu paradeiro, esperando que os dois se apresentem, nas próximas horas, com advogado, para contar sua versão sôbre o crime. * O servente da Petrobrás, Antônio Vitor, de 40 anos, solteiro, que trabalha na fábrica de borracha sintética em Campos Elísios, em Caxias, foi atropelado, ontem, quando, em sua bicicleta, ia do trabalho para a residência. Em estado grave, inclusive fratura de crânio, foi internado no HSA. A polícia sabe, apenas, que o auto atropelador é um ônibus, cuja chapa ainda não identificou.

Cubanos Tomam Lugar da Mafia Nos Entorpecentes

NOVA YORK, 6 — O «Bureau de Narcóticos» dos EUA chegou à conclusão de que escroques latino-americanos, inclusive cubanos, estão assumindo o contrôle do negócio de muitos milhões de dólares, no contrabando de narcóticos para os Estados Unidos, passando a Mafia para trás.

Segundo o «Bureau», os sul-americanos e cubanos possuem grandes somas de dinheiro e permanecem prontos quando necessário para receber suprimentos de drogas de alto valor, entregues numa base estrita de soma total na hora de entrega.

A MAFIA

A Mafia, uma confraria de cêrca de 5.000 trapaceiros de origem italiana, parece estar relaxando seu domínio tradicional do mercado ilícito, em virtude dos riscos cada vez maiores, além de problemas internos dentro da organização. Estão investindo suas reservas de dinheiro em emprêsas legais e seguras. Os dois meios mais bizarros para seus ganhos têm sido negócios de lixo e de funerais. As recentes prisões de transportadores de drogas, e a pressão cada vez maior, do «Bureau de Narcóticos», para evitar a entrada de heroína, maconha e cocaína no país, atingiram duramente a Mafia. Um outro problema da organização criminosa foi a deterioração de suas relações com os seus principais fornecedores, franceses de Córsega operando no sul da França. (R.)

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO: NCr$ 500.000,00

495.ª EXTRAÇÃO — PLANO XLVI/67

Lista de QUARTA-FEIRA, 6 de SETEMBRO de 1967

16.264 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS	NCR$
0	
0074	170.00
0092	2.500 00
0171	400 00
0203	170,00
0432	CENTENA
0771	170.00
1	
1282	400.00
1432	CENTENA
1570	170.00
2	
2095	170 00
2349	100.00
2432	CENTENA
2467	400 00
2640	170 00
2673	400 00
2819	170 00
2919	170 00
3	
3432	CENTENA
3614	170.00
4	
4071	170 00
4432	CENTENA
4789	400.00
4810	170 00
4917	170.00
5	
5050	170.00
5432	CENTENA
5729	170 00
5807	170 00
5930	100.00
6	
6028	2.500 00
6318	170 00
6432	CENTENA
6718	400 00
6770	400.00
7	
7015	170 00
7201	170.00
7432	MILHAR
7511	170.00
7550	2.500 00
7631	170 00
7763	170 00
7818	170.00
8	
8079	170 00
8220	170 00
8408	170.00
8432	CENTENA
9	
9027	4.º PRÊMIO
9403	170.00
9432	CENTENA
9772	170.00
10	
10000	400.00
10432	CENTENA
10634	170.00
11	
11432	CENTENA
12	
12432	CENTENA
12908	170 00
12984	170 00
13	
13153	100 00
13432	CENTENA
13705	100 00
14	
14432	CENTENA
15	
15432	CENTENA
15819	400 00
16	
16191	400 00
16432	CENTENA
16599	100 00
16699	170 00
16957	170.00
17	
17376	170.00
17432	MILHAR
18	
18153	2.º PRÊMIO
18160	170.00
18375	170.00
18432	CENTENA
18762	400 00
18988	170.00
19	
19318	400.00
19412	170.00
19432	CENTENA
19600	170.00
19965	170.00
19999	170.00
20	
20048	170.00
20432	CENTENA
20509	400.00
21	
21432	CENTENA
21720	5.º PRÊMIO
22	
22047	400 00
22100	400.00
22432	CENTENA
23	
23162	400 00
23432	CENTENA
23775	170 00
23876	400.00
24	
24017	400.00
24294	400 00
24350	170.00
24432	CENTENA
24661	170 00
24981	170.00
25	
25247	170.00
25391	170,00
25432	CENTENA
25512	170 00
25881	400.00
26	
26144	170 00
26432	CENTENA
26669	170 00
26721	2.500.00
26751	100 00
26894	100.00
27	
27361	170.00
27423	2.500.00
27424	2.500.00
27425	2.500.00
27426	2.500.00
27427	2.500.00
27428	2.500.00
27429	2.500.00
27430	2.500.00
27431	2.500.00
27432	1.º PRÊMIO
27433	2.500.00
27434	2.500.00
27435	2.500.00
27436	2.500.00
27437	2.500.00
27438	2.500.00
27439	2.500,00
27440	2.500.00
27441	2.500,00
27486	170 00
27714	170 00
27721	100.00
28	
28432	CENTENA
28800	400.00
29	
29262	170.00
29263	170.00
29432	CENTENA
29820	170.00
30	
30212	400 00
30432	CENTENA
30676	170.00
30750	400.00
31	
31032	170.00
31341	400.00
31387	400.00
31432	CENTENA
31984	400.00
32	
32331	400.00
32432	CENTENA
32857	170.00
32974	170.00
33	
33432	CENTENA
33439	170.00
34	
34395	100 00
34432	CENTENA
34801	170 00
34980	170 00
34983	170 00
35	
35028	170.00
35124	170.00
35432	CENTENA
36	
36321	170 00
36432	CENTENA
36880	170.00
37	
37123	170.00
37136	170.00
37339	2.500.00
37367	170.00
37432	MILHAR
37480	400.00
37580	170.00
37614	3.º PRÊMIO
38	
38110	400.00
38432	CENTENA
38470	170.00
38972	170.00
39	
39173	170.00
39319	400.00
39432	CENTENA
39955	400.00

PRÊMIOS	NÚMERO	NCR$	
1.º PRÊMIO	27432	500.000,00	Santa Catarina
2.º PRÊMIO	18153	00.000,00	PARANÁ
3.º PRÊMIO	37614	20.000,00	MINAS GERAIS
4.º PRÊMIO	9027	12.000,00	ESPÍRITO SANTO
5.º PRÊMIO	21720	10.000,00	GUANABARA

Todos os bilhetes erminados com

- o milhar final do 1.º prêmio — 7432 .... têm NCr$ 2.500,00
- a centena final do 1.º prêmio — 432 .... têm NCr$ 400,00
- as dezenas 14-20-27-29-30-31-33-34-35 e 53 têm NCr$ 100,00
- o algarismo final do 1.º prêmio — 2 .... têm NCr$ 100,00

ATENÇÃO: - Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado. Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número. O direito ao recebimento dos prêmios desta extração prescreverá em 6/12/1967.

Administração do Serviço de Loteria Federal — Secretário Geral: AURÉLIO DA NOVA CASTELLO BRANCO

WANDA RIBEIRO HOLT — Fiscal do Ministério da Fazenda

6 de Setembro de 1967 — 495.ª Extração

AGORA, MAIORES PRÊMIOS SEM AUMENTO DE PREÇO.

REVENDEDOR: A estampa é um elemento valioso para a identificação do bilhete. Cole aqui um vigésimo de um bilhete não premiado da presente extração.

Mario Soïdo de Barros Falcão

6.º MÊS

Yalda Roxo Soido Falcão, Mário Roxo Soido Falcão, senhora e filhos, Milton Roxo Soido Falcão, senhora e filha, e Amaury Severino dos Santos senhora e filhos convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar pela alma do seu boníssimo espôso, pai, sogro e avô, na sexta-feira, dia 8, às 9,30 hs. no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula.

ADELINO PEDROSO

(MISSA DE 7º DIA)

A família de ADELINO PEDROSO convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, em intenção de sua alma, que mandará celebrar, amanhã, dia 8, às 10h30m, no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento, na Av. Passos. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MARIA FLORA LESSA BASTOS

(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO)

General José Lessa Bastos, Brigadeiro Luiz Gastão Lessa Bastos, Deputada Lygia Maria Lessa Bastos, Léa Sussekind, Lucy Maria Ferreira Constantino, Dr. Jorge Carlos Sussekind e filhos, Manuel Ferreira Constantino e filhos, Brigadeiro Atila Gomes Ribeiro, senhora e filhos, viúvo, filhos, genros, netos, irmão, cunhada e sobrinhos da inesquecível MARIA FLORA LESSA BASTOS convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que por sua alma mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 8, às 10h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na rua 1º de Março.

AURORA DIAS MOREIRA

DIRETORA APOSENTADA

7º DIA

Seus primos convidam os amigos da pranteada AURORA para a missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, sábado, dia 9, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosário.

FLUMINENSE TENTA DESENCABULAR CONTRA BOTAFOGO

Botafogo e Fluminense, cada um com uma dúvida em sua formação, se defrontam hoje, às 16 horas, no Maracanã, na partida principal da rodada dupla que encerra a terceira etapa do turno do Campeonato Carioca de Futebol, com o alvinegro lutando pela liderança invicta do certame.

Na preliminar, às 14 horas, o Madureira, dirigido pelo veterano Esquerdinha, também defenderá a liderança do certame, sem derrotas, se defrontando contra um Olaria sedento de uma vitória que o reabilite das duas derrotas das rodadas iniciais.

BOTAFOGO x FLU

Atravessando uma crise interna, embora velada, como é de hábito acontecer nas Laranjeiras, o Fluminense cumpre o seu terceiro compromisso no campeonato e o oitavo jôgo desde a Taça Guanabara, em busca de uma vitória, hoje, contra o Botafogo, e com uma dúvida no centro do ataque, onde tanto pode entrar Camilo, como Cláudio. Márcio foi substituído por Humberto no gol.

O Botafogo, que, ao contrário, continua na sua caminhada invicta, iniciada com a entrada de Zagalo para técnico, joga pela sua oitava vitória consecutiva, sem saber se contará com Paulo César, contundido no tornozelo esquerdo e que faz teste de campo hoje pela manhã, em General Severiano, para ver se jogará ou cederá sua posição a Lula.

De qualquer forma, a partida parece ser de vital importância para o técnico Gonzalez, uma vez que a torcida, os associados e alguns dirigentes do clube estão insatisfeitos com o seu trabalho e acham que um time grande não pode perder tantas vêzes seguidas, nem se colocar nas posições humilhantes que o Fluminense tem chegado a ocupar.

O juiz será Cláudio Magalhães, auxiliado por Amilcar Ferreira e José Gomes Sobrinho e as duas equipes jogarão assim:

BOTAFOGO — Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Airton, Roberto e Paulo César (Lula).

FLUMINENSE — Humberto; Jardel, Valtinho, Altair e João Francisco; Denílson e Suingue; Robertinho, Samarone, Cláudio (Camilo) e Rinaldo.

MADUREIRA x OLARIA

O Olaria tentará reabilitar-se das derrotas frente ao Flamengo por 3-0, na estréia, e Botafogo, por 3-1, na segunda rodada, tentando vencer o Madureira, que ostenta a liderança invicta do certame, ao lado dos grandes.

O Madureira, por seu turno, está ansioso para continuar na ponta do certame e o técnico Esquerdinha é de opinião que uma vitória sôbre o Olaria, embora difícil, não parece impossível.

Os dois quadros jogarão assim:

MADUREIRA — Laerte; Luís Almeida, Joel, Silva e Pereira; Elmo e Marcílio; Anísio, Edson, Miguel e Nando.

OLARIA — Alcir; Mura, Miguel, Osmani e Nilton Santos; Mafra e Elizeu; Naldo, Antoninho, Sabará e Wellis.

O juiz será Álvaro Siqueira, auxiliado por Rubem de Sousa Carvalho e José Ferreira de Sousa.

Cada arquibancada custará NCr$ 2,50, enquanto a geral valerá NCr$ 0,50 e crianças até 14 anos não pagarão ingresso.

AMÉRICA PERDE DE 2-1 COM EXPULSÕES

O América perdeu de 2-1, ontem à noite, em São Januário, para o Campo Grande, em jôgo tumultuado, que teve pedradas nas bandeirinhas, quatro expulsões (Geneci e Nodir, do clube da zona rural, e Edu e Tonel, dos rubros) e Hélio Cruz, reaparecendo como goleador da noite, com os dois tentos do triunfo para sua representação, enquanto Edu assinalava na primeira etapa a vantagem dos americanos.

O jogador Nodir foi colocado para fora do gramado, porque torcedores jogaram pedras na sua cabeça e uma delas voltou pelo mesmo caminho, atirada pelo próprio Nodir. Diante disso, o árbitro Arnaldo César Coelho, que teve boa atuação, mas foi bastante prejudicado pelos bandeirinhas José Silveira e Carlos Floriano Vidal, expulsou o ponta esquerda do onze vencedor. Geneci e Edu trocaram pontapés e foram para o chuveiro e Tonel, momentos depois, dava uma entrada violenta num adversário e também saía mais cedo da partida.

Eis como jogaram os dois quadros:

CAMPO GRANDE — Helinho (Omar); D... Oto, Guilherme, Geneci e Tião; Adilson e Norival; Valmir, Hélio Cruz, Dario e Nodir.

AMÉRICA — Ita; Djair, Alex, Aldeci e Leon; Tadeu e Ica; Jorginho, Jarbas Tonel, Edu e Eduardo.

AMÉRICA DECEPCIONOU

Apesar de estabelecer sua vantagem na primeira etapa, com o gol de Edu, aos [illegible] minutos, o América não jogou bem e, no tempo final, se deixou envolver pelo maior sentido de conjunto dos pupilos de Gradim. Logo aos seis minutos, Hélio Cruz empatava. Vinha o tumulto, pedradas e as expulsões de Geneci e Nodir, dos ruralistas, e Edu e Tonel, o estreante americano. O encontro estêve paralisado, voltando nove contra nove e vencia o Campo Grande. Embora o América tivesse tido a chance do empate, aos três minutos de descontos, quando uma bola bateu na trave. De qualquer modo, vitória justíssima do Campo Grande, que empatou com o Flu por 1-1, com o Bonsucesso por 0-0 e continua invicto.

DIÁRIO NAS ENTIDADES

CBD — A diretoria da CBD, reunida ontem, aprovou sugestão da Comissão de Arbitragens, suspendendo, temporàriamente, a vigência das novas regras de futebol com a exceção dos jogos internacionais.

◆

FCF — O árbitro Airton Vieira de Morais ainda não recebeu alta da Divisão Médica do Departamento de Árbitros, razão pela qual não funcionará nesta terceira rodada do campeonato. Também o juiz Edir Pires foi considerado inapto, tendo sido substituído pelo seu companheiro Alfredo Ferreira de Sousa, no jôgo de Aspirantes de ontem, entre Bonsucesso e Bangu.

◆

Em virtude de ferimento recebido na perna, quando do jôgo Fluminense x Madureira, nas Laranjeiras, o juiz Frederico Lopes não pôde atuar na terceira rodada, tendo sido substituído. Por outro lado, o juiz Luciano Segismundi foi licenciado, a pedido, até o dia 11 do corrente.

◆

O presidente Otávio Pinto Guimarães disse que, em face dos chilenos não terem aceito a transferência do jôgo com os cariocas de 19 para 21, a data será mantida. A partida com os mineiros será no dia 16, embarcando a 17 para Santiago.

◆

O sr. Hilton Santos, estêve ontem na entidade carioca e confirmou que espera obter licença para sorteio no campeonato e amistosos que a CBD programou com a seleção carioca. A licença poderá ser concedida na próxima semana, acrescentou o desportista carioca.

Lance movimentado na área do Bonsucesso. Lumumba protege seu goleiro Jonas, que corre para defender. Aladim, de longe, acompanha a jogada

Gol de Paulo Borges Deu o Triunfo Para o Bangu

Um gol de Paulo Borges, aos 31 minutos do primeiro tempo deu a vitória ao Bangu contra o Bonsucesso, na preliminar da noite de ontem, no Maracanã, em cumprimento à terceira rodada.

A arbitragem de Nivaldo dos Santos, que teve como auxiliares Idovan Silva e José Aldo Pereira, foi boa no primeiro tempo, falhando no tempo complementar, quando os leopoldinenses reclamaram um gol que consideraram legítimo, autoria de Dênis, além de uma penalidade máxima de Ladeira em Amaro, não marcada.

Eis como formaram os dois quadros:

BANGU — Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Ocimar, Jair e Fernando; Paulo Borges, Ladeira e Aladim.

BONSUCESSO — Jonas; Luís Carlos, Lumumba, Jurandir e Albérico; Amaro e Ivo, Gilbert, Serginho, Dênis e Valdir.

BANGU MERECEU

Apesar do escore ficar restrito a um único tento de Paulo Borges, o Bangu mereceu a vitória e, já na primeira fase, quando assinalou sua vantagem, aos 31 minutos, era absoluto nas ações, com o Bonsucesso contra-atacando esporàdicamente. Paulo Borges ainda atirou uma bola na trave, enquanto que seu adversário, melhorou um pouco mais na etapa final, mas mesmo assim tendo duas chances para igualar. A primeira delas após boa manobra de Ivo e Amaro, culminando com um passe a Dênis, que "matou" no peito e atirou para marcar. Todavia, para surprêsa geral, o "bandeira" deu impedimento, que os leopoldinenses dizem ter sido inexistente. Pouco depois, por volta dos 30 minutos, Ladeira aterrava Amaro, dentro da área, que novamente Nivaldo dos Santos preferiu ignorar.

Mas a verdade manda que se diga que o campeão venceu com justeza. Embora sem jogar seu melhor futebol. De qualquer maneira, serviu para o consumo e para manter sua invencibilidade e liderança. Mário, que estêve ausente do jôgo, por medida disciplinar de Ondino Viera, contudo fêz falta ao ataque, que se resumiu a Paulo Borges.

PLACAR «DN»

Resultados dos jogos de ontem por todo o Brasil, segundo informa a SPORT PRESS:

.Campeonato Carioca.

No Maracanã — Bangu 1 x Bonsucesso 0 (preliminar) Flamengo 1 x Portuguêsa 0 (principal.

Campeonato Carioca de Aspirantes.

Na Gávea — Flamengo 2 x Portuguêsa 0.

Em Môça Bonita — Bangu 1 x Bonsucesso 0.

Em São Januário — América 2 x Campo Grande 1.

.Em Conselheiro Galvão — Olaria 2 x Madureira 0.

Em General Severiano — Fluminense 2 x Botafogo 1.

Campeonato Paulista.

Em São Paulo — Coristians 2 x Batofogo 2.

Em Santos — P. Santista 0 x São Paulo 0.

Êsse foi o lance que marcaria o único gol do Fla, ontem à noite contra a Portuguêsa. Luís Carlos prepara-se para dar de calcanhar, entre Zeca e Taquinho

Luís Carlos dá Vitória ao Fla Com Portuguêsa

O Flamengo venceu a Portuguêsa por 1-0 na principal peleja de ontem, com Luís Carlos, aos 38 minutos do primeiro tempo, assinalando o gol dos rubro-negros, após um passe de Dionísio, que recebeu em excelentes condições de Murilo, numa escalada voluntariosa.

O encontro, válido pela terceira rodada do Campeonato Carioca, teve uma arrecadação de NCr$ 18.865,25, com público pagante de 10.984 pessoas no Maracanã. A arbitragem foi de Guálter Portela Filho, auxiliado pelos bandeirinhas José Teixeira de Carvalho e José Mário Vinhas. Eis como formaram os dois quadros:

FLAMENGO — Marco Aurélio; Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Rodrigues Neto e Nelsinho; Zequinha, Dionísio, Luís Carlos e João Daniel.

PORTUGUÊSA — Otávio; Bruno, Lúcio, Taquinho e Zeca; Miro e Mário Breves; Almir, Osvaldo Silva e Edinho.

FLA FOI SUPERIOR

Mesmo sem jogar bem, sem reeditar sua boa atuação do jôgo com o América, o Flamengo fêz jus à vitória parcial da primeira etapa. Seu quadro usou e abusou do excesso de passes para o lado e sem objetividade. Apenas Murilo, no seu estilo de avançar pela lateral, atirava constantemente ao arco. E foi num dêsses avanços que fêz um passe primoroso para Dionísio, na direita. O atacante, que antes havia perdido um gol certo, ao driblar o arqueiro e chutar para fora, deu recuado para Luís Carlos, que, de calcanhar, mandou às rêdes, aos 38 minutos. A lusa da Ilha teve, a rigor, duas oportunidades, que não aproveitou.

No período derradeiro não houve alternativas. A Portuguêsa melhorou um pouco e chegava a ganhar as ações de conjunto, porém seu ataque era inexistente, inoperante e não ameaçava a vitória rubro-negra. Dionísio, que vinha mal, passou a ajudar mais Zequinha, o mais operoso atacante da Gávea, e Murilo, escalando pela lateral, criava situações perigosas. Não houve nada mais de vulto no encontro, que terminou com o reduzido triunfo para o Flamengo por 1-0, mantendo sua invencibilidade e a co-liderança do campeonato.

Flu Vence Nos Aspirantes

Com a reabilitação do Fluminense, que derrotou o Botafogo por 2x1, no clássico da terceira rodada, prosseguiu, ontem, o campeonato carioca de aspirantes, cujos demais resultados foram êstes:

Na Gávea, Flamengo 2 x Portuguêsa 0; em Môça Bonita, Bangu 1 x Bonsucesso 0; em Conselheiro Galvão, Olaria 2 x Madureira 0; e na preliminar do jôgo de São Januário, América 2 x Campo Grande 1. O encontro Vasco x São Cristóvão, em virtude de a equipe vascaína estar fora do país, foi adiado para o dia 28 do corrente.

Vasco Venceu de 3-1 o Sporting

LISBOA — Realizando uma exibição inteiramente diferente das duas realizadas no Torneio "Ramon Carranza", o Vasco conseguiu expressivo triunfo ante o Sporting, nesta capital, pelo marcador de 3x1, ganhando já na etapa inicial por 2x1 e, inclusive, sendo bastante aplaudido o onze visitante.

Na etapa final, embora os lisboêtas tentassem, a todo o momento, o empate, a defesa vascaína mostrava-se bastante firme, impedindo as melhores avançadas dos lusos. E um nôvo tento viria coroar os esforços da defensiva e do ataque, reabilitando a equipe de Gentil Cardoso, que conseguiu brilhante e merecido triunfo, que proporcionou ao Vasco, ainda, os elogios da crítica.

NOVO JÔGO

Tão boa foi a exibição do Vasco da Gama, que, não tendo até aqui, se confirmado jogos em Nova York (parece que houve mesmo desistência dos norte-americanos), deverá haver revanche Vasco x Sporting, ou outro encontro com o FC do Pôrto, no Estádio das Antas.

A decisão quanto a uma nova apresentação do clube brasileiro, em canchas portuguêsas, ocorrerá hoje, podendo, inclusive, fracassarem os entendimentos, com o regresso, possivelmente hoje, da delegação ao Rio de Janeiro. O encontro de ontem foi em benefício do Movimento Feminino de Portugal e teve bom público a assisti-lo.

Papo Firme!

— Como é, Derrico? Mais uma derrota do Fluminense? Desta vez o jôgo será com o Botafogo, um dos líderes invictos do campeonato e que aparece, também com a sua nova geração. Qual o prognóstico?

— Já dei o meu palpite para o concurso da ACEG: 2-1 pró Botafogo. E' de doer, sabe, Dias. A gente vai pela lógica, mas durante o jôgo não quer aceitar «o óbvio ululante» e dana a torcer para dar zebra. Mas não há de ser nada. Um dia a lógica passa a indicar a vitória do Fluminense.

— Você espera essa lógica ainda no presente campeonato?

— E' claro que sim. Um dia dêstes aparece por lá alguém que saiba dar preparo físico aos jogadores, que arrume o time direitinho e imagine algumas jogadas básicas para buscar as vitórias.

— Isso significa que Gonzalez vai ser chutado?

— Tudo indica, meu chapa. Já dizem até que Telê será o técnico. Palavra que, se eu fôsse presidente do Fluminense, daria o cargo a Telê. Mas não o deixaria sòzinho. Colocaria o goleiro Humberto ao seu lado, como preparador físico. Não sei se você sabe que Humberto é diplomado professor de educação física.

— Sei disso. Êle agora está completando o curso de técnico de futebol.

— Perfeito! O Fluminense poderia resolver o problema sem recorrer a ninguém de fora. Pelo menos a título de experiência, como fêz o Botafogo com Zagalo e o América com Evaristo.

— O que, aliás, está dando certo. E' a renovação total no nosso futebol. Quem sabe se não está aí o caminho para a reconquista da hegemonia do futebol mundial? Eu sempre digo que a renovação é necessária em todos os setores. A nova geração está marcando pontos e fazendo esquecer os medalhões já gastos pela ação do tempo. Mentalidade nova, Derrico! Idéias arejadas! Disso é que precisa o futebol brasileiro.

— Principalmente o futebol do Fluminense.

— Aliás, Derrico, aproveitando que o assunto é tricolor, quero relatar um fato interessante, mas que não é muito comum. Num restaurante da cidade, encontrei dez pessoas almoçando numa mesa e pela primeira vez a maioria não torcia pelo Flamengo. Dos dez, oito reclamavam pela má campanha do Fluminense, pois eram todos tricolores.

— Sofredores iguais a mim. Coitados! O pior é que êles não têm como se desabafar, a não ser nas rodas íntimas. Eu sou mais feliz, porque bato êste papo com você, mas sei que tenho milhões de amigos a compartilhar dêle. A propósito, Dias: você, que estêve com o Paulo Montenegro, diretor do IBOPE, tomou conhecimento daquela pesquisa sôbre a preferência clubística do povo e que ainda não foi divulgada?

— Realmente, na oportunidade em que o IBOPE fêz a pesquisa encomendada pela Federação, incluiu, por conta própria, um tópico relativo à preferência do público pelos clubes da cidade.

— Já sei que o Flamengo ganhou disparado.

— Estava na cara. Anote o resultado: Flamengo, 33%; Vasco, 22; Fluminense, 17; Botafogo, 9; América, 4; Bangu, 3; outros clubes, 2; 10% não tinham preferência por nenhum clube. Isso veio provar que quem leva mesmo o público ao Maracanã é o Flamengo e o Vasco, que totalizam 55% da simpatia popular.

— Sabe de uma coisa, Dias? A pesquisa encomendada pela Federação ao IBOPE não me parece muito válida, porque foi realizada fora do Maracanã. Acho que seria mais real se fôssem ouvidos sòmente os torcedores que vão ao campo.

— Estou de pleno acôrdo, porque várias das perguntas feitas teriam respostas diferentes daquelas que foram dadas, se fôssem ouvidos exclusivamente os freqüentadores do Maracanã.

— Você já imaginou se o IBOPE realizasse hoje uma pesquisa no Maracanã, indagando do torcedor tricolor se êle é a favor ou contra a permanência de Gonzalez?

— Eu não teria dúvida quanto ao resultado: torcedor tricolor, como diz o Nélson Rodrigues, é bastante inteligente e já sentiu que com Gonzalez o Fluminense está arriscado a não figurar nem entre os oito que disputarão o segundo turno. Só a vitória sôbre o Botafogo evitará a degola do treinador.

— Então, tenho mais uma razão para torcer contra o meu time...

— Papo firme, Derrico?

— Lamentàvelmente, papo firme, Dias.

telhado de vidro

• NESTOR DE HOLANDA

O Tóxico no Orçamento

NO ORÇAMENTO da União, para 1968, apenas 28 mil cruzeiros novos para a repressão ao tráfico de entorpecentes, em todo o Brasil. Quando se sabe que a venda livre de tóxicos de todos os gêneros abala muito mais a segurança nacional do que qualquer conspirata política sem maiores conseqüências, o SNI vai receber 600 mil cruzeiros novos e o combate aos entorpecentes, que, com êsses 600 mil ainda não poderia fazer grande coisa, receberá, tão-só, 28 mil.

Reputo isso escândalo tão grande quanto o do dólar, quando o ex-ministro Roberto Campos ocupava o cargo de planejador da inflação. Tão grande quanto o dos tempos em que o ex-ministro Juraci Magalhães, como diretor da Petrobrás, contratou o geólogo Mister Link e êste manteve a opinião pública nacional absolutamente convencida de que no Brasil não havia petróleo...

O combate aos entorpecentes é obrigação imposta por tratados internacionais. A ONU se preocupa com o problema, através de sua Comissão de Drogas Narcóticas. Os governos têm o compromisso de combater o tráfico ilícito e de cooperar entre si para êsse fim. O Brasil é obrigado a isso. O órgão encarregado da repressão fica subordinado ao Ministério das Relações Exteriores: é a Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, criada em 1936. Entretanto, o combate vai ser feito, em todo o País, com apenas 28 mil cruzeiros novos, dinheiro que não dá para se comprar apartamento de um quarto na Zona Sul...

O tóxico está nos colégios. A imprensa mostra isso todos os dias, denunciando até a conivência de professôres. E' a juventude sendo corroída pelas drogas. E' a mocidade, o futuro da Pátria, na sarjeta. Tôdas as capitais brasileiras vêm sendo exploradas impunemente pelos traficantes de entorpecentes. Rêdes imensas e poderosas e protegidas atuam, bem organizadas, de norte a sul. E vamos combater isso com uma importância que não dá para um grã-fino qualquer comprar o automóvel de seu gôsto...

A Polícia Federal está inteiramente desequipada. Seus agentes não têm armas. Não têm viaturas. Não têm carteiras de policiais. Alguns componhadores de sua seção de tóxicos saem por conta própria, em diligências, para prender um outro vendedor de maconha de porta de colégio, e, depois, ainda vêem flagrantes relaxados por ordem de fôrças ocultas — e vamos solucionar êsse problema com 28 mil cruzeiros novos, dinheiro que não daria para um sócio afortunado do Iate Clube comprar a embarcação indispensável a seu recreio com os amigos...

As antigas conferências da extinta Liga das Nações, em 1924/25, demonstraram bem como o tráfico de tóxicos abala a segurança dos povos, razão por que a ONU instalou a Comissão de Drogas Narcóticas. Simone Beauvoir, em seu **La Grande Marche**, mostra a ostensiva proteção ao ópio que os colonialistas mantinham na velha China, para debilitar moral e fisicamente o povo. No final da II Grande Guerra, soube-se que Hitler adquirira tóxicos para revender na Europa, com lucros financeiros, e, ao mesmo tempo, com o fito de enfraquecer os povos que pretendia dominar. Logo, é a segurança nacional que está ameaçada, no Brasil. Mais do que diante de qualquer conspiraçãozinha política. Não são as passeatas de estudantes que reivindicam restaurante o grande perigo para as instituições. E o SNI, com 600 mil, não vai combater tóxicos; vai fazer mais intrigas.

Com 28 mil cruzeiros, apenas, nenhuma autoridade aceitaria fazer viagem oficial à Europa...

TELHAS-VÃS

AURÉLIO BUARQUE DE HOLANDA está elaborando, como se sabe, o **Grande Dicionário da Língua Portuguêsa**, para a Editôra Delta. O redator desta coluna tem a satisfação de figurar entre os colaboradores do mais famoso lexicógrafo brasileiro, cuja obra é digna do maior respeito, porque honesta, séria, meticulosamente trabalhada, talvez a mais importante em seu gênero. Assim, faço uma solicitação aos telhadistas amigos que se dedicam ao estudo do idioma: colaborem, também. Apontem falhas encontradas em outros dicionários, omissões, ou mesmo enviem neologismos e têrmos de gíria, com a devida abonação. As colaborações podem ser remetidas para esta coluna ou para o Prof. Aurélio Buarque de Holanda, na Praia de Botafogo, 68, Ap. 601.

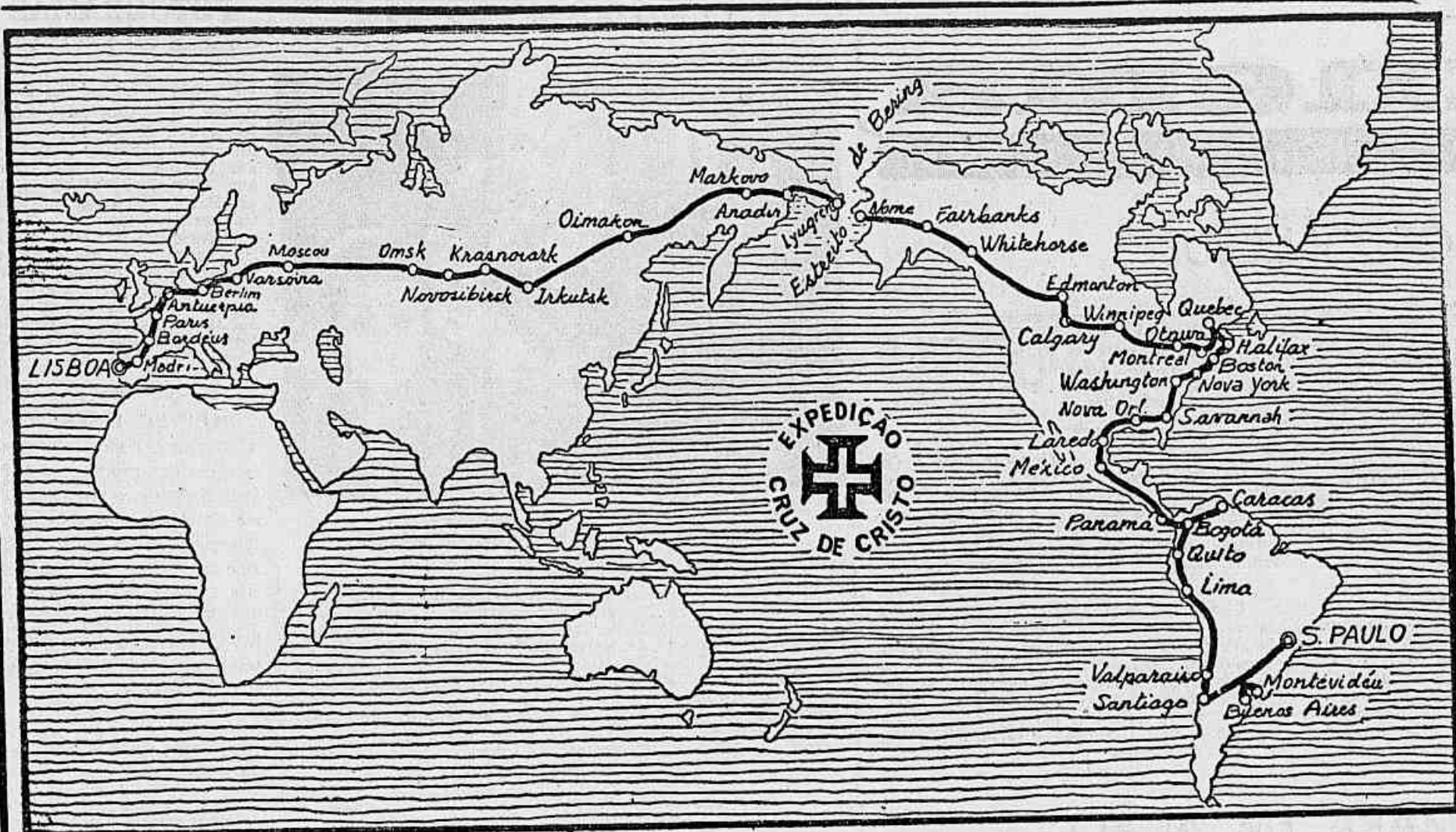
BAPTISTA SIQUEIRA, maestro, catedrático de Harmonia e Morfologia da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, acaba de publicar **Ernesto Nazareth na Música Brasileira**, prefaciado por Othon Costa. Livro importante, que dá ao compositor e pianista Ernesto Nazareth o lugar que realmente ocupa na história da música brasileira. Um mestre, pesquisador, estudioso, analista erudito e sensato, interpretando a obra de musicista que não poderia deixar de ser enaltecido devidamente, tamanha a importância de suas produções. É o trabalho que hoje recomendo, certo de estar indicando leitura útil, indispensável aos que se interessam pelo assunto. O Maestro Baptista Siqueira estará realizando tarde de autógrafos, dia 12, a partir das 16 horas, na Escola Nacional de Música, quando o pianista Arnaldo Rebello interpretará algumas composições de Ernesto Nazareth.

ROBERTO CARLOS, sexta-feira, em seu programa do Canal do Pôsto Seis, estêve muito curioso. A locutora, lembrando que íamos comemorar a Semana da Pátria, pediu-lhe mensagem aos jovens. Roberto Carlos se pôs a falar em Pedro I, que «é um jovem»; portanto, «os jovens devem seguir o exemplo de Pedro I, homem correto, de procedimento exemplar»... Tradução do que disse Roberto Carlos, sem saber: «— Sejam como eu. Desconheçam a história...»

NA ESTRADA RIO-SÃO PAULO, mais ou menos à altura do Quilômetro 12, há uma placa com a seguinte redação: **«Retorno há 200 metros»**. **Retôrno** sem circunflexo e há, verbo **haver**...

ÁGUA-FURTADA

MANUEL LOBATO, que nos deu um livro de contos regionais, **Garrucha 44**, publica, agora, em Belo Horizonte, a novela **Mentira dos Limpos**, com apresentação de Esdras do Nascimento. Um livro forte. Obra do autor bem mais amadurecido e mais bem formado. Trabalho que encerra mensagem e sentido.

RIO DE JANEIRO
7-9-1967

DE SÃO PAULO A LISBOA POR TERRA

O QUE você acha de sair daqui de São Paulo com um carro e ir por terra até Portugal, com o fim da viagem em Lisboa após quase um ano? Uma aventura quase impossível, não é mesmo? Pois é justamente isto que três portuguêses e três brasileiros pretendem fazer dentro de quatro meses, com a **Expedição Cruz de Cristo**, que vai unir os dois países por terra.

A expedição deverá sair de São Paulo com rumo ao Sul, passar pelo Uruguai, Argentina e Chile, subindo depois pelo Peru, Equador, Colômbia, Venezuela, Panamá, Costa Rica, Nicarágua, São Salvador e Guatemala, para entrar na América do Norte, e percorrer México, Estados Unidos, Canadá e Alaska, atravessando depois a Sibéria, a Rússia, Polônia, Alemanha, Bélgica, França e Espanha, para então chegar a Portugal.

A viagem terá de oito meses a um ano de duração, porque a caravana pretende parar em tôdas as cidades de maior importância do percurso, promovendo conferências, exposições fotográficas, projeções de filmes e «slides», apresentações artísticas e manifestações religiosas, sempre dando ênfase maior aos aspectos paisagísticos, turísticos, musicais e folclóricos de Brasil e Portugal, o que redundará em ótima propaganda para os dois países.

Além disso, essas apresentações serão também uma fonte de receita para custeio de parte das despesas, devendo o restante ser coberto por várias firmas, especialmente aquelas que fornecerão o equipamento e os materiais indispensáveis para a empreitada.

O PROBLEMA DO ESTREITO

Para sair do Alaska e entrar na Sibéria, a expedição deverá cruzar o Mar de Bering, que apresenta 90 quilômetros de largura na sua parte mais estreita. Nos meses mais frios, de novembro a maio, êle fica totalmente congelado mas a camada de gêlo não tem espessura para suportar o pêso de um carro.

Isto, porém, não deverá alterar o lema da expedição — Brasil a Portugal por terra — já que os excursionistas deverão cruzar o mar de gêlo em trenós, enquanto o carro será despachado de navio. Se não fôr possível a todos fazer esta travessia, um ou dois pelo menos a farão, para que a finalidade seja atingida.

Outros problemas e mesmo alguns perigos existem, principalmente na parte do trajeto entre o Canadá e a Polônia, onde a caravana terá de atravessar todo o território do Alaska e as geladas estepes da Rússia, que chegam aos 70º abaixo de zero em certas épocas do ano.

QUEM SÃO OS IDEALIZADORES

A idéia de ligar Brasil e Portugal por terra, para tornar os dois países ainda mais unidos e para divulgar os nomes de ambos por mais de meio mundo, pertence a Artur Simões Gonçalves, português de 33 anos de idade que está no Brasil há oito meses e que já foi campeão de motociclismo em seu país. Êle será um dos chefes da caravana.

O outro chefe é Humberto Antônio Pateira, também português, com 43 anos, ator, teatrólogo e jornalista. Está há quase oito anos no Brasil e coube-lhe a planificação da viagem. Também radialista, seu programa «O Mundo Canta» foi suspenso para que êle pudesse cuidar da organização e dos detalhes da aventura.

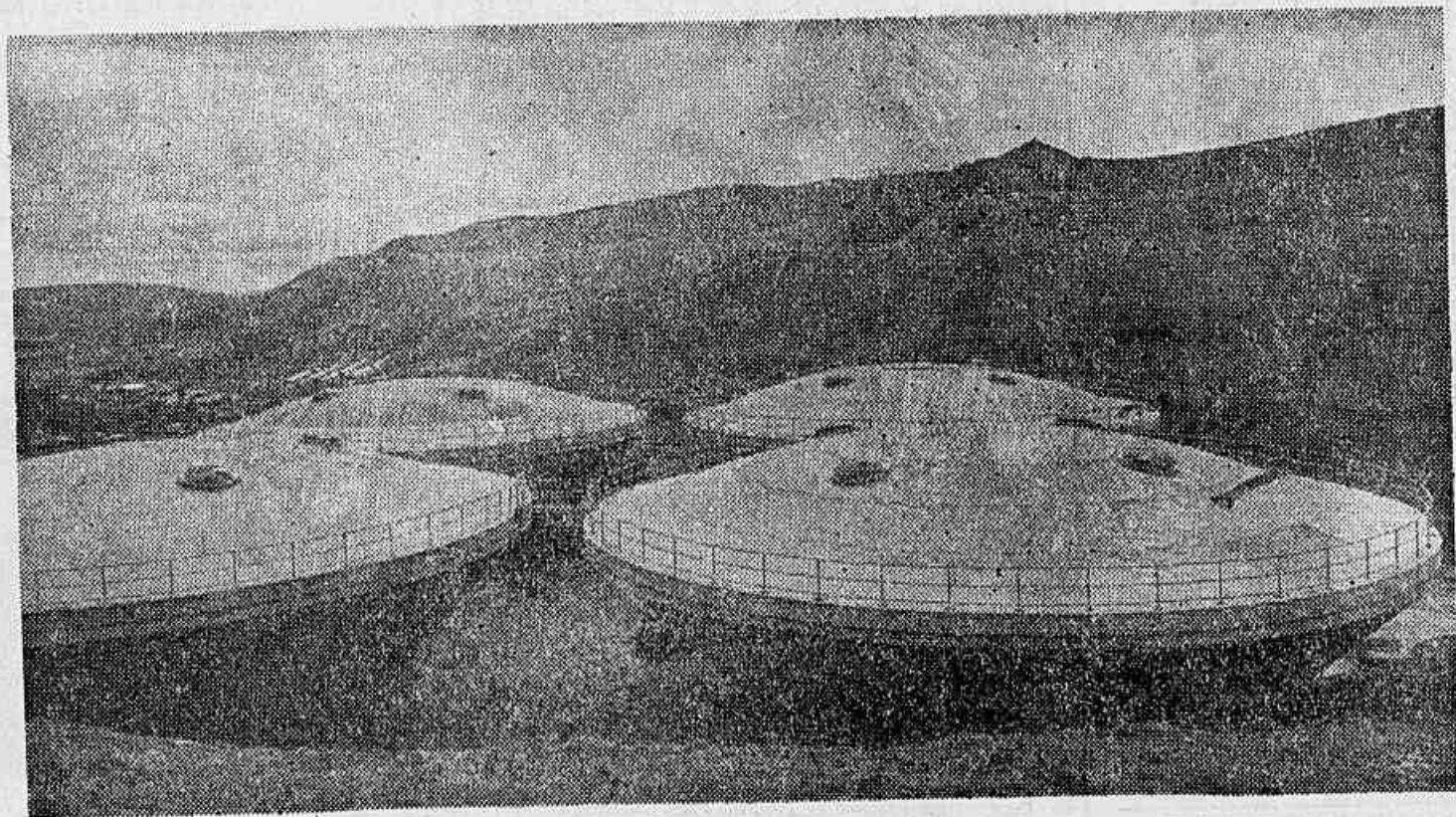
O outro excursionista português é uma môça, Maria José Valério, artista profissional há 15 anos como cantora, tendo já atuado nas televisões de seu país, da Espanha, França e Itália. A seu cargo ficarão as apresentações da música portuguêsa e brasileira nos 24 países que a expedição atravessará.

Quanto aos três elementos brasileiros ainda não se sabe seus nomes. Muitos são os candidatos, e já está estabelecido que um deverá ser cinegrafista e outro um ótimo mecânico. Acontece, entretanto, que as firmas que patrocinarão a empreitada também poderão sugerir outros nomes, razão pela qual a escolha dos brasileiros ficou para mais tarde.

SERÃO SEMPRE TRÊS BANDEIRAS

A viagem será feita em um carro, que terá adaptações especiais e levará pintados nas portas o nome da expedição e a Cruz de Cristo, ostentando à frente as bandeiras do Brasil e de Portugal, ladeando a bandeira do país que estiver sendo percorrido no momento.

No carro vão também uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, padroeira de Portugal, e uma de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, destinando-se esta ao Santuário de Fátima, na Cova da Iria.

O cinegrafista que acompanhar a caravana fará uma completa cobertura em filmes e fotos a côres, com o que será feito depois um documentário de longa metragem sôbre tudo que houver de interessante no trajeto.

"DISCOS VOADORES SÃO RESERVATÓRIOS

VISTOS de longe, parecem quatro discos voadores pousados no solo. São, no entanto, quatro grandes reservatórios de água, cônicos, de concreto protendido, construídos no vale de Rhondda Fach, na Gales do Sul, como parte de um programa de melhoramentos, no valor de 750 mil libras esterlinas, programa êsse em vias de conclusão.

O formato dos reservatórios foi ditado pela possibilidade de o solo ceder, por fôrça do assentamento de camadas. Com o uso de um formato de cône invertido, os alicerces puderam ser tornados menores e suficientemente resistentes para enfrentarem os movimentos oscilatórios e as fôrças de tensão criados pelos assentamentos de camadas. Cada reservatório tem a capacidade de 500 mil galões, diâmetro máximo de 29,26 metros e paredes inclinadas a um ângulo de 45 graus. As paredes são protegidas e têm espessura de 20,32 centímetros.

O Interêsse Público, o Govêrno e a Imprensa

Por DANIEL NÉLSON

NÃO existe liberdade de imprensa absoluta. Mas, geralmente, concorda-se de que quanto mais liberdade tiver a imprensa, mais benéfica é para a sociedade, tendo, sem dúvida, a proteção do bom nome dos cidadãos e a segurança do Estado, como limitações.

Surge a questão: «Onde é o limite que protege o indivíduo e os interêsses de Estado? Isto lamentàvelmente conforma um contínuo item de discussões entre os representantes da imprensa e o govêrno, particularmente na Africa, onde muitos governos tendem a identificar-se exageradamente com o Estado, e por isto estão inclinados a considerar tôda crítica ao govêrno, como perigosa para o Estado.

Se, por exemplo, nas vésperas de alguma eleição, fôr publicado um artigo contendo um severo ataque ao govêrno, é muito provável que o govêrno não considere o mesmo como benéfico para os interêsses da nação, embora a oposição tenha opinião contrária.

Freqüentemente, quando um jornalista revela informações relativas aos deficientes serviços de um Ministério ou Departamento do govêrno, o ministro em questão interpreta isto como um ataque pessoal, e protesta, dizendo que seria melhor se os fatos não fôssem revelados não destruindo desta maneira a confiança do público em seu Departamento. Os jornalistas, por outro lado, sabem por experiência própria, que expôr as deficiências, é a forma mais rápida de conseguir reformas.

Um govêrno pode também julgar que a imprensa local, pela publicação de alguma informação depreciativa pode prejudicar a imagem do país em todo o mundo. Lawrence Gandar, editor do **Rand Daily Mail**, de Johannesburgo, Africa do Sul, escreveu: «Uma idéia curiosa que prevalece atualmente, existam ou não injustiças sociais é desleal chamar a atenção sôbre elas.

É lamentável que tal classe de pensamentos se transforme numa coisa comum, já que se há algo errado no país não são os artigos de jornais que estragam a imagem do país, mas, sim, os próprios defeitos que existem.

Ainda que um govêrno possa possuir informações desconhecidas pela imprensa, não se pode afirmar que por isso está em melhores condições de opinar que a imprensa. Isto não inclui a obrigação da imprensa, de evitar durante qualquer tipo de emergência nacional, publicar informações que possam ir em detrimento do interêsse do país.

O interêsse público requer liberdade de imprensa para que o povo seja capaz de ler sôbre aquilo que o afeta. O afluxo desta vital informação não deve ser considerado por um govêrno, benevolente, mas, sim, como um direito básico.

Gênio Filho Dos Raios-X?

Quando nasceu, há pouco mais de dois anos, o garôto Antonino Morabito, de Terni, Itália, parecia condenado a uma vida muito breve. Diabético, de respiração difícil, mal se mexia, alimentava-se muito pouco. Hoje, porém, tôda Itália fala dêle como de um menino-pro-dígio. Conhece e pronuncia perfeitamente 80 palavras, articula frases, conjuga verbos, faz perguntas precisas. Ultimamente travou conhecimento com livros e mapas e consulta-os com a seriedade de um aluno em véspera de exame. Os adultos ficam espantados diante dêle e os cientistas não sabem o que dizer. Em realidade, é difícil explicar o excepcional desenvolvimento mental do menino. Ao que parece, êle se dve aos raios-X. Acontce que Antonino nasceu com hipertrofia do timo, glândula endocrina importantíssima, que preside ao crescimento. Ela era muito grande e pesada e prejudicava diversas funções, especialmente a respiratória. O dr. Felice Fatati, rspeitado na Itália como pediatra e filósofo, aconselhou a redução do timo com aplicações de roentgenterapia. Antonino foi submetido ao tratamento e, em meados de 1966 foi considerado curado. Suas funções se tornaram tôdas normais, mas o médico começou a perceber que havia algo de estranho: memória e inteligência acima do normal na idade. Aos cinco meses refletia sôbre o que se passava em tôrno de si e reagia com risadas, tristezas motivadas pela razão e não pelo instinto. Seus movimentos eram altamente coordenados e seu interêsse pelas pessoas e pelos objetos iam muito além do normal em sua idade. E estas qualidades continuaram se desenvolvendo de maneira alarmante, transformando o menino num pequeno gênio. O dr. Fatati pensa que isso pode se dever ao tratamento, mas não sabe se o processo se deterá em breve, deixando-o normal, ou se continuará se desenvolvendo pelo tempo afora.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

OS CINECLUBES

REUNIÃO NACIONAL NO INC — Importante reunião terá lugar dia 22 próximo na sede do Instituto Nacional do Cinema, entre a direção do órgão federal e dirigentes do movimento cineclubista brasileiro, com a finalidade de estudar um plano de fomento à importante atividade cultural que se desenvolve no país. O presidente do Conselho Nacional de Cineclubes, sr. Olavo Macedo de Freitas, além dos presidentes da Federação Norte-Americana de Cineclubes, da Federação Centro-Oeste, Centro de Cineclubes de São Paulo e Federação de Cineclubes do Rio de Janeiro, participarão do encontro no INC.

—o—

NOVA DIRETORIA DA FCCRJ — A Federação de Cineclubes do Rio de Janeiro, em assembléia realizada na última semana, elegeu a nova diretoria da entidade para o período 1967-1968, que ficou assim constituída: presidente: Silvio P. Darin; vice-presidente: Eudes Coelho; secretária: Teodora Margarida Vergne; tesoureira: Ana Lúcia Maia. A nova diretoria criou os seguintes departamentos, com seus respectivos responsáveis: Biblioteca: Maria Nazareth; Cursos: Paulo Sérgio de Almeida; Programação: Francis Be erra; Divulgação: Carlos Eduardo Pinto; Cultural: Evelina Bren; Promoções: Maria Alice Soares e Gustavo José Méier.

—o—

"CURUMIN-67" — Já se prepara o Colegiado de Diretores do Clube de Cinema de Marília para a eleição final do melhor filme nacional exibido em Marília durante o ano, cujo diretor receberá, na noite de 28 de outubro próximo, em sessão especial no Cine Pedutti-Marília, o troféu "Curumin-67".

—o—

FESTIVAL EM MARÍLIA — No próximo mês de outubro, o Clube de Cinema de Marília promoverá, como parte integrante das comemorações de seu 15º aniversário, o "Festival do Filme Brasileiro e do Filme de Arte", que deverá realizar-se de 15 a 22 daquele mês. Serão exibidos, entre outros, "Terra Vermelha", "As Cariocas", "Terra em Transe", e "Vidas Sêcas".

O FILME EM CARTAZ

Regresso de Greta Garbo

O Cine Paissandu terá enchentes amanhã, às 8h30m, 20h30m e 22h30m. Numa apresentação da Cinemateca do Museu de Arte Moderna será reprisada a famosa obra de Rouben Mamoulian, "Rainha Cristina", na interpretação inesquecível de Greta Garbo, e com John Gilbert fazendo co-protagonista. Os saudosistas da "Divina" estarão a postos. As novas gerações também terão muita curiosidade em conhecer a musa do cinema, num filme de alta qualidade artística, agora relançado num instante em que a reprise de "O Morro dos Ventos Uivantes", de William Wyler, atrai imensas e lacrimejantes multidões ao Cine Alaska

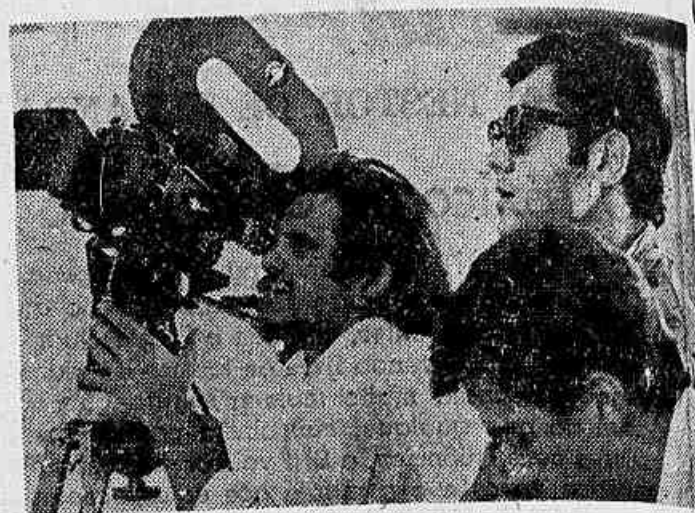
FOTOGRAMAS

PAULO EM NOVA YORK — Regressou de Angra dos Reis a equipe de «Na Ilha de Ula Nua», ou «Fome de Amor», produção de Herbert Richers e Paulo Pôrto, com direção de Nelson Pereira dos Santos. As seqüências que deveriam ambientar-se em Paris, como no conto de Guilherme Figueiredo, foram transferidas para Nova York. Para a grande cidade norte-americana parte, nos próximos dias, a equipe técnica e artística brasileira. O cinema nacional prospera a olhos vistos: já faz locação em Nova York.

«BLOW-UP» LIBERADO — A Censura Federal liberou, sem cortes, proibido até 18 anos, o último e premiado filme de Antonioni, «Blow-Up» (Depois Daquêle Beijo), cujo lançamento será feito em várias cidades brasileiras (Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Recife e outras, dia 5 de outubro próximo, em distribuição da «Metro».

BB, DIA 21 — O último filme de Brigitte Bardot, «A Coeur Joie» («Eu Sou o Amor»), será exibido, em «avant-première», dia 21 próximo, às 21h30m, no Cine Côndor do Largo do Machado, com renda destinada ao Retiro dos Artistas. As «patronesses», lideradas pela senhora Jacthel Sabbá, são as sras. Lídia Ferrari, Ibrahim Sued, Lúcia Stone, Léda Bousquet, Lilian Pérez, Mitzi de Almeida Magalhães, Nininha Magalhães Lins e Nicole Hime.

O MIS e JORI IVENS — Por ocasião da projeção de alguns documentários de Joris Ivens, sábado último, no Cine Art-Palácio Copacabana, o presidente do Conselho Superior de Cultura Cinematográfica, sr. Ricardo Cravo Albim, fêz entrega ao famoso cineasta de uma cópia da gravação do depoimento que prestou no Conselho, no Museu da Imagem e do Som. Êste depoimento, assim como outros documentos da passagem de Ivens pelo Brasil, serão depositados na Cinemateca de Amesterdão, que possui em seu acêrco a totalidade das obras do grande artista.

CINEMA JOVEM

Cordiais Saudações: Noel Rosa

A vida de Noel Rosa é o tema de "Cordiais Saudações", filme documentário dirigido por Gilberto Santeiro, que a Cinemateca do Museu de Arte Moderna está co-produzindo. O filme situará Noel Rosa no panorama musical brasileiro durante o período compreendido entre os anos de 1929 e 1937, isto é, da formação do Bando dos Tangarás ao falecimento do famoso compositor, abordando aspectos biográficos e determinando o valor da contribuição que trouxe para a música popular. Durante a realização do curta-metragem, foram colhidos depoimentos de Araci de Almeida, Marília Batista, Lindaura de Medeiros Rosa e Almirante, amigo de Noel e profundo conhecedor da música popular brasileira. A fotografia e câmara são de Pedro de Moraes, o som-direto de Juarez Dagoberto Costa e Paulo Martins como assistente de direção. Nas fotos vêem-se a equipe de "Cordiais Saudações" e Henrique Foréis Domingues, o famoso "Almirante"

CÂMARA EM AÇÃO

NA FRANÇA — A "Medalha de Ouro" do cinema francês, conferida pelo "Capítulo Artístico de Butte Montmartre, foi destinada ao filme "Galia", de Georges Lautner, interpretado por Mireille Darc. Por outro lado, o filme de Claude Berri, "Le Vieil Homme et l'Enfant", obteve o Prêmio do Centro Cinematográfico Evangélico Internacional.

NA ITÁLIA — O italiano Giuliano Gemma e o norte-americano Lee Van Cleef estão, sem qualquer dúvida, à frente dos demais atôres italianos de "westerns", no que tange ao sucesso de bilheteria de seus filmes. O diretor Tonino Valeri, que já foi assistente de Bissetti e Sérgio Leone, teve, agora, a idéia de reuni-los num filme e lançar o binômio para o agrado dos fãs do "faroeste-espaguete". A película se intitula "I Giorni dell'Ira", e sua filmagem acaba de verificar-se em Cinecittá.

● Edward G. Robinson foi contratado pela "Ultra Film" para um dos principais papéis de "Operazione San Pietro", que o diretor Lúcio Fulci se apresta para realizar, e cujo protagonista será Lando Buzzanca. O famoso ator americano interpretará o personagem de um veterano "gangster" que, encontrando-se casualmente em Roma, associa-se a um bando de "Ladrões de galinha" italianos, a fim de tentar um golpe sensacional. Julgando, por vêzes, encontrar-se ainda nos "bons tempos" do proibicionismo americano e dos afamados bandidos de Chicago, provoca situações irresistíveis. Outros intérpretes são Dante Maggio, Pinuccio Ardia, Ugo Fangareggi e outros.

—o—

● A bordo do navio "Ascania", no pôrto de Palermo, foram rodadas as últimas cenas de "Playboy", um filme dirigido por Enzo Battaglia e interpretado por Teresa Gimpiera, Gaspare Zola, Daniela Giordano. Tomam parte na película, também, numerosos cantores e conjuntos orquestrais populares.

NOTÍCIAS CURTAS

● Sua Majestade a Rainha Elizabeth compareceu à exibição de gala de lançamento do filme de James Bond "Com 007 Só Se Vive duas Vêzes", quando foi a convidada de honra. A apresentação deu-se no dia 12 de junho do corrente ano, no "Odeon", em Leicester Square, Londres. O patrocinador da apresentação de gala foi o Variety Club of Great Britain, sendo a renda destinada à YMCA e ao Fundo Imperial de Pesquisas do Câncer.

● Paul Hornung, que, durante muito tempo, foi o "menino de ouro" da equipe de futebol americano do "Green Bay Parkers", porá, seus músculos em ação ao trabalhar no filme de David L. Wolper "The Devil Brigade".

● Êsse prêmio, os "Antoinette Perry", são conferidos anualmente aos melhores da temporada teatral de Nova York. Este ano, a outorga dos mesmos foi supervisionada pela Liga dos Teatros de Nova York.

● A filmagem da versão teatral foi feita pelo Two Arts, Ltd., Production, sob produção de Michael Birkett, e dirigida por Peter Brook, o mesmo que dirigiu a peça de maneira tão brilhante, tanto em Nova York quanto em Londres. O drama foi eleito pelo Círculo de Críticos de Nova York como sendo a melhor peça teatral da temporada 1965-1966.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Em tôrno de Juca Chaves no Teatro de Bôlso

O EMPRESÁRIO Aurimar Rocha está possivelmente obtendo agora as melhores receitas dos onze anos em que vem explorando direta ou indiretamente o Teatro de Bôlso, com as apresentações que ali realiza atualmente o cantor, músico e humorista Juca Chaves, que atua em espetáculo individual. O teatro fica sempre lotado, são acrescentadas tantas cadeiras extras quantas admite a pequena sala e forma-se sempre uma lista de candidatos que esperam pela desistência das reservas, que no último sábado ultrapassou o número 60, ou seja, simplesmente um têrço da capacidade normal do teatro...

Quando ali estivemos, domingo último, contamos uns quatro cavalheiros com idade para serem pais do artista, que ainda não completou 30 anos e éramos outros quatro na faixa dos quarenta. A esmagadora maioria do público presente era de jovens. O interêsse e a aceitação do artista nessa platéia môça precisa ser meditado por aquêles que fazem teatro ou dêle simplesmente se ocupam entre nós.

O teatro tem um público tipicamente adulto. Dificilmente um espetáculo dramático atrai platéias como a que vimos assistindo ao «show» de Juca Chaves. As platéias habituais de nossos espetáculos são de adultos e velhos. Ora, o Brasil é um país de população sobretudo jovem. Para sobreviver o teatro precisa conquistar o público môço, não só porque constitui a maioria dos seus possíveis freqüentadores de hoje, como porque se agora o ignora ou despreza, dificilmente se interessará por êle mais tarde.

Por que o teatro atrai principalmente um público mais maduro? Será uma arte para velhos ou uma arte velha? Estará envelhecido? Acreditamos que nem uma coisa nem outra. Apenas, como todos os demais setores da vida contemporânea, precisa atualizar-se. O mundo caminha num ritmo frenético, tudo evolui de maneira excepcionalmente rápida e a juventude de hoje amadurece — em conseqüência dos estímulos que recebe, das experiências a que é submetida, dos problemas e das situações que enfrenta, bem como das circunstâncias que a cercam — com uma rapidez de que os mais velhos dificilmente se dão conta.

Embora haja todo um teatro feito hoje no Brasil pela geração entre 30 e 40 anos aproximadamente, êle não conseguiu atrair muito o público jovem que, por exemplo, tanto aprecia a moderna música popular. Então, para um estudioso do nosso teatro, o espetáculo de Juca Chaves foi uma boa oportunidade para tentar descobrir o que há nessa música e nos seus cultores que tanto seduz nossa mocidade e falta ao teatro, de vez que não a atinge.

A música de Juca Chaves não é fácil nem popularesca. Pelo contrário, apóia-se em formas antigas. Sua poesia também de alto nível, sobretudo quando se inspira em modelos medievais. Estão, pois, ausentes as concessões que poderiam justificar aparentemente o interêsse e o agrado de que é objeto. Seu humor tampouco afina pelo padrão da grosseria ou da vulgaridade. Se a maioria de suas piadas é «sexy» — e como poderia deixar de sê-lo nesta época de desmascarado domínio do sexo? — exceto quando envereda pela sátira política, é inteligente, muito feliz, como por exemplo no caso bem observado da história da hiena, e em geral bastante sutil.

Concluímos que a música, a poesia e o humor de Juca Chaves são em primeiro lugar modernos, no sentido de que destituídos de qualquer ranço que lhes tire o frescor e a espontaneidade, apesar da inspiração antiga das duas primeiras. São também extremamente vivos e atuais, falam de um mundo que interessa aos jovens, porque é o dêles mesmos e o reflete. E essa modernidade, essa atualidade de forma e conteúdo permite uma efetiva e autêntica comunicação com a platéia e a razão do êxito que alcança Juca Chaves, embora se mantenha longe das lamentáveis concessões, dos vulgares e grosseiros recursos de que lançam mão tantos outros astros ditos populares.

É essa fórmula, pois, que o nosso teatro precisa adotar, para atrair e interessar a juventude que constitui a sua maior platéia possível de hoje e a de amanhã. Precisa atualizar-se na forma e na temática; perder um jeito envelhecido que o torna ultrapassado aos olhos dos moços; conseguir uma maneira, uma atitude que pareçam naturais e espontâneas, que correspondam à índole do público que precisa ser conquistado, para conseguir criar uma comunicação que, em conjunto, não estabelece com a nova geração. Assim, o teatro se tornará vivo e atuante, recuperará as massas de espectadores que perdeu e reassumirá suas funções sociais históricas.

Do contrário, continuará a ser cada vez mais um assunto de interêsse de minorias e, na medida em que fôr desaparecendo os que já ultrapassaram a metade de nossas existências, irá se tornando ainda mais uma ocupação de iniciados, uma curiosidade de uns poucos.

DESPEDIDA DE DOIS ADIDOS CULTURAIS

Segunda-feira última teve lugar no restaurante Parque Recreio um jantar de despedida aos adidos culturais Jack Cayton, delegado-geral do Conselho Britânico no Brasil e Ryszard Fijalkowski, da Embaixada da Polônia, que durante o tempo em que estiveram entre nós — dez anos o primeiro e cinco o segundo — pela eficiência de seu trabalho, por sua simpatia, pelo seu entrosamento com os meios culturais nacionais, têm sua partida por todos grandemente lamentada. A homenagem, de iniciativa do crítico Marc Berkowitz, aderiram representantes de todos os setores das artes e da cultura, artistas plásticos, de teatro, cientistas, jornalistas, etc. Falaram na ocasião o promotor do jantar, o Aloísio de Paula, e os homenageados, que agradeceram.

DJENANE MACHADO EM "THE MEMBER OF THE WEEDING"

O produtor Carlos Machado adquiriu os direitos da peça «The Member of the Weeding» de Carson McCullers, adaptada de sua novela homônima e da qual assistimos a uma versão cinematográfica protagonizada por Julie Harris, para ser interpretada entre nós por sua filha Djenane Machado, que estreou auspiciosamente no palco em «Sonho de Uma Noite de Verão», de Shakespeare, no Tablado, e, entre outros desempenhos posteriores se salientou em «As Feiticeiras de Salém», de Artur Miler, no Teatro Copacabana.

"ATUALIDADE DO TEATRO DE PIRANDELLO", AMANHÃ

Será publicado aqui amanhã, sexta-feira 8, com o prometido comentário relativo ao centenário do nascimento do dramaturgo Luigi Pirandello, um resumo da palestra que, sôbre a atualidade de seu teatro, realizou na sexta-feira passada, dia 1º, o redator desta seção, no Instituto Italiano de Cultura, no quadro das Comemorações dessa efeméride promovidas pelo citado órgão.

Machado no Estoril

SÉRGIO FERRAZ, do outro lado do telefone:
— Estou chegando agora de Lisboa e preciso falar contigo, inclusive para esclarecer aquela minha idéia do Festival da Canção Portuguêsa.

Ainda nessa mesma tarde, contava na redação:

— Você tem razão, há muitos festivais atualmente no Brasil. O melhor seria chamar-se a Festa da Canção Portuguêsa. Meu interêsse, como divulgador das coisas portuguêsas no Brasil, tal como sou de vocês em Portugal, é trazer até cá os cançonetistas portuguêses. Vocês, até agora, quando pensam em música portuguêsa só se lembram do fado. Pois saiba que muitos dos que quero trazer ao Brasil trabalham em tôda a Europa, como cançonetistas internacionais. Vocês precisam conhecê-los.

— Quem, por exemplo?

— Olhe lá: Simone de Oliveira, Duo Ouro Negro, Madalena Iglésias, Tonicha, Gina Maria, Antônio Calvário, Artur Garcia, Eduardo Nascimento, escolhido por Portugal para representá-lo no concurso da Eurovisão, neste ano. O conjunto Rock's, que pode se apresentar com Eduardo Nascimento ou sòzinho.

GRAVADORAS

— Minha vinda ao Brasil — continua Sérgio Ferraz — não foi, tão-sòmente, para tratar das apresentações de Amália Rodrigues. Quero entrosar-me com as gravadoras e receber tão logo sejam lançados aqui, os discos de gente de cartaz. Trago carta da Phillips e de outras gravadoras autorizando negociações. Imagine que a gravação de «Máscara Negra» só chegou a Lisboa seis meses após o carnaval. Isto, oficialmente, pois para as boates e programas cada qual tem aqui os seus amigos e representantes. Por que não se fazer um trabalho permanente, oficial? De Portugal seria fácil levar as fitas e matrizes para outros pontos da Europa.

Show

NEY MACHADO

MACHADO NO ESTORIL

Sérgio Ferraz fêz ontem, à noite, proposta a Carlos Machado para levar dois «shows» brasileiros — cêrca de 20 artistas — para a reabertura do nôvo Cassino Estoril. A viagem seria em janeiro ou, se houver atraso nas obras, para o carnaval. Nesse momento, preços e condições estão sendo estudados.

JUCA NA SEXTA

Juca Chaves adiou para amanhã, sexta-feira, o jantar que oferece na Cantila Don Ciccillo aos seus amigos da imprensa, festejando sua temporada no Teatro de Bôlso, «a temporada que não termina porque você chega». Nesses últimos dias, tem trabalhado tanto que sua pressão andou descontrolada.

Grupo Zanzibar (direção de Ivan de Paula) acabou de gravar "Procissão", de Gilberto Gil, e "Vou Vender Meu Barco", de Marinho e Valentim. Fêz temporada no Recreio com muito sucesso

«SHOW» DE NOTÍCIAS

Dick Marvel and Mary renovaram contrato com a **Adega de Évora** para todo êste mês de setembro. Prova de que uma boa atração faz sucesso em qualquer casa. Para cantar o fado e canções internacionais, lá está a simpatia da Maria da Graça. * Mesa de celebridades no **Cabral 1500**: Moacir Franco em companhia de Rui Viotti e da cantora Cláudia. * Paco Rabane se foi mas deixou aqui os seus manequins Marion e Isabelle, que têm desfilado tôdas as noites no **Le Bilboquet**. Outra noite, Isabelle (loura de dois metros de altura, como diria o Enrique Abedeira) dançava com o Juca Chaves (metro e meio, calçado). O cantor explicava: — «Ela adora os homens de talento».

AS ÚLTIMAS

Jorge Ótimo desistiu de mudar o nome da boate **Piaf**, no que agiu bem. Fará, tão-sòmente, remodelação completa e decoração à base da pintura de Heitor dos Prazeres, sob a responsabilidade do decorador Rui d'Arochellas, o mesmo do **Chez Tol**. * Jantando no **Lisboa à Noite**, em mesas diferentes, os srs. Luís Gonzaga da Gama Filho, Rubem Cardoso e Adriano Moreira. * Tôdas as sextas-feiras, a partir de amanhã, o **Samba Top** apresentará um conjunto de iê-iê-iê. Arrancada inicial com os Brazilian Bitles. * José Peixoto e Joaquim Ribeiro são os novos donos da Churrascaria Tijucana. * O **Plaza Hi-Fi** fazendo desfilar na passarela as últimas candidatas ao concurso Rainha das Mulatas. Maiores informações com o Ângelo Romero.

Agnaldo Rayol Nos EUA

Agnaldo Rayol viaja esta semana para os Estados Unidos, com a missão, delegada pela Ordem dos Músicos do Brasil, seção de São Paulo, de fazer entrega a Frank Sinatra de um troféu, pela gravação de seu LP de músicas brasileiras. Há um receio generalizado de o rapaz abrir o bico nos "States" e segurarem por lá o nosso popular cantor, cuja voz é apontada por muita gente como das 5 mais belas de todo o mundo.

EXEMPLO DE COMO FAZER BONS PROGRAMAS

"O Advogado do Diabo", produzido por Hélio Polito e um dos mais inteligentes programas da televisão brasileira, vai mudar de dia e de horário: a partir do dia 14 próximo, estará no vídeo tôdas as quintas-feiras a partir das 20h30m, na TV-Excelsior, com apresentação de Sargentelli. Aliás, Sargentelli tem sido feliz nas apresentações dos programas que lhe são confiados. "Gente Importante", levado ao ar às quartas-feiras, pelo Canal 2, é outro exemplo de como "fazer bons programas sem fazer fôrça".

NOTÍCIAS DA TV-RIO

● Chama-se Cláudio Roberto Clemente e tem 11 anos o menino que está respondendo sôbre Pelé,

Rádio e.... TV

no "Show sem Limite", o programa das segundas-feiras, às 19h55m, pela TV-Rio, com animação de J. Silvestre. Se o garôto responder certo a tôdas as perguntas sôbre a vida e a carreira do maior jogador de futebol de todos os tempos, ganhará uma casa com um pai e uma mãe (Cláudio é órfão). Depois do menino Pinagé, o menino Cláudio é a nova sensação do vídeo na Guanabara.

● O "Pullman Jr.", uma produção de Osvaldo Miranda, está apresentando entre outras atrações a "Escolinha Pullman de Jornalismo", com as crianças entrevistando sempre convidados especiais, e a "Mini-Enciclopédia", um instante de cultura para a infância. Diàriamente, às 17h15m, pelo Canal 13.

● Já se encontra na praça paulista o carrão Jaguar, que a CBS inglêsa ofereceu ao "rei" Roberto Carlos. A "caranga", de côr vermelha, estará no palco da TV-Rio na próxima sexta-feira, quando de mais uma audição do programa "Rio Jovem Guarda".

NOTÍCIAS DA TV-TUPI

● "Ratos do Deserto" é um nôvo filme dublado em português que a TV-Tupi está apresentando todos os domingos às 22h40m, contando aventuras de guerra nos desertos da África.

● Também todos os domingos, às 21h30m, a TV-Tupi está apresentando um filme do tipo ficção científica, estrelado pelo ator Roy Thinnes e dirigido por Quinn Martin. Os episódios se desenrolam em tôrno de uma caçada aos sêres de um planêta que tentam invadir a terra.

NOTÍCIAS DA RÁDIO MEC

● Hoje, o programa "Brasiliana" focaliza a música do Padre José Maurício. Êste programa que é apresentado às quintas-feiras, às 21h5m, é escrito por Helza Cameu para a Rádio Ministério da Educação e Cultura, apresentação da Associação de Canto Coral, sob a direção de Cleofe Person de Matos e Abertura da ópera "Fósca", com a Orquestra do Sindicato Musical do Rio de Janeiro, com Leo Peracchi, na regência.

● O pianista Alexander Brailowsky e o maestro Charles Munch, à frente da Orquestra Sinfônica de Boston, executarão o "Concêrto nº 4, em dó menor, opus 44", de Saint-Saens, hoje, às 16h30m, no programa "Intérpretes Famosos", da Rádio Ministério da Educação e Cultura.

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

QUINTA FEIRA

11.50 (4) Desenhos animados
12.30 (4) Uni-Duni-Tê
13.00 (4) Show da cidade
(VT)
16.00 (6) Telecine
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Jornal da cidade
14.30 (2) Carrousel
15.00 (6) Fúria (filme)
(13) Discoteca do Chacrinha
16.25 (13) Filmes infanto-juvenis
17.00 (6) Pullman Jr.
17.40 (9) Gasparzinho
18.00 (9) Close-up.
17.45 (2) Novela
17.50 (6) Popeye
18.15 (9) Aula de inglês.
18.15 (2) Casa de família
18.20 (6) O pequeno Lord
(9) Vamos aprender inglês
18.30 (4) Os 3 patetas
18.45 (9) Artigo 99
(2) Novela
18.55 (13) Super-heróis
19.00 (6) Novela
(4) A feiticeira (filme)
19.15 (9) Nove no Est. do Rio
19.20 (5) Novela
19.25 (2) Novela
19.30 (13) TV Rio-Notícias
19.35 (9) Esportes
(4) Na zona do Agrião
19.40 (9) Repórter Continental
(2) Jornal da Cidade
19.45 (4) Ultra-Notícias
(9) Notícias Continental
19.55 (13) Diário de um Repórter
20.00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(2) Novela
(13) Moacir Franco Show
(9) Jóias da tela
20.30 (6) S Ponte Prêta Show
(9) Arabesque
(2) A ser anunciado
(4) Batman (filme)
21.00 (2) Garotas de Ipanema
21.00 (4) TV O Canal O
21.15 (9) Musical de gala
21.25 (6) Novela
21.30 (13) Hebe Camargo
(4) Novela
(9) Sessão das 9 e meia
22.00 (9) Noite de cinema
(4) Jornal da Verdade
(2) Novela
(4) Ibrahim Sued Informa
22.30 (4) Sessão das Dez e Meia
(6) Heron Domingues
(2) Sandra Confidencial
22.40 (9) Mesas redondas
(6) Comandante Gideon
22.45 (13) Sheriff de Cochise (filme)
22.35 (2) Jornal de Vanguarda
22.55 (2) Tônia Carrero
23.05 (2) Musikelly
23.15 (13) TV Rio Notícias
23.30 (13) Seminário
23.40 (13) Esta noite no Rio
23.45 (6) Atualidades.
24.00 (2) Bang-Bang

Jacques Klein e Arnaldo Cohen em Concêrto no Municipal

O programa de amanhã, às 20h45m, no Teatro do Municipal do Rio de Janeiro é o seguinte: Carlos Gomes — Prelúdio da ópera «Lo Schiavo»; Schumann — Concêrto em lá menor op. 54 — Solista: Jacques Klein; Poulenc — Concêrto em ré menor p/ 2 pianos e orquestra — Solistas: Jacques Klein e Arnaldo Cohen; Rachmaninnoff — Concêrto nº 3 p/ piano e orquestro — Solista: Jacques Klein.

Orquestra do Teatro Municipal — regente: Maestro Eleazar de Carvalho.

Guitarristas Argentinos na Sala Cecília Meireles

O duo Pomponio-Zárate (guitarrista argentino) atuará hoje, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, em recital programado com obras de Lulli (Corrente e Giga), Bach (um Prelúdio e Fuga), Schneidler (Sonata em Ré Maior), Fernnando Sor (Duo opus 34), Kaufman (Suite), Bela Bartik (9 números da Suite para Crianças sôbre temas eslovacos), Ponce (2 Scherzinos), Martinez Zárate (Introdução e Allegro) e Manuel Falla (Jota e Farruca).

Bailarina Jane Blauth

Por motivo de ordem técnica, foi marcado definitivamente a data de 18 de setembro para o espetáculo de apresentação da bailarina brasileira JANE BLAUTH que dançará o bailado «Romeu e Julieta», com música de Tchaikowsky e coreografia de Oleg Briansky, remontado por Tatiana Leskova, tendo como partner o bailarino Aldo Lotufo.

Após sete anos de ausência, Jane Blauth dançará, assim, para o público carioca em um dos seus números de maior sucesso o que tem valido à artista do Ballet da Ópera de Zurich as melhores criticas.

MÚSICA

Grieco e Eleazar Falarão Sôbre Berlioz

O escritor Agripino Griego e o maestro Eleazar de Carvalho serão incluidos no próximo dia 11, segunda-feira, às 17 horas, na série de palestras de interêsse artístico e cultural que o senhor Antônio Vieira de Melo, diretor do Teatro Municipal, vem promovendo em tôrno dos grandes temas e autores musicais ali representados nesta temporada lírica. O crítico e o maestro discorrerão sôbre a vida e a obra de Berlioz, destacadamente sôbre o «Requiem», que será apresentado, em primeira audição no Brasil, no próximo dia 14, às 20h30m no T. M. com a participação de Bandas Militares quais sejam as da Escola de Aeronáutica, da Polícia Militar da Guanabara, do Corpo de Fuzileiros Navais e do Batalhão de Guardas.

Agripino Griego vai extrair da vida e obra de Berlioz todos os lances e episódios que as tornaram capítulo apaixonante da história universal da música.

No mesmo dia 11 de setembro, às 15 horas, será inaugurada uma exposição Berlioz, com material do Museu de Teatro Municipal e gravuras enviadas de Paris pelas autoridades francesas.

Pianista Maria Luísa Vaz dá Recital Com Obras de Bach

Com um recital inteiramente dedicado a Johann Sebastian Bach, a pianista Maria Luisa Vaz encerrará suas audições do ano em curso no Instituto Cultural Brasil Alemanha, apresentando-se quarta-feira, dia 13, às 20h30m, em seu auditório na Av. Graça Aranha, 416 — 9º andar.

Música Contemporânea das Américas

Quatro concertos do I Festival Interamericano de Música do Rio de Janeiro serão realizados na sala Cecília Meireles: dia 11, às 21 horas, Quinteto Villa-Lôbos; dia 13 às 21 horas, Quarteto Oficial da Escola Nacional de Música; dia 15, às 21 horas, Solista do Rio de Janeiro, sob a direção de Nélson Nilt Hack, dia 16, às 21 horas, Orquestra Sinfônica Brasileira, com os maestros Eleazar de Carvalho e Isaac Karabtchewsky.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

AMANHÃ — Orquestra Municipal. Regente Eleazar de Carvalho. Solistas: Jacque Klein e Adolfo Cochen. Teatro Municipal, às 21 horas.

SÁBADO, 9 — O.S.B. Regente Eleazar de Carvalho. Solista Lukas Foss. Teatro Municipal, às 16h30m.

SEGUNDA-FEIRA, 11 — Festival Interamericano de Música. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

TÊRÇA-FEIRA, 12 — Pianista Madalena Tagliaferro. Palácio da Cultura, às 21 horas. Concêrto da Divisão Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura.

QUARTA-FEIRA, 13 — Festival Interamericano de Música. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 14 — Violoncelista Françoise Vetter. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SÁBADO, 16 — Festival Interamericano de Música. Sala Cecília Meireles. às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 20 — Concêrto do Museu Nacional de Belas Artes, às 17h30m.

QUARTA-FEIRA, 20 — Música Renascença. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 21 — Flautista Jean-Pierre Ramfal. Sala Cecília Meireles às 21 horas.

SÁBADO, 23 — O.S.B. Teatro Municipal, às 16h30m.

SEGUNDA. FEIRA, 25 — Obras de Francisco Mignone. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

TÊRÇA. FEIRA, 26 — Amigos da Música de Câmara. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SÁBADO, 30 — Pianista Guiomar Novais. Teatro Municipal, às 16 horas.

Pomona Politis INFORMA

Sra. Walder Sarmanho, sr. Zózimo Barroso do Amaral, sra. Angelo Sertório. (F. Ribas)

ARNON FALA DE ÁTOMOS

O senador Arnon de Melo está na linha do govêrno no que respeita à energia nuclear. Não aceita a alegação de que a sua utilização para fins pacíficos importe na utilização para fins bélicos. E afirma: «Os riscos decorrentes da utilização da energia nuclear são infinitamente menores pois que podem ser controlados mais do que os bélicos para o bem-estar social, o desenvolvimento e o progresso». Acha que os riscos são ainda menores do que os malefícios que afetarão a humanidade, para cujo bem-estar já não se pode dispensar a energia nuclear. É, exemplificando: «Veja-se a Inglaterra, país do carvão. Foi a pioneira na utilização da energia nuclear desde 1956 e hoje já dispõe de 3 milhões e 500 mil kilowats de usinas nucleares, que lhe asseguram a fabulosa recuperação depois da Grande Guerra». Prosseguindo: «Afinal, qual a descoberta ou inovação ou invenção no mundo que não possa ser utilizada também para fins bélicos?» E mais além: «A dinamite, os gases, o petróleo que movimenta as máquinas de guerra? E o avião?, indaga. «O nosso Santos Dumont morreu torturado pelo sentimento de culpa de haver descoberto o mais pesado que o ar. Mas que seria do mundo hoje, sem a conquista do espaço?» Na próxima têrça-feira, o senador Arnon de Melo, falará demoradamente, sôbre o assunto na Câmara Federal.

MALA DIPLOMÁTICA

Continuam os rumôres da indicação do embaixador Sérgio Correia da Costa para a chefia da delegação permanente do Brasil na ONU. ● E mais :dizem que o embaixador João Augusto de Araújo Castro poderá ser indicado para Washington. E ainda: que o embaixador Edmundo Barbosa da Silva é, numa lista, o mais cotado para secretário-geral. ● Se criada a embaixada na Escócia, muito provável que se mande para Edinburgo, comissionada embaixador, o ministro Beata Vetori. Vamos ter, pela criação dessa embaixada, grande importação de «wisky» e gaitas de fole, já que, as mini-saias dos escoceses, hoje, não são mais novidade pois que a própria Grã-Bretanha às impôs ao gôsto feminino. ● O chanceler Magalhães Pinto assistirá à parada hoje data da Independência, ao lado do presidente Costa e Silva, Rei Olav V, da Noruega e do chefe do Estado-Maior do Exército norte-americano, general Johnson. Chefes de missão diplomática acreditados em nosso país, estarão presentes, assistindo o desfile de 28 mil homens das nossas Fôrças Armadas. ● O chanceler Magalhães Pinto confirmou a vinda ao Brasil de uma delegação norueguesa, que virá tratar da modificação da política de fretes entre o Brasil e a Noruega. Por outro lado acredita-se que navios do Lóide sejam destinados carga dos nossos produtos, principalmente o café. ● A bordo do «Eugênio C» viajarão para a Europa hoje devendo arrastar uma multidão de amigos ao cais Mauá, o ministro e sra. Paulo Vidal, o secretário e sra. Gui Brandão e o secretário e sra. Pedro Hugo Bealord. Os dois primeiros destinam-se a Roma e o último a Lisboa. ● Diplomacia da prosperidade: nasceu em Genebra mais um herdeiro do diplomata e sra. Jorge Ribeiro.

ADIADA A CONFERÊNCIA INTERPARLAMENTAR

A reunião da Conferência da União Interparlamentar deveria se realizar êste mês em Moscou. Porém, a URSS negou visto aos representantes da Coréia do Sul àquele certame. A direção da União Interparlamentar não pôde concordar com a decisão dos soviéticos pois qualquer um dos seus membros tem o direito de comparecer às conferências. Assim, suspenso o conclave por falta de tempo para nova convocação, em outro ponto do globo, apenas o Conselho da União convocou reunião para abril, em Genebra, em 1968. Do Brasil, irão os senadores Felinto Müller, Rui Palmeira e o deputado Djalma Marinho.

EXTRAVAGÂNCIAS GAULISTAS

Às vésperas dos 76 anos, o general de Gaulle surpreende o mundo com suas excursões intercontinentais em propaganda de suas teses extravagantes. O velho general continua a imprimir na época moderna, a sua marca original. Agora mesmo, tomou a palavra do Parlamento comunista em Varsóvia, atitude que marca de ineditismo, a presença de governantes ocidentais em países do Leste europeu. Não durará muito, e o presidente francês quererá recuperar para o quadro de grandes vultos nacionais, um herói polaco, de nome francês: Chopin...

SETE FICA E CASTRO VAI

O embaixador José Sete Câmara, hoje integrado a lides jornalísticas, não retornará a Nova York para participar da Assembléia Geral das Nações Unidas. Conforme me antecipei, ontem, o nosso representante mais graduado àquela Assembléia, após o chanceler Magalhães Pinto, será o embaixador João Augusto de Araújo Castro, que se deslocará de suas funções em Lima para exercer os trabalhos no importante conclave internacional. Outros representantes a Assembléia: o embaixador Gilberto Amado, ministro Ramiro Guerreiro e, naturalmente o embaixador geral dos Silos. Da presidência da República deverá ir, também, o ministro Everaldo Teles Machado, chefe do gabinete da Casa Civil. Estou também informada que serão escolhidos os senadores Miguel Vilaça, Mem de Sá e Mário Martins.

HEGEMONIA FAMILIAR

Na família Fernandes — com Hélio e Milor — está se desenvolvendo uma rivalidade em busca da hegemonia entre os dois irmãos. Eles sempre se destacaram com sua atividade, um na imprensa, outro no humor, sendo que Milor, inicialmente, era o expoente máximo com suas gozações de Vão Gôgo. Mas agora, entre degrêdo e confinamento, quem ficou mesmo foi o Milor, pois o verdadeiro campeão da popularidade é o Hélio, por seu mau comportamento diante de um defunto. Mesmo que estreasse na Broadway, Milor Fernandes não atingirá o estrelismo e a fama de seu irmão, hoje glória da ribalta nacional e alhures.

POT-POURRI

Possivelmente, em 1968, os salões Nacional de Arte Moderna e Nacional de Belas Artes serão realizados em Brasília. ● Vai causar muita polêmica, muito escândalo, a participação intensa do erotismo na XIX Bienal. Refletindo uma preocupação estética internacional — os artistas querem quebrar o tabu do sexo... ● Em São Paulo, Hélene Matarazzo está pintando. Ela e sua filha, São, mãe e filho, alunas de Osvaldo Andrade. No Rio, outro que se dedica à pintura, é o também francês Edmond Marco, diretor da Air France. ● A charmosa Ruth Alverga chegou de Lisboa, onde passou uma temporada com sua irmã que lá reside. Parabéns a ela, que está fazendo anos. ● Dona Iolanda Costa e Silva tem preferido permanecer no Rio, dedicando-se às atividades de presidente da LBA. ● A sra. Válter Moreira Sales, viajará para Paris, a 18 do corrente. ● Passará o mês de novembro em Nova York. ● O casal Carlos Lourdes Heilborn celebrará, a 17 dêste mês, vinte anos de felicidade conjugal. ● Quem deverá chegar na Europa nos próximos dias é a sra. Josefina Jordan. ● O Congresso de Assembléias Legislativas a realizar-se no Recife facultará à representação carioca o direito de utilizar os carros chapa branca, para conduzi-los até a capital pernambucana. Um dos beneficiados... Nina Ribeiro. ● O arquiteto Bina Foniat está construindo um grande hotel, na praia da Boa Viagem, pertencente ao Grupo Monte. ● O escritor Jorge Amado deverá chegar hoje ao Rio. Prepara-se para uma grande viagem à Europa, a iniciar-se no mês de outubro. ● O sr. Carlos Lacerda almoçou ontem, com seus filhos Sebastião e Cristina. O primeiro, parte hoje para Paris, ao encontro de seu sogro Flexa Ribeiro. CL seguiu ontem, para Petrópolis, onde permanecerá em sítio, até segunda-feira. Ontem, pela manhã, foi ao Hospital Gaffrée Guinle visitar uma correligionária, que ali se acha internada há algum tempo. ● Esta coluna é francamente a favor da extinção das feiras em Copacabana. ● O sr. e sra. Demóstenes Madureira de Pinho e sua filha Ana Amélia, residirão, provisòriamente, no Leme Palace Hotel, até que encontrem um apartamento definitivo para compra. A mansão de Humaitá será demolida e no local será construído um grande prédio de oito blocos. ● Dizem que a srta. Elisa Ortenblad está iniciando namôro com o diplomata João Augusto Medicis. ● O hoteleiro José Tjurs vai construir, em Salvador, um grande hotel. É que tem havido grande procura por parte dos turistas. ● O dr. e sra. Marcelo Garcia receberam para um jantar, anteontem, em homenagem ao sr. e sra. ministro Hélio Beltrão. Presentes os casais Antônio Carlos Osório, João Alberto Leite Barbosa, e César de Melo e Cunha. ● O representante da ONU, no Rio, sr. Albertal, ofereceu um jantar ao sr. Rodrigues Aria, presidente do Instituto de Integração Latino-Americana. Êste, tem vindo a miúdo ao Brasil, parecendo muito interessado nos problemas brasileiros. É genro do famoso jurista argentino Soler. ● Jornalistas e fotógrafos foram impedidos de se aproximar do soberano norueguês, ontem, durante o trabalho no palácio Laranjeiras. Coisas da segurança. ● Deputado João Menezes: «A Frente Ampla vai em frente, na marcha para os caminhos democráticos. Em nosso entender, o presidente Costa e Silva irá ao encontro dos desejos nacionais, concordando com a eleição direta. Acho que o caminho certo é o reagrupamento de fôrças políticas do MDB porque assim teremos a procura da liberdade democrática dentro dos princípios vigentes no País. A luta é árdua, mas o povo brasileiro alcançará os seus objetivos de liberdade dentro da Ordem».

BRICS...

O senador Auro de Moura Andrade não foi esta semana a Brasília. Naturalmente se esquiva de comparecer às festas do Rei como presidente do Senado, vendo como presidente, o vice da República, Pedro Aleixo. Os brios de s. exa. estão feridos.

PREVISÃO

Passou, quase sem ruído, o aniversário de nascimento de Medeiros de Albuquerque, membro fundador da Academia Brasileira. Sua data de nascimento ocorreu em 5 de setembro. Medeiros, em 1930, quando ainda não se falava na comercialização da navegação aérea, escreveu um artigo antevendo que, dentro de pouco tempo, haveria uma ponte aérea entre o Rio e São Paulo.

DROPS

Faz anos, hoje, o doutor Paulo Munk, muito estimado pelos representantes do corpo diplomático estrangeiro, ao qual assiste nas dôres e alegrias. ● Os excessivos regimes para emagrecer estão dando às mulheres de mais de 35 anos uma aparência doentia. Pior ainda, elas usam maquilagem branca, abusando no retoque dos olhos. Comentário de um cavalheiro, durante uma festa em que abundavam as «bonecas»: «Você já reparou como fulana está parecida com Lady Macbeth?»

Os Companheiros de Viagem

Estes só o navio pode proporcionar. O «Princesa Isabel» indo e vindo levou gente, trouxe gente, gente de Salvador foi para Fortaleza ou Belém, e nos portos em que êle atraca é gente que entra, uma verdadeira multidão curiosa. Nessa viagem que hoje costumo chamar «meus dezoito dias de irrealidade», houve um grupo bem pequeno que foi até Belém e voltou. Três paulistas, gente de melhor qualidade: o casal Tavolaro, Cleide sempre alegre e Eduardo que foi logo escolhido como cantor oficial. Seu repertório não está atualizado nem é grande coisa mas ninguém pode pedir tanto principalmente porque Eduardo é homem de negócios, importante, é capaz inclusive de vestir-se — mais ou menos de portuguêsa e cantar fado. E o outro paulista êste logo promovido a marechal já que o ser «coronel» não é um bom título. Mas Otávio Cruz é coronel mesmo, da Fôrça Pública de São Paulo e se há companheiro de viagem bom para tôda hora, eis um. Havia também um casal alemão que só parecia alemão no abuso da cerveja: ela, Elke, fala o melhor português, com o marido passava o dia na piscina. Tôda essa gente moradora em São Paulo e mais um casal, êsse do Espírito Santo, ela — Thais — é uma moça belíssima. Êles e mais Lúcia de quem já falei aqui e eu, fomos os de ida-e-volta. Havia ainda outro casal que deixei para o fim, de propósito: o comandante Carneiro e Dadá. Perguntem o nome certo de Dadá e não sei. Mas Dadá quando o «Grupo dos Fixos» do «Princesa Izabel» começou a se reunir (e isso começou a acontecer logo depois de Salvador) Dadá, tremia com as estórias ou histórias contadas. Tudo espantava muito Dadá. (O assunto é grande, volto amanhã com Dadá).

ENCONTRO MATINAL

eneida

* * *

DAQUI, DALI, DACOLÁ — A Escolinha de Recreação Sócio Cultural da av. Copacabana está aceitando inscrições para as novas turmas do Curso de Pintura, sob a orientação de Ivan Serpa. * **Nôvo Arena Clube de Arte de Copacabana (Clorys Daly e Cláudio Ferreira) estão, apresentando «Um mais um igual a dois» espetáculo em duas partes: «O crime do homem dos passarinhos» de Mortiner e «Grande Otelo de Corpo Inteiro».** * Tôda têrça-feira, a partir das vinte e três horas, Iris de Carvalho, vem atuando em «Mesas redondas» de Gilson Amado, substituindo o mesmo.

* * *

NOTICIAS DE GENTE: **Morreu Ilya Ehrenburg. Era um grande escritor e um homem encantador. Pude-se eu neste momento abraçar Liuba por êsse triste acontecimento.**

JUCA CHAVES: Fui ver no Teatro de Bôlso. Juca Chaves a quem não conhecia. Compreendo o seu sucesso, Juca Chaves conta estórias e canta sem aquela pose tão usada e abusada pelos «gênios». Fiquei entusiasmada pelo rapaz. Compreendo agora seu sucesso. Recebi o convite para o jantar que êle ofereceu a Aurimar Rocha. Como ir, se não trazia nem data nem local? Já houve ou vai haver?

HUMBERTO BASTOS lançou, na Oca, seu nôvo livro. Falaremos dêle depois.

* * *

ANIVERSÁRIO DA SCRIPTA: Agradecimentos especiais a Sousa Lima que me mandou uma bela pasta, com meu nome, o número de «Scripta» que comemora seu primeiro aniversário e por tal, sai em número especial Sousa Lima manda um bilhete pedindo «critique pra valer» Que exagero, hein? Sabe o que penso? Tudo, tudo que se fizer neste país, certo ou errado, analisando, situações (econômico, financeiras, políticas, etc) vale. Assim vale «Scripta».

* * *

NOTICIAS DE LIVROS: **Chega-me de João Pessoa um livrinho que vou ler, imediatamente, tanto me merece seu autor — Juarez da Gama Batista. O livro se chama: «A Sinfonia Pastoral do Nordeste» e foi publicado pela Universidade Federal** da Paraiba.

LANÇADO PELA EDITORA «CONQUISTA» um nôvo livro de **Abelardo Ramero: «Origem da imoralidade no Brasil»** (coleção Terra dos papagaios).

A LIVRARIA S. JOSÉ-EDITÔRA lançou o livro de crônicas de **Margarida Pimentel: «Vento Macho»** e aparecem os **«Trovadores de Santos»** com um livro coordenado por Eno Teodoro Wanke.

* * *

EM DESTAQUE: Nosso colega dêste «DN», professor Fernando Sigismundo acaba de ser lançado pela editôra «Fundo de Cultura com um livro realmente importante «Do Jardim à Universidade». Ainda falaremos dêle, inclusive porque sabemos que tudo que faz Fernando Sigismundo é sério e bem feito.

Premiados no Salão de Campinas — Prêmio Guggenheim Para Amilcar

ARTES PLASTICAS

Frederico Morais

JOSÉ AGUILLAR (pintura), Amélia Toledo (escultura), Mira Schlendel (desenho), Enéas Dedeca (desenho), Ana Maria Maiolino (gravura) e Vitor Décio Gerhard (gravura) foram os artistas contemplados com os principais prêmios do Salão de Campinas. Um júri composto dos srs. Harry Laus, Mário Schemberg, Jaime Maurício, Sérgio Ferro e José Geraldo Vieira estêve reunido dois dias (sábado e domingo), concedendo 50 prêmios, entre grandes e pequenas aquisições, medalhas de ouro, prata e bronze. Os prêmios de pintura e escultura foram de NCr$ 2.000,00; os de desenho e gravura, de NCr$ 1.500,00 (contudo divididos em partes iguais). Entre os grandes premiados apenas dois cariocas, ambos gravadores. Ana Maiolino expõe atualmente na Galeria Goeldi, enquanto Vitor Décio Gerhard, expõe recentemente na Petite Galerie, com nossa apresentação. Outros premiados: João Parisi, Darcilio, Vera Barcelos, Rubem Rei, Celso Arcângelo, Antônio Manuel, Avatar Morais, Saro Hoara, Regina Vater, Emanuel Araújo, Marcelo Nietsche, Jô Soares (o da televisão), Valdemar Costa, Célia Shalders (em pintura). Tomoshigue Kusuno, Gilberto Salvador, Juarez Magno e, de Minas, Teresinha Soares e Sérgio de Paula.

TÓPICOS — O Museu da Imagem e do Som vai criar, também, um Conselho de Artes Plásticas, à semelhança dos já existentes conselhos de música e cinema. A função do conselho será a de opinar sôbre eventuais exposições, sôbre artistas que farão depoimentos, etc. * O «Jornal do Brasil» criou, por sua vez, um Conselho de Críticos (Flávio de Aquino, Clarival do Prado Valadares, Carmem Portinho, Flávio Mota e José Roberto Teixeira Leite), que durante uma semana vai analisar a Bienal de São Paulo e, em seguida, manifestar sua opinião. * Na última segunda-feira, o arquiteto italiano Vittório Gregoti, professor da Universidade de Milão e autor de vários livros sôbre a matéria, fêz uma conferência na Escola Superior de Desenho Industrial sôbre «Teoria da Projetação». Relacionou a arquitetura e o «desingn» com o ambiente físico das cidades. * E no próximo dia 14, na mesma Escola, estará falando Andréa Bonomi sôbre Teoria da Percepção. Bonomi encontra-se no Brasil a convite da Universidade da Guanabara, tendo ministrado recentemente um curso sôbre Estruturalismo. * Lançado, ontem, na Galeria Bonino, uma edição especial de «Quincas Berro d'Agua», conto de Jorge Amado (dos melhores que escreveu), com ilustrações de Floriano Teixeira.

AMILCAR: PRÊMIO GUGGENHEIM

O escultor Amilcar de Castro que obteve no último Salão Nacional (com atraso de vários anos) o prêmio de viagem ao estrangeiro, consegue agora nova vitória. Trata-se do prêmio Guggemheim, que lhe dará uma bôlsa de estudos, durante um ano, no valor de 750 dólares mensais. Integrante do grupo neo-concreto, do Rio, Amilcar de Castro foi, provàvelmente, o último a merecer a consagração, aqui ou lá fora. Ao mesmo tempo sóbria e monumental, sua escultura espacial, foi uma antecipação brasileira às «estruturas primárias» dos norte-americanos. Amanhã ou depois estaremos publicando aqui, nesta coluna, uma entrevista com Amilcar de Castro.

Vitor Décio Gerhard foi um dos cariocas premiados no Salão de Campinas. Dividiu com Ana Maiolino, o prêmio de Gravura. Melhorando sempre, simplificando seu vocabulário plástico, realizando uma espécie de «descolagem» com seus personagens, fazendo uso amplo da côr, Vitor Décio está na linha de frente da gravura brasileira. Recentemente expôs na Petite Galerie.

CURSO DE IVAN SERPA

Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, na avenida N. S. de Copacabana, 583, grupo 502, acham-se abertas inscrições para novas turmas do Curso de Desenho e Pintura, sob a orientação de Ivam Serpa. Turmas separadas para crianças, adolescentes e adultos e, também, um curso para professôres de pintura infantil. A escola fornece certificados do conclusão. Informações pelo telefone: 37-2687.

RELAÇÃO DOS BOLSISTAS DA OEA PARA TURRIALBA

O INSTITUTO Interamericano de Ciências Agrícolas da OEA (IICA) selecionou nove técnicos brasileiros que, em gôzo de bôlsas de estudo, foram admitidos no Centro de Ensino e Investigação de Turrialba, em Costa Rica, para a obtenção do título de Magister Scientiae nos cursos de Zootecnia, Fitotecnia, Solos, Silvicultura, Recursos para o Desenvolvimento e Ciências Sócio-econômicas.

Das nove bôlsas, oito foram concedidas pelo IICA e uma pela AID-Brasil. Os técnicos, selecionados entre tôdas as Regiões do país, viajarão para Costa Rica antes do dia 25, quando terá início o ano acadêmico 67-68. A duração dos cursos é de 18 meses e os bolsistas terão tôdas as despesas pagas, além de uma cota mensal para manutenção, viagens de estudo e ajuda para a elaboração de teses.

O CENTRO

O Centro de Ensino e Investigação do IICA, em Turrialba, funciona desde 1942, mantendo a escola para graduados que recebe técnicos de 20 países americanos e realiza investigações e pesquisas agropecuárias de interêsse para as áreas tropicais da América, prestando ainda assessoramento aos programas do IICA nos países membros, através de um Corpo de especialistas de diversos ramos das ciências agrárias.

No ano passado, cursaram o Centro, 119 profissionais latino-americanos, dos quais 14 eram brasileiros e cinco obtiveram o grau de Magister Scientiae. A relação dos bolsistas contemplados êste ano é a seguinte: Derli Chaves Machado da Silva, Manoel Malheiros Tourinho, Alberto Rosa Fioravanti, Dirce Maria Fonseca, Maria da Conceição Silva, Telmo Carvalho Alves da Silva, Nionar Viegas de Carvalho Oliveira, Otto Ernesto Willi Schmidt e Leônidas da Costa Schalcher Valle.

Conselhos Definiram Atribuições

NO encerramento da IV Reunião Conjunta dos Conselhos de Educação, os participantes do certame resolveram, por unanimidade, que, «no regime federativo em que se estrutura a organização política do país, os sistemas estaduais e o sistema federal de ensino não são concorrentes; o próprio texto constitucional estabelece a prioridade das escolas na organização dos sistemas de ensino, reservando ao sistema federal mera ação supletiva, que deve ser exercida nos estritos limites das deficiências locais; e que a Constituição não apenas consagra o direito prioritário dos Estados em matéria de organização dos sistemas de ensino, mas até obriga a União a prestar auxílio técnico e financeiro para manutenção e desenvolvimento dos sistemas estaduais».

Por outro lado, foi recomendado que «a autonomia dos sistemas estaduais de ensino fique limitada apenas pela legislação sôbre diretrizes e bases da educação nacional, cuja competência a União se reservou, sem prejuízo da legislação estadual complementar e pelos preceitos fundamentais já inseridos no próprio texto constitucional». Ficou, portanto, especificado que o tema central da IV Reunião, «Função do Conselho de Educação do Sistema Estadual e seus subtemas: Autonomia do Sistema Estadual, implicações e limites; competência do Conselho Estadual na Organização e funcionamento do sistema e a articulação do Conselho Estadual com os órgãos executivos da educação tivessem as seguintes recomendações:

RECOMENDAÇÕES

Quanto ao tema a) Autonomia do Sistema Estadual, implicações e limites, ficou previsto que os Estados entrem automàticamente no exercício da competência que a Lei de Diretrizes e Bases lhes concede de autorizar o funcionamento de estabelecimentos de ensino médio, não pertencentes à União.

Quanto ao tema b) Competência do Conselho Estadual na organização e funcionamento do sistema: «elaboração de anteprojeto de lei ou regulamento estadual, ser órgão normativo, interpretar a lei, participar de qualquer iniciativa que vise a modificar aquela lei; no que se refere ao funcionamento, a competência do Conselho se restringe à avaliação de resultados, sugestão, adoção de medidas, revisão e articulação com outro sistema; que os recursos destinados aos Estados no Plano Nacional de Educação sejam entregues em forma de dotação global para serem aplicados de acôrdo com as normas estabelecidas pelos Conselhos Estaduais.

Finalmente, quanto à articulação do Conselho Estadual com os órgãos executivos da educação ou tema c), ficou decidido que «ao Conselho Estadual de Educação dever-se-á assegurar adequada autonomia administrativa e financeira, de modo a contar com assessoria e recursos humanos e materiais suficientes ao pleno cumprimento das finalidades que a lei lhe consigna; que sejam claramente discriminadas as atribuições dos CEE e dos órgãos executivos da Secretaria de Educação, tendo em vista a integração dos seus esforços; que o planejamento educacional deve ser integrado e, em função do caráter de complementariedade dos financiamentos, os planos de aplicação deverão abranger, além dos recursos de origem federal, estadual e municipal, quaisquer outros recursos técnicos e financeiros proporcionados por agências de financiamento nacionais ou estrangeiras.

DESPEDIDAS

Encerrada a IV Reunião Conjunta dos Conselhos de Educação, falaram os professôres Deolindo Couto e Rubens Maciel, que realçaram a importância das conclusões votadas ao definir claramente as atribuições dos sistemas federal e estadual de ensino e acentuar o dever da União de auxiliar financeira e tècnicamente os Estados em suas deficiências.

Estudante do Ano Vai Para a Europa

Pedro Paulo Iannini, «Estudante do Ano 1966», na promoção do «DN», obteve mediante concurso de méritos, uma bôlsa de estudo do Instituto de Cultura Hispânica para realizar na Espanha estudos de sua especialidade.

Seu embarque para a Europa está marcado para hoje às 16 horas, pelo navio «Eugênio C».

Pedro Paulo é ex-aluno da Faculdade Dom Bosco de S. João del Rei e licenciado pela Faculdade Sta. Ursula, do Rio, onde foi presidente do DA e também vencedor do concurso Rotary de Ética 66, com uma viagem aos EUA. E' detentor de 12 títulos de cursos de extensão cultural.

Neste ano ocupava o cargo de prof. regente da Universidade de Itaúna, e do prof. titular do Instituto Básico de Ensino, em Belo Horizonte. Licenciado destas atividades profissionais, terá a oportunidade de fazer o seu curso de pós-graduação em Psicologia Aplicada na Cidade Universitária de Madrid.

Para auxílios individuais ao seu plano de estudos, inscreveu-se na CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior) e no Itamarati (Divisão de Cooperação Intelectual) e obteve as melhores facilitações para a sua viagem através do CIME.

Pedro Paulo espera poder regressar ao Brasil trazendo muita experiência com uma viagem de observação aos principais centros europeus e com um farto material de pesquisa e de consulta, a ser aplicado em centro universitário brasileiro.

DIA DA ALFABETIZAÇÃO TEM MENSAGEM DO SECRETÁRIO

A UNESCO conclamou tôdas as nações do mundo a celebrarem amanhã — dia 8 de setembro — o «Dia Internacional de Alfabetização», e a Secretaria de Educação, através do professor Gonzaga da Gama, enviou a todos os professôres e alunos do Estado da Guanabara a seguinte mensagem:

«A UNESCO, órgão especializado das Nações Unidas, devotado à cultura, à ciência e à educação em todo o mundo, conclama tôdas as nações, uma vez por ano, a celebrarem o «Dia Internacional de Alfabetização».

Alfabetizar é, finalmente, palavra de ordem, de mobilização de todos os educadores do mundo, num esfôrço coordenado e concentrado por acelerar o processo de incorporação de todos os homens à aquisição do conhecimento humano.

As campanhas de alfabetização constituem os portais de ingresso à cultura.

Alfabetizar não consiste apenas em ministrar os símbolos convencionais da linguagem.

Combinar vogais e consoantes de quaisquer alfabetos para permitir ao indivíduo assinar seu nome é tão-sòmente ministrar-lhe o incipiente conhecimento dos símbolos ou veículos da linguagem.

O processo de comunicação, no entanto, é muito mais e consiste em ler, escrever, calcular, compreender e reproduzir.

Analfabeto é o incapaz de cumprir estas cinco etapas.

A Secretaria da Educação e Cultura do Estado da Guanabara prima por orientar suas políticas educacionais, tomando por meta o Homem Integral: o homem ético, moral, espiritual, intelectual e profissional.

Se as várias áreas do conhecimento humano interdependem e se são interdependentes os níveis executivos de ação das inúmeras instituições culturais, cabe a todos nós, educadores, de todos os níveis e dos mais diversos organismos da cultura, a sublime tarefa de ensinar.

A Escola é o cerne, a célula irradiadora de vitalidade educativa, sistemática, mas é dever da sociedade, da comunidade, de tôdas as instituições sociais o mister de colaborar enèrgicamente no sentido de erradicar o alfabetismo na Guanabara, para que esta capital intelectual do país seja também o agente multiplicador e revitalizador das messes da Cultura para todo o Brasil.

Professôres, alunos, famílias, associações comunitárias — artísticas, culturais, recreativas ou desportivas — a todos e a tôda conclamo para que se unam conosco nesta guerra em que estamos vigorosamente empenhados contra o analfabetismo.

Renovamos, unidos, a causalidade complexa da incultura, mais do que do analfabetismo, removendo as causas imediatas: recursos insuficientes, falta de professôres e sua má remuneração, crescimento demográfico; e as causas imediatas: evasão escolar e falta de coordenação e de conjugação de todos os esforços e trabalhos nesse sentido.

A seara é imensa e os trabalhadores são poucos para enfrentar tarefa tão vasta.

Cumpre-me, concluindo, ressaltar o profundo e incansável devotamento apostolar do magistério e o nosso constante e indeclinável propósito de dar a êste incansável professorado da Guanabara um tratamento mais compatível com a extraordinária e gigantesca tarefa que se lhe depara como desafio permanente ao entusiasmo com que reage e supera quaisquer obstáculos.

Ensinar-aprender constitui o processo dinâmico de socialização do homem no sentido de incorporá-lo à cultura, emancipando-o do subdesenvolvimento sócio-econômico e da miséria espiritual e material avassaladora.

O crescimento e o desenvolvimento integral e harmônico do homem exigem planejamento educacional objetivo, realista, gradual, coordenado com a saúde e a alimentação para que o trinômio criança - escola - aprendizagem considere todos os condicionamentos espirituais, intelectuais e afetivos, componentes essenciais da educação integral».

Ensino na Pauta

● ROSA PARA O MESTRE — A Congregação do Colégio Pedro II está convidando os interessados a assistirem à sessão lítero-musical com que será celebrado, no próximo dia 12, às 17 horas, no salão nobre do externato, o meio século de magistério do professor Cândido Jucá (filho). A solenidade, que recebeu a denominação de Uma Rosa para o Mestre, terá a seguinte programação: palavras de saudação em nome do Colégio Pedro II, pelo professor Rocha Lima; **Cátyga Partindosse** (do trovador medieval João Rodrigues Castel-Branco), pela turma 2º CB, com música da professôra Heloísa do Vale; **Trem de Ferro** (de Manoel Bandeira, ex-aluno e ex-professor do Colégio Pedro II), pelos jornais da turma 1º CB; **Amor... Ontem e Hoje**, por um grupo de alunos da professôra Eneida do Rêgo Monteiro Bonfim; **Diálogo da Raposa** (episódio da Rosa), pelas alunas Cátia Jimenez e Ieda Maria Paiva Nunes, texto adaptado pelo professor Werner Gustav Casses; **Cantiga** (de Manoel Bandeira), pela turma do 2º CB, com música da professôra Heloísa do Vale; **Declaração de Amor de um Gramático**, aula do professor Niel Cassés; **Trovas Cantadas**, autoria de alunos do 2º CB; **De Iracema à Garôta de Ipanema**, texto da professôra Gioconda Hardman do Vale, apresentado pela professôra Heloísa do Vale; **Soneto de Louvor ao Professor Jucá**, de autoria da professôra Maria Lêda de Moraes Chini, declamado pela aluna Maria da Conceição Alexandre, da turma 2º SN; **Ave Maria** (de Gounod), por Sólon do Vale Diniz, aluno da seção Tijuca, e Antônio Manoel Guerreiro de Faria, ex-aluno do Colégio Pedro II; e **Hino do Colégio Pedro II**, pelo Orfeão, sob a regência da professôra Nilza Gama.

● CONCÊRTO — No Ginásio Esportivo da Escola Normal Sara Kubitschek será realizado amanhã, às 17 horas, o 5º Concêrto Oficial da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho.

● ESTRUTURA ATÔMICA — O Centro de Treinamento para Professôres de Ciências convida os professôres de Química para duas aulas sôbre **O Ensino da Estrutura Atômica no Nível Secundário**, ministradas pelo professor Werner Gustav Krauledat, das 15 às 17 horas, nos dias 23 e 30 de setembro. As aulas serão dadas na sede do CECIGUA, na avenida 28 de Setembro, 109 — Vila Isabel.

● INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — Até o dia 15 do corrente mês, às segundas, têrças, quintas e sextas-feiras, de 8 às 11 horas, e quartas-feiras, de 14 às 16h30m, estarão abertas na Diretoria de Cursos de Extensão e Aperfeiçoamento do Instituto de Educação as inscrições para seleção de candidatos ao Curso de Formação de Orientadores de Educação para o Ensino Primário Fundamental e Supletivo, a iniciar-se em 1968.

As condições e requisitos para inscrição são os seguintes: ser portador de diploma de curso normal de grau colegial; apresentar as fichas modelos 18 e 19; idade mínima: 25 anos; experiência de 3 anos de magistério; taxa de inscrição: NCr$ 10,00; e duas fotografias 3x4 de frente. A seleção dos candidatos será feita através de: prova de cultura geral; testes psicológicos; e entrevistas. Maiores informações com a professôra Rute Caldas Ferreira, na sala 120-A.

● LIDERANÇA — A arte de saber dar ordens, como motivar problemas de ajustamento e cooperação são alguns dos temas do Curso de Chefia e Liderança do Instituto de Administração e Gerência da PUC, no próximo dia 14, tôdas as têrças e quintas-feiras, das 18 às 20 horas.

● LAFAIETE — O Instituto Lafaiete, numa programação de extensão cultural, fará realizar, a partir do próximo dia 16, aos sábados pela manhã, sob a orientação do professor Domênico Lazzarini, um Curso de Desenho e Pintura para crianças de 5 a 12 anos. Domênico Lazzarini é professor do Museu de Arte Moderna e atualmente tem pinturas em exposição na galeria de arte Morada, no Leblon. As inscrições para o curso estão abertas na rua Conde de Bonfim, 186, das 8 às 17 horas.

● PESQUISA — Dando prosseguimento à série de conferências que se propôs realizar dentro de um elevado programa de difusão das idéias e da problemática brasileira, a Escola Nacional de Engenharia e a Associação dos Antigos Alunos da Politécnica levou a efeito a palestra do professor Antônio Moreira Couceiro, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que abordou o tema **A Pesquisa Científica no Brasil**.

● CACAU — A Escola Média de Agricultura da Região Cacaueira, da Bahia, está promovendo para seus alunos cursos de Datilografia e de Motorista, os quais serão incluídos, a partir do presente ano, no seu programa de ensino. O curso de Motorista, que será ministrado através do Setor de Máquinas e Motores Agrícolas da EMARC, foi estendido aos funcionários desta escola. Por ocasião do término do aprendizado, que não se limitará às aulas de dirigir veículos, mas de intenso treinamento sôbre mecânica de automóvel, os concluintes serão submetidos à aprovação de comissão julgadora da Inspetoria de Trânsito Regional, por solicitação da EMARC. A criação dêsses cursos obedece à necessidade de fornecer aos estudantes da EMARC a habilitação indispensável ao desenvolvimento de seu trabalho que, em futuro breve, estará sendo aplicado no serviço executado pela CEPLAC, de extensão rural e aplicação da técnica à lavoura.

● DIREITO — Foram preparadas apostilas de Português-Literatura, Latim e Francês rigorosamente atualizadas com o programa em vigor. Os candidatos devem informar-se com Diva Matosinhos, pelos telefones 22-8348 e 52-4571.

● CINEMA E CULTURA — A Frente de Cultura Popular da União Metropolitana dos Estudantes promoverá na Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, na avenida Pasteur, 250, às 21 horas, um Seminário de Cinema e Cultura, que terá a seguinte programação: dia 11-9 — Cinema e Psicologia, por Hélio Pelegrino; 18-9 — Cinema e Literatura, por Carlos Nélson Coutinho; dia 25-9 — Cinema e História, por Leandro Konder; dia 2-10 — Cinema na Sociedade Desenvolvida (o caso americano), por Sérgio Augusto; dia 9-10 — Cinema na Sociedade Desenvolvida (os casos francês e italiano), por Maurício Gomes Leite; dia 6-10 — Cinema na Sociedade Socialista (os casos russo, polonês e tcheco), por Iberê Cavalcante; e Cinema na Sociedade Subdesenvolvida (o caso brasileiro), por Alex Viany.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1961

PROFESSÔRES

EXCURSÃO AO BRASIL FOI PRÊMIO A ALUNO

COMO prêmio aos admiráveis resultados que obteve em seus estudos, o jovem Randolph G. Hudson, que acaba de concluir o curso secundário em Tampa, Flórida, realizará uma excursão de duas semanas pelo Brasil e outros países sul-americanos.

Nessa viagem, patrocinada pela Pan American World Airways, Randolph foi inicialmente a Caracas, de onde seguiu, hoje, para o Rio de Janeiro. Posteriormente, irá a Buenos Aires, Santiago, Lima e Cuzco, no Peru.

Randolph ganhou o prêmio ao superar outros concorrentes que se inscreveram num concurso promovido pela Câmara de Comércio da Flórida.

Em companhia do estudante viajará o sr. Louis Brewer, diretor da Comissão de Atividades da Câmara. Durante a excursão, Randolph se avistará com importantes líderes governamentais e cívis e acrescentará maiores conhecimentos a serem aproveitados durante sua atividade universitária.

Em novembro de 1966, Randolph foi um dos 10 jovens estudantes que passaram duas semanas na Austrália, ouvindo conferências pronunciadas por cientistas internacionalmente famosos na Universidade de Sydney.

Randolph freqüentará a Universidade de Harvard, através de uma Bôlsa de Estudos de Mérito concedida pela Aeronáutica dos Estados Unidos. Seu pai é 1º sargento baseado em Tóquio.

JUIZ DE FORA RECEBE ESCOLAS DA CAMPANHA

O prefeito Municipal de Juiz de Fora sancionou a lei nº 2.767, de 30-8-67, que autorizou o chefe do executivo municipal a celebrar convênio com a Campanha Nacional de Educandários Gratuitos para a instalação e manutenção de estabelecimentos de ensino de grau médio nos bairros e subúrbios daquela cidade, com capacidade mínima de 200 alunos.

A programação é a seguinte: 1968 — 4 estabelecimentos; 1969 — 4 estabelecimentos e 1970 — 4 estabelecimentos. A Prefeitura Municipal doará terrenos à CNEG e subvencionará anualmente a cada classe em funcionamento, de cada estabelecimento, com auxílio correspondente a 4 vêzes o salário mínimo vigente. A Prefeitura ainda ajudará na construção das sedes próprias dos estabelecimentos cenegistas.

Uma caravana da direção da Campanha, composta pelo prof. Colombo Etienne Arreguy, presidente do Diretório Central, João Borges de Morais, diretor do Centro Educacional Capitão Lemos Cunha, da Ilha do Governador, Felipe Tiago Gomes, fundador da CNEG e José Giovani Péterle, da Administração Central, deslocou-se até àquela cidade mineira para assistir à instalação do curso da CADES, no qual estavam inscritos 80% (oitenta por cento) de professôres cenegistas e também para o entendimento com o prefeito Itamar Franco, visando ao lançamento da programação que tentará resolver o problema do ensino médio em Juiz de Fora.

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

● ADORÁVEL TRAPALHÃO — Brasileiro. Direção de J. B. Tanko. Com Renato Aragão, Amilton Fernandes, Neide Aparecida, Lilian Fernandes e outros. — Comédia. Nos cines: Cóndor-Largo do Machado, Cóndor-Copacabana, Plaza, Olinda e Miramar. — Censura Livre.

● PARIS ESTÁ EM CHAMAS? — Francês. Direção de René Clément. Com Jean-Paul Belmondo, Charles Boyer, Leslie Caron, Alain Delon e outros. Drama. No Bruni-Flamengo. Censura: 14 anos.

● A FALSA LIBERTINA — Americano. Colorido. Direção de George Sidney. Com Ann-Margaret, Tony Franciosa, Robert Coote, Yvonne Romain e outros. Drama. No Opera. Censura: 10 anos.

● OS PROFISSIONAIS — Americano. Colorido. Direção de Richard Brooks. Com Burt Lancaster, Lee Marvin, Robert Ryan, Jack Palance, Claudia Cardinale e outros. Western. Nos cines: São Luís e Odeon. Censura: 14 anos.

● A CONDÊSSA DE HONG-KONG — Inglês. Colorido. Direção de Charles Chaplin. Com Marlon Brando, Sophia Loren, Sydney Chaplin e Tippi Hedren. Comédia. No Veneza. Censura: 14 anos.

● ALVAREZ KELLY — Americano. Colorido. Direção de Edward Dmytryk. Com William Holden, Richard Widmark, Janice Rule e outros. Western. Nos cines: Capitólio, Copacabana, América e Leblon. Censura: 10 anos.

CENTRO

... — [illegible] anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas.
FESTIVAL — Esta mulher é proibida — 18 anos.
FLORIANO — A morte não manda aviso — 14 anos.
IMPÉRIO — Grécia, meu amor (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ODEON — Os profissionais — 14 anos.
PALÁCIO — Hombre — 14 anos.
PATHÉ — A 25ª Hora (14,15 - 17 - 19,30 e 22 hs.) - 14 anos.
PRESIDENTE — O Santo contra os monstros do museu de cêra — 18 anos.
REX — El Greco (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
RIO BRANCO — 20.000 léguas submarinas — Livre.
VITÓRIA — A patrulha da esperança (... 16,30, 19 e 21,30).

ZONA SUL

... — O morro dos ... — 14 anos.
ALVORADA — O prisioneiro da ambição — 18 anos.
ART-COPACABANA — O menino e o vento — 14 anos
BOTAFOGO — Adorável trapalhão — Livre.
BRUNI-BOTAFOGO — Papai, você foi herói? — 10 anos.
BRUNI-COPACABANA — Papai, você foi herói? — 10 anos.
BRUNI-IPANEMA — Galia (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
CARUSO — Esta mulher é proibida — 18 anos.
CONDOR-CATETE — Que noite, rapazes (14, 16, 18, 20 e 22 hs.).
CORAL — A 25ª Hora (14,15 - 17 - 19,30 e 22 hs.) - 14 anos.
FLÓRIDA — 20.000 léguas submarinas — Livre.
JUSSARA — O espião do chapéu verde — 10 anos.
KELLY — Papai, você foi herói? — 10 anos.
LAGÔA-DRIVE-IN — Adeus Texas (20,30 e 22,30 hs.).
METRO-COPACABANA — A 25ª Hora — 14 anos.
PARIS PALACE — Infidelidade à italiana — 18 anos.
PAX — A 25ª Hora (14,15 - 17 - 19,30 e 22 hs.) — 14 anos.
PIRAJÁ — O Santo contra os monstros do museu de cêra — 18 anos.
POLITEAMA — Arizona Colt — 18 anos.
ROXY — Os Selvagens — 10 anos.
18 anos.
RIAN — A patrulha da esperança — 18 anos.
RICAMAR — El Greco (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ROXY — Os selvagens (20 e 22 hs.) — 10 anos
SCALA — 20.000 léguas submarinas — Livre.
NATAL — Assim morrem os bravos — 18 anos.
SÃO LUIZ — Os profissionais ...

ZONA NORTE

ALFA — 20.000 léguas submarinas — Livre.
ANCHIETA — Tarzan, o Magnífico.
ART-MADUREIRA — Galia (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-MEIER — Galia (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-TIJUCA — Galia (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
BRITANIA — Os russos estão chegando — 10 anos.
BRUNI-MEIER — Esta mulher é proibida — 18 anos.
BRUNI-PIEDADE — Papai, você foi herói? — 10 anos.
BRUNI-PIEDADE — Baía da emboscada — 14 anos.
CAIÇARA — Raça brava e Maldição de Nostradamus.
CACHAMBI — A morte não manda aviso — 14 anos.
CARIOCA — A patrulha da esperança — 18 anos.
CASCADURA — Adorável trapalhão — Livre.
COLISEU — O Santo contra os monstros do museu de cêra — 18 anos.
FLUMINENSE — O Santo contra os monstros do museu de cêra — 18 anos.
IMPERATOR — Alvarez Kelly — 10 anos.
LEOPOLDINA — Adorável trapalhão — Livre.
MARAJÓ — A volta do pistoleiro — 14 anos
MAUÁ — A 25ª Hora — 14 anos.
MATILDE — Os russos estão chegando — 10 anos.
MELO-PENHA — 20.000 léguas submarinas — Livre.
METRO-TIJUCA — A 25ª Hora (14 - 17 - 19,30 e 22 hs.) — 14 anos.
MOÇA BONITA — Viva Gringo — 14 anos.
NATAL — Madrugada da traição e Tobruk — 14 anos.
PARAISO — Viva Maria — 14 anos.
PARA TODOS — A 25ª Hora — 14 anos.
RIO PALACE — 20.000 leguas submarinas — Livre.
REGÊNCIA — Esta mulher é proibida — 18 anos.
ROSÁRIO — Papai, você foi herói? — 10 anos.
SANTA ALICE — Bonecas que matam — 18 anos.
SANTO AFONSO — Sete contra todos e Viera dos meus sonhos.
SÃO PEDRO — Esta mulher é proibida — 18 anos.
TIJUCA — El Greco (16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
VAZ LÔBO — Adorável trapalhão — Livre.

TEATRO

BÔLSO (22-3122) — Juca Chaves — às 17 e 21h30m.
CARIOCA (25-6609) — «O Bravo Soldado Schweik», às de galo», às 18,20 e 22 horas.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Vem no embalo comendo de galo», às 18, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «O Cavalo Desmaiado», às 16 e 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «O ôlho azul da falecida», às às 16 e 21h15m.
JOVEM (26-2569) — «Album de Família», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Os Corruptos», às 16 e 21 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Secretíssimo», às 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Feydeau a Millôr Fernandes», às 21h30m.
OPINIÃO (36-3497) — «Dois Perdidos Numa Noite Suja», às 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinho», às 17 e 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «Vai de manso e pega o ganso», de 18 às 24 horas.
REPÚBLICA — «Édipo-Rei», às 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às às 21h30m.

Curso de Revisão de Português

Com início no dia 19 de setembro, será realizado pelo professor Evanildo Bechara um Curso de Revisão de Português, em dez aulas, às têrças e quintas-feiras, às 16 horas, no auditório da LBA — Avenida General Justo, 275 — Centro.

Serão abordados os seguintes pontos:

Concordância Nominal, Concordância Verbal, Fatos de Colocação, Regência e Construção, Flexão Verbal, Emprêgo do Infinitivo, Emprêgo de Preposições, Emprêgo do A craseado, Como Ler um Autor, Bibliografia Crítica.

O curso, uma promoção do CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança —, custará NCr$ 20,00.

Inscrições e informações: — Tel.: 26-0481.

TEATROS

CLASSIFICADOS

CLÍNICA E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
REPOUSO — ARTERIOESCLEROSE — RECUPERAÇÃO
Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELEFONE: 34-6246.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311.
Telefones: 52-6191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. ORLANDO REBELLO
CLÍNICA DE DOENÇAS DOS OLHOS — OPERAÇÕES ADULTOS E CRIANÇAS
Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado
Consultório: — Avenida Copacabana, 605 — Grupo 1.010 — Tel.: 36-1000

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos, Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Álvaro Alvim, 21, 12º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas
EXCETO AOS SÁBADOS

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5442

DR. WALTER LAZZARINI
Rua Lucídio Lago, 96 — sala 302 — das 14h30m às 19 horas — 29-2177 — Pediatria e puericultura.

Psicólogo Rômulo Boccanera
Psicodiagnóstico, Conflitos, Aconselhamento e Tratamento. Av. Copacabana, 861 — s/506 — Tel.: 57-5369.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21 — 5º andar.
Telefones: 42-4242 e 42-0505

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA e OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 33.

ADVOGADOS

Octávio Babo Filho
ADVOGADO — Rua 1.º de Março, 6 — Tel.: 31-3074.

Geraldo Pitangueira
Advogado
CIVEL COMERCIAL
Rua México, 119, sala — 806

DINHEIROS E NEGÓCIOS

Empresta-se parcelas de 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 milhões c/hip. ou retrov. R. Alcindo Guanabara, 25 Gr., 1103. — Tel.: 42-5881.

ACIMA DE 2 MILHÕES, ATÉ 30 MILHÕES, EMPRESTO SOB HIPOTECA OU RETROVENDA DE IMÓVEL. TELEFONE — 57-0638 — OLÍMPIO.

LETRAS DE CÂMBIO
4% AO MÊS
Correção Pré-Fixada
Av. Rio Branco, 277, Loja H — Tels.: 52-1888 e 52-0146.

DE 3 A 200 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Fazer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 714 — Tel.: 32-9102.

DENTISTAS

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em 2 dias, consertam-se em 90 minutos. Orçamentos sem compromisso. Rua do Rosário, 173 — 1º andar.

DENTISTA — Sem injeção, sem dor, sem motor. Extrai, trata e coloca em 6 dias, recebe em 10 meses. Rua Alcindo Guanabara, 17, s/ 1.603 — Cinelândia. 2ª à 6ª, de 9 às 19h. Implantações e correções dentárias.

EDITAIS E AVISOS

INSTITUTO ISRAELITA BRASILEIRO DE CULTURA E EDUCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores sócios do Instituto Israelita Brasileiro de Cultura e Educação para comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 13 de setembro de 1967, na rua das Laranjeiras, 405, em primeira convocação, às 19 horas, e, em segunda convocação, às 21 horas com a seguinte ordem do dia:

Eleição da Diretoria, da metade do Conselho Fiscal e de 11 membros do Conselho Deliberativo.

IEUDA CIORNAI
Presidente da Diretoria

CONDOMÍNIO DO BLOCO "B" FUNDOS DO EDIFÍCIO "SÁ RÊGO"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
1ª E 2ª CONVOCAÇÕES

São convidados os Senhores Condôminos do Edifício supramencionado para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 17 (dezessete) de setembro de 1967, às 14h30m, em primeira convocação, ou às 15 horas, em segunda convocação, com qualquer número no Salão de Reunião do Edifício, a fim de deliberarem sôbre:

a) Prestação de Contas;
b) Renúncia do atual Síndico e do Conselho Fiscal;
c) Eleição de Nôvo Síndico e Nôvo Conselho Fiscal; e
d) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1967

W. R. GUERRA
Síndico

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

Relação dos Candidatos Aprovados no Exame Psicotécnico para

CONFERENTE DE FIRMAS

Abaitará Neder Pereira
Adair Maria de Carvalho Brincas
Aldyr José Chavantes
Alfredo Pataro Filho
Anilton Meira
Anna de Souza Barra
Anneliese Helga Rickmann Valcárcel
Antônio de Pádua Coelho de Araújo
Antônio Ramos Teixeira
Arminda Botelho Martinho
Cláudio Carrera Filho
Clenir Rodrigues Leda
Dea Junqueira Barbosa
Délcio Gomes
Edimilson de Moraes Silva
Fernando dos Santos Cavalcante
Helena Maria de Lyra Barroso
Hortência da Fonseca Duarte
Iraiti Neder Pereira
Juracy Neiva Eulalio
Lenise Menezes Duarte
Leny Martins
Leonor Junqueira Barbosa
Lúcia Maria Cartaxo Esmeraldo
Luiz Edmundo Machado Reis
Manoel Francisco da Silva
Maria Aparecida Oliveira de Souza
Maria Cândida Martins Gomes
Maria Clemente G. Peixoto Fortuna
Maria Lúcia Ramos Ludwig
Maria Vanilda Silva
Marlene da Silva Almeida
Marly Nea Braga Facundo
Nahim Abrahão Daker
Neide Marcondes Martins
Newton Augusto Chaves Faria
Oswaldo Moreira Lorenzo
Regina Maria Webler
Ronaldo Pereira Casali
Sebastião Castelpoggi Penna
Suely dos Santos Borde
Vera de Souza Caldas
Wantuil Pinto Vital
Wilma Marques Dias
Zyne Monteiro Ramos

Os candidatos acima relacionados deverão aguardar a publicação dos atos de nomeação no «Diário Oficial» da União.

Informações e maiores detalhes no Serviço de Pessoal — Avenida 13 de Maio, 33/35 — 5º andar — das 12 às 15 horas.

a) FRANCISCO JOSÉ RODRIGUES SETTE
Chefe do Serviço de Pessoal

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

Relação dos Candidatos Aprovados no Exame Psicotécnico para

TESOUREIRO-AUXILIAR

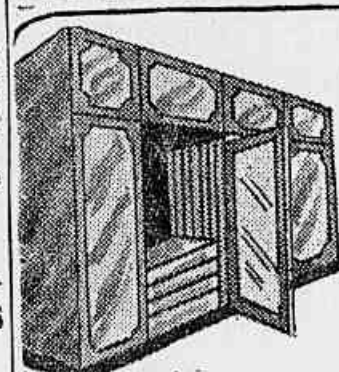
Adelino Pinto da Silva
Alide de Araújo
Ana Maria Nogueira Ferreira
Anesia Maria da Silva
Anir Cardoso Lisboa
Antônio Carlos Rodrigues
Antônio José Testa da Trindade
Arthur Adolfo Guarido Garbayo
Carlos Alberto Pinheiro
Carlos Augusto de Melo
Carlos Nogueira Relvas
Cláudia Ribeiro Gonçalves
Daisy da Cunha
Dauro Ribeiro de Brito
Délcio Gomes
Edyla de Araújo Tavares
Ernesto de Moraes Cohn
Fernando D'Almeida Ferreira
Francisco José da Silva Azevedo
Geraldo Braz
Helenice Ferreira de Carvalho
Helenio Alfonso de Lima Neto
Hélio Moreira Corrêa
Hélio Soares Vinagre Filho
Ivan Oswaldo de Nigris
Jorge Gomes de Souza
José Carlos Gomes
José da Rosa Paiva
José Luiz Irmão
José Theodoro de Souza Neto
Léa Dilma Freire
Lidia Amelia da Costa
Lúcia Maria Cartaxo Esmeraldo
Luiz Cesar Ribeiro de Sá
Maria da Glória Mendes Miranda
Maria Rosa Godoi Jurumenha
Maria Teresa da Costa e Souza
Maria Terezinha Soares Domingues
Maria Thereza Affonso
Marinela Morandini Bianchi
Mariza Cunha Jordão
Maximino Gonçalves F. Neto
Neli Freire Bastos
Nice Ferreira de Britto
Nilson Penoni
Orlando de Brito Lippi
Paulo Celso Gonçalves Garcia
Paulo Roberto de Paula
Paulo Roberto Dias
Paulo Roberto Fraga Vasques
Paulo Roberto Pusol Andrade
Roni Marques
Rosa Maria Ferreira da Luz
Ruben Frank Natisan
Sebastião de Carvalho
Suely Galvão de Mattos
Sylvia da Costa Salles
Tereza Maria Sussekind Rocha
Thais Alves de Souza
Therezinha Ely de M. P. Junqueira
Valter Brito Mendes da Costa
Wally Ruth de Medeiros
Wilson da Silva Spinosa
Zelia Maria Rache M. Pereira

Os candidatos acima relacionados deverão aguardar a publicação dos atos de nomeação, no D. O. da União.

Informações e maiores detalhes no Serviço de Pessoal — Avenida 13 de Maio, 33/35 — 5º andar — das 12 às 15 horas.

a) FRANCISCO JOSÉ RODRIGUES SETTE
Chefe do Serviço de Pessoal

MÓVEIS E DECORAÇÕES

COLCHOARIA LISBOETA
Fábrica de colchões de molas, crina, ortopédico. Se o seu colchão de molas lhe prejudica a saúde, troque-o por um colchão Ortopédico ou de crina ou mesmo de molas superduro. Qualquer estado que esteja o seu colchão nós o reformamos. Vendemos colchão de molas usado em perfeito estado. Atende-se a domicílio sem compromisso.
RUA FREI CANECA, 279 — TEL.: 32-0679.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS
Estante sob medida. Laqueados ou folheados.
FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA SÃO CRISTÓVÃO, 779
Tel. 28-650.

PERSIANAS — VENEZIANAS — GUILHOTINA novas e reformas, pintura das mesmas. TROCAMOS USADAS POR NOVAS. Rua Xavier da Silveira, 59, sala 9, fundos — Tel.: 27-2049, das 8 às 11 e das 14 às 18 horas. Recados para RAIMUNDO.

QUADROS A Óleo — Vende-se vários, de artistas premiados com viagem à Europa e outros consagrados, pag. a 90 dias, tel.: — 46-3422.

SUPER SYNTEKO
Legítimo com garantia, orçamento grátis. Av. N. S. de Copacabana, 1063 s/206. Tel. 56-3997.

ESTOFADOR
Perfeição, Durabilidade, Economia e bom preço. Sr. ANDRÉ — 22-9532.

Super Synteko
VITRIFICAÇÃO DE LUXO — RASPAGEM, CALAFETAGEM DE ASSOALHOS PARA CERA — TELEFONE: 25-3669 — ANTÔNIO

SUPER SYNTEKO
Aplicamos 3 mãos de SUPER SYNTEKO. Damos as melhores referências de serviço perfeito. Tel.: 57-1111.

Super-Synteko
Raspagem, pintura. Preço e qualidade. Oficinas Reunidas — Av Copacabana, 613, s/l 203 — Telefone: 57-2349.

Super Synteko
Firma especializada — NCr$ 3,20 o m2 — Raspagem para cêra — NCr$ 1,60 — FACILITAMOS — Tel.: 36-3076

armários embutidos
Executa-se com fino acabamento em tôdas as madeiras de lei. Em cedro p/pintura com interior invernizado, o a seu gôsto: m2 - 140.00. Idem em jequitibá: m2 - 110.00. Desenhos e orçamentos sem compromisso e pagamentos facilitados.
mobilarte MÓVEIS E DECORAÇÕES
— 26 ANOS DE TRADIÇÃO —
Depto. Vendas na GB.:
Av. Rio Branco, 108 s/1213 - Tel. 42-5559

MODA E BELEZA

SALÃO DE CABELEIREIROS — Vendo para desocupar. Com todos os pertences. Era Escola NCr$ 2.000 — Para ver — Tel.: 49-1422 na Tijuca.

PERUCAS inteiras 60 mil à vista, atacado ou a varejo, cabelos naturais, fino acabamento, diversas côres, também compro cabelo. — Av. Gomes Freire, 176, s/401. Tel.: 52-2539, Sr. Carneiro.

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiro e preços baratíssimos, pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

Duas Lojas no Méier. Vendem-se armação e estoque. Ambas com contratos novos. Ver e tratar com Freitas. Tel.: 49-8869.

PERUCAS diversos tipos e tamanhos a NCr$ 70,00 por mês, preço especial para revendedor. Ver na Rua Carolina Méier, 54.A c/ Freitas.

PERUCAS
A PARTIR DE 40 000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS (Tipo Exportação)
A partir de NCr$ 30,00
Dórys Beauty Center
RUA SANTA CLARA, 33 — sala 211 — Tel.: 57.8613

ÊLE FAZ
O seu terno usado fica como nôvo virado pelo avêsso ou recortado. Consêrto em geral. Feitio de ternos e calças sport sob medida. Av. Copacabana, 610, sala 1.205 — Tel.: 36-3076.

Ternos Usados
COMPRO A DOMICÍLIO
CALÇAS, CAMISAS, SAPATOS ETC.
TELEFONE: 22-5568

IMÓVEIS

COBERTURA — Nôvo único apt. no andar, com 107 m2, sala, quarto separado, banh., coz., peças amplas, grande terraço tomando tôda a fachada. Entrada NCr$ 25.000, saldo financiado. Ver a partir de hoje, na Rua Barata Ribeiro, 589, chaves no apt. 602. JOAL GOULART. CRECI, 59.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Apartamento n.º 804, vazio, com entrada, sala, 2 quartos, banheiro e kitch, à Rua Carlos de Carvalho, 60, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro GASTÃO, quarta-feira, 13 de Setembro de 1967, às 16,30 horas, no local. O aptº pode ser visto (chaves com o porteiro). Mais inf. tel. 52-0233.

ARQUITETURA E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel.: 46-7431

Esquadrias de Alumínio e Ferro aluMil Ltda.
Divisões internas em duro alumínio de escritórios, consultórios e apartamentos — Contraportas vai e vem — Janelas — Varandas — Portas — Portões de entrada — Grades — Basculantes — Fachada de edifício — Box para banheiros. — Atendemos a domicílio, inclusive aos domingos. — Facilitamos o pagamento.
RUA ARISTIDES LÔBO, 85-A — TEL.: 48-8396

JACAREPAGUÁ — Vila Rosa
ESTRADA DOS BANDEIRANTES
Ande mais um pouco até o km 15 (antigo km 21) e vá encontrar lotes com água, luz, calçamento e loteamento aprovado pelo Decreto 58.
Mais detalhes, na avenida Presidente Vargas, 529 — Sala 805 — Tel.: 23-5614 — (CRECI 48).

PRAIA DE MAUÁ
JOCKEY CLUB IPIRANGA
Terrenos a longo prazo — Vendo a partir de 6 cruzeiros novos mensais. Veraneio perto da Guanabara. Condução grátis aos interessados todos os domingos, às 9 horas. Reservem seus lugares pelo telefone: 23-5614. Mais informações: Av. Presidente Vargas, nº 529, sala 805. CRECI 48 — CRECIRJ 280.

Aniversários

Fazem anos hoje:
— Desembargador Oscar Tenório
— Dr. João de Deus Vieira
— Sr. Valdemar da Costa Seixas
— Sr. Silvério Ceglia
— Dr. José Nascimento Brito
— Professor Oscar Lima de Melo
— Sr. Carlos Boyer de Melo
— Sr. João Crisóstomo Cruz
— Sr. Augusto Jelick
— Srta. Lúcia Maria, filha do sr. José Sérvulo Távora e sra. Alice Seco Távora
— Sra. Cléia Domingos da Silva, auxiliar do gabinete da Secretaria de Saúde
— Sra. Anadina Pereira da Costa
— Ten.-cel.-av. Luís Maldonado d'Eça, do gabinete do ministro da Aeronáutica

CASAMENTOS

Srta. Ana Maria-Sr. Luís Alberto — Realiza-se no dia 9 do corrente, às 18 horas, na igreja de Santana, em Apiacá, Espírito Santo, o enlace matrimonial da senhorita Ana Maria da Silva, com o senhor Luís Alberto Peixoto Xavier.

— Srta. Nanci Gomes-Sr. Francisco Brasil Valmo Lopes — Na Basílica do Coração de Maria, no Méier, casam-se, amanhã, dia 8, a senhorita Nanci Gomes e o doutor Francisco Brasil Valmo Lopes, chefe da Assessoria Jurídica da Delegacia Regional do Trabalho.

— Srta. Márcia-Sr. Edson — Na igreja Coração de Maria, no Méier, casam-se, no dia 9 do corrente, às 18h15min a srta. Márcia, filha do senhor Antônio Rodrigues Correia da Costa Filho e senhora Elisabete Correia da Costa, e o sr. Edson, filho do sr. Antônio Pinto Cardoso e senhora Maria de Lurdes Cardoso.

VIAJANTES

Dr. Hildebrando Marinho — Parte hoje para a Europa, em companhia de sua espôsa, o dr. Hildebrando Monteiro Marinho, secretário de Saúde, que visitará a França, Alemanha, Inglaterra, Bélgica e Portugal, a convite dos governos dêsses países. O doutor Hildebrando Marinho aproveitará a oportunidade para fazer conferências e estudar o desenvolvimento hospitalar de cada local a ser visitado.

SUA MÁQUINA DE LAVAR ROUPA PAROU?
SE É WESTINGHOUSE
TELEFONE PARA CIMAIPINTO: — 52-3995
Rua México, nº 31-B, loja,
SERVIÇO RÁPIDO E GARANTIDO
Distribuidores Exclusivos da Westinghouse Int. Electric Co.USA.

LAVA-SE TAPÊTES CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA "JÚLIO"
LAVAGENS E CONSERTOS
26-4683 — 26-3047
COPACABANA

DIVERSOS

EMPRETEIRO — De Reforma de casa e apto. Pintura em Geral — Tel.: 29-8791 e 29-9061. — Sr. JOSÉ.

VENDE-SE 1 máquina de costura, portátil, 90.000, alemã. Rua da Passagem, 72, ap. 903. Sr. Cláudio.

"MUDANÇAS" "PEREIRA"
Antes de mudar consulte nossos preços para mudanças locais e longa distância. Pessoal habilitado para montagem e desmontagem de moveis planos e etc. Escritorio: Rua Real Grandeza, 358, casa 3 — Botafogo — Telefone: 46-5849.

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

RELIGIOSOS

Ao Papa Pio XII Agradeço a Graça Alcançada. — EUGENIA G. FERREIRA.

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (mencionar o pedido). Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu nome Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que a minha oração seja ouvida: (mencionar o pedido). Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (mencionar o pedido). Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas consecutivas). Mandada publicar por grande graça alcançada — FERNANDA.

RÁDIO E TELEVISORES

CONSÊRTO TV
RADIOS — AMPLIFICADORES — INSTALAÇÕES DE ANTENAS e TROCA DE TUBOS. Só com a ELETRÔNICA CANADENSE — Rua Bento Lisboa, 86 — Telefone: 45-1733.

SEU RÁDIO DE PILHAS PAROU?
Leve-o na «Transistomar», consertos garantidos em Gravadores, Vitrolinhas, Rádios de pilha, Valvula e automóvel. Orçamento grátis e na hora. (Abre aos sábados). TRAVESSA DO OUVIDOR, 4. — Fone: 42-0818

"DN" na Ilha do Governador

"Solidariedade Humana"

Em campanha classificada do «Bem Servir», no cumprimento do mais nobre e elevado ideal rotariano, teve início às 14 horas do dia 31 passado a entrega de 639 peças de roupa, tais como lençóis, cobertores etc. nas igrejas católica da Freguesia, presbiteriana do Cocotá e São José Operário. Sentimo-nos satisfeito em poder verificar as obras de caridade levadas a efeito pelo Rotary.

"Sinal Luminoso"

Já de há muito que se vem observando com certa freqüência o perigo que correm os transentes na estrada da Cacuia, nas proximidades do colegio Olavo Bilac e do cinema Mississipi. Seria de bom alvitre que as autoridades fizessem uma pesquisa e verificassem que o local necessita urgentemente de um sinal luminoso, com as respectivas faixas de segurança. Para melhor ilustração das autoridades, poderá ser constatado « In Loco » o que aqui afirmamos. Nos horários de 11 às 12 horas, quando da saída dos alunos dos educandários, além de hora de almôço de todo o comércio, o movimento é tamanho que acreditamos nem guarda de trânsito pode dar jeito. Solicitamos pois às autoridades especiais atenções para êsse problema...

"Vagas Para Autos"

Já em nossas, últimas edições fizemos constar o assunto do título, uma vez que é de grande valia não só para os comerciantes do Cocotá como também para o povo em geral. Essas vagas para carros seriam feitas nas largas calcadas existentes entre a Cia. Telefônica e a Administração Regional, pois oito metros de largura de calçada só para pedestres é sem dúvida até exagêro havendo necessidade de sòmente de 4 metros. Ficariam os restantes para as necessitadas vagas. Conforme anunciamos muitos dos comerciantes daquela ala comprometem-se financeiramente em parte, com a obra solicitada.

«Notinhas»

Ivo de Matos, mais eufórico do que nunca, estava em sua agência bancária na Cacuia, funcionando sexta-feira última à luz de vela, até as 18h50min. Nada menos de 137 contas-correntes tinham sido abertas. A conta número 13 coube ao sr. Angelo Borges (O Galo), que ao abri-la recebeu das mãos do simpático gerente Ivo Matos dois charutos «Havana».

Ivo Furlaneto e Marlei Louzada recebiam amigos e clientes, à porta do Banco da Cacuia. Assim a coisa vai longe.

Registramos com satisfação o aniversário da gentil menina Maria Aparecida, filha do casal Gilson Duarte e dona Teresinha de Jesus. Parabéns.

Aniversariou dia 4 último o menino Cláudio, filho do casal sr. Orlando Leão e dona Luci. Parabéns.

Também à senhora Maria Cristina, os nossos votos de felicidades pelo transcurso, dia 5, de mais uma primavera da filha do casal Osvaldo Bouças e senhora Maria Emília Bouças. Parabéns...

Conforme anunciamos em nossa última edição, Roberto Carlos virá à Ilha, mas sòmente dia 29, quando se apresentará na AA Portuguêsa. O motivo de sua vinda deve-se ao fato de que uma das cenas de seu próximo filme está programada para nossa comunidade.

Frase da Semana: "Tudo que o homem pode imaginar, outros homens poderão realizar».

Júlio Verne

Uma campanha de primeiros socorros, levada a efeito pelas firmas Esso, Solutec e Iretama, sob os auspícios da Cruz Vermelha Brasileira, será realizada de 12 de setembro a 12 de outubro. O curso teve tal repercussão que o número limitado de vagas que era de 50 alunos, já se encontra com mais de 90 inscrições de senhoras de nossa sociedade, bem como os clubes Rotary e Lions. As pessoas que obtiverem dois terços de freqüência receberão um certificado de socorrista da Cruz Vermelha Brasileira. As inscrições estão sendo feitas no antigo Clube Esso — Ilha, com a enfermeira-chefe, senhora Antonieta Viana, ou sua assistente, Maria Lúcia. O curso é gratuito e as aulas serão às têrças e quintas-feiras, das 14 às 16 horas.

Casar-se-ão, no próximo dia 9, às 18 horas, na igreja Santa Teresinha, Maria do Socorro e Lorenzo Vasquez. Aos nubentes, os nossos votos sinceros de felicidades.

«COQUETEL À IMPRENSA»

Sexta-feira passada, a imprensa foi homenageada nos salões do Esporte Clube Cocotá. Estivemos presentes, representando a coluna «DN-Ilha do Governador», e aplaudimos com entusiasmo as simpáticas candidatas do concurso de «Rainha» do Cocotá Esporte Clube. Ao som do conjunto de Alberto Camilo, desfilaram as senhoritas candidatas Alicemar Joana Lopes, Regina Oliva Alves, Sonimar da Silva, Cleide Mara Dias, Jussara Rodrigues de Sousa, Elenice Carneiro da Silva e finalmente Kátia Oliveira de Sousa. Môças desinibidas e de incontestável nível sócio-cultural, qualquer uma delas bem saberá representar aquela agremiação. É esperado com ansiedade o dia «D», quando da escolha e coroação da rainha. Lá estaremos. Na foto, as candidatas e sua coordenadora, srta. Ruth Gonçalves

«MISS JAMBETE 1967»

Foi eleita ontem a «Miss-Jambete 67», na Associação Atlética dos Bancários. Infelizmente não estamos podendo noticiar o nome da candidata eleita, pois quando da coroação, êste matutino já se encontrava nas portas das oficinas, para circulação. De qualquer forma, já na próxima coluna poderemos informar melhor a nossos leitores. Este colunista, convidado para participar do júri, lá estêve, representando a coluna «DN-na Ilha do Governador». Abaixo, temos um «close» de algumas que foram fortes candidatas e que participaram distintamente do citado concurso. São elas, da esquerda para a direita, as senhoritas Maria Lúcia, Neuza Penha, Juraci Silva e Kátia Regina, bem como outras não constantes da foto, as srtas. Sandra Maria Reis, Maria Anita, Elizabete Santos, Maria José, Iara Maria Araújo e a representante de «DN», Maria Lúcia Lemes. Parabenizamos os diretores daquela agremiação e as promoções de Itamar Dias e Carlos Linclon

«P O S S E»

Com pontualidade britânica, tomou posse na XX Região Administrativa o sr. João de Deus Tôrres Soares, precisamente às 11 horas do dia 31 passado, conforme comunicação oficial. Ao sr. Felício de Sicco, que nos deixa, os nossos agradecimentos, e ao sr. João de Deus Soares, entregamos confiantes nossa comunidade, com os votos de felicidades. Em seu discurso, proferido no momento da posse, disse o nôvo administrador: «Sejam minhas primeiras palavras de agradecimento ao Exmo. sr. governador Francisco Negrão de Lima, pela demonstração de confiança que se ortorgou, designando-me para o elevado cargo de administrador regional da Ilha do Governador». Algo que realmente despertou nosso interêsse foram suas últimas palavras: «Muito há que fazer no setor de obras, limpeza urbana, abastecimento de água, policiamento noturno, energia e sobretudo turismo». Se assim fôr, parabenizamos desde já nosso nôvo administrador. Na foto, da direita para a esquerda, temos o deputado Maurício Pinkusfeld, deputado Couto Sousa, o nôvo administrador e o sr. Felício de Sicco, que nos deixa, no momento em que seu substituto discursava. Presentes ainda ao ato de posse, representantes da Aeronáutica, Marinha, o sr. Nélson Teixeira e outras altas autoridades

"DN LEOPOLDINENSE"

Sêca na Leopoldina

Temos recebido várias reclamações contra a CEDAG. Os reclamantes nos informam que há mais de 10 dias não têm água. Comunicaram o fato à CEDAG e até o momento não tiverám solução. Os locais mais afetados são: largo da Penha, onde está localizada a Venerável Irmandade da Penha, propensa agora a fechar o Colegio Nossa Senhora da Penha, por falta do precioso líquido, e várias ruas de Brás de Pina, tais como Muana, Iritúla, Jacuí, Guaíba e muitas outras.

Leopoldina às Escuras

São constantes os cortes de luz sem aviso prévio por parte da concessionária de energia elétrica. Os moradores estão reclamando, pois quando não falta a luz, a que tem é tão fraca que se torna impossível ligar os aparelhos eletrodomésticos, sob risco de avaria. Solicitamos providências das autoridades competentes.

Feira Permanente no Mercado São Sebastião

Com a finalidade de fazer do Centro de Abastecimento São Sebastião uma feira permanente, será realizada amanhã, na sede do Abastecimento, uma reunião para resolver em definitivo as possibilidades da mesma. Será presidida pelo professor Maurício Ribeiro do Nascimento, diretor do Departamento de Abastecimento da Guanabara, dela participando o deputado Rossini Lopes da Fonte, o senhor João Miranda, coordenador do Abastecimento da XI Região Administrativa, Penha, o senhor Francisco Gonçalez, presidente da ACICASS, o senhor Ramon Page Fernandez e outros convidados.

Água Estagnada

Há meses, oriunda de um desvio, formou-se uma lagoa na rua Itabira, em frente a estrada do Quitungo, em Brás de Pina. O fato e conseqüência da obra ali realizada pela Construtora Fundações e Estruturas SA, para edificação de um viaduto visando a eletrificação da Estrada de Ferro Leopoldina. Essa firma desviou as águas para a rua, ao invés de canalizá-las para um rio que passa a menos de 20 metros. Com essa situação, a rua está alagada e com a calçada ostentando pôças d'água podre. Mais um foco de mosquitos, no bairro.

XI RA da Penha Encerra Festejos

Realizaram-se no último domingo, no Olaria AC, os festejos de encerramento do quinto aniversário da XI Região Administrativa da Penha, com um grandioso «show» que contou com a participação de números folclóricos a cargo das alunas da Escola Heitor Lira, exibição da Banda da Polícia Militar, solenidade cívica com apresentação do Pelotão de Bandeiras do Colégio Fé em Deus. Em seguida, foi oferecido aos convidados um coquetel, seguido da palavra do administrador, srr. Henrique Kopelman, que agradeceu a colaboração das autoridades responsáveis pela sua jurisdição, bem como a seus dedicados funcionários e à imprensa escrita e falada, principalmente o "DN» Leopoldinense, que muito vem fazendo pela coletividade no subúrbio da Leopoldina», segundo afirmou.

A festa, bastante concorrida, contou com a presença do administrador e de seus funcionários, além dos senhores Luís Campos Belo, coordenador das Administrações Regionais, que representava o governador nas festividades; deputado Rossini Lopes da Fonte, deputado José Bonifácio, secretário sem Pasta do govêrno estadual, deputado Darci Rangel e representantes do comércio e da indústria da Leopoldina. Estêve também presente o «DN» Leopoldinense».

Combate ao Camelô

O delegado fiscal de Ramos, sr. Alfel Loureiro, após entendimentos com o administrador regional, sr. Esir Rosado Vieira Machado, iniciou, com sucesso absoluto, combate aos camelôs que funcionam junto às feiras da X Região Administrativa.

O segrêdo do sucesso da aludida autoridade está em que determinou, aos seus funcionários, vigilância permanente, a fim de impedir a ação dos camelôs.

O sr. Alfel acompanhou pessoalmente a «blitz», permanecendo os dois turnos orientando, incentivando, apoiando e, principalmente, dando exemplo. Cabe realçar, sendo um acontecimento pioneiro em feiras-livres, que não houve sequer um só incidente. O «DN» Leopoldinense» congratula-se com essas autoridades.

Distribuidora de Carnes Rainha do Sul participa do progresso da Leopoldina

Está de parabéns o povo da Leopoldina, com a inauguração da firma Distribuidora de Carnes Rainha do Sul Ltda., instalada na rua Pirangi, 344-A, em Olaria, que tem como proprietários os Srs. Astério de Oliveira, Alcides Duarte Filho, Aristides de Oliveira, Hildeu Duarte Filho e Armênio Manuel de Oliveira. A bonita loja bastante ampla e funcional foi pequena para conter os inúmeros amigos dos cinco sócios do nôvo Frigorífico. Com a capacidade para 120 toneladas de carnes o nôvo Frigorífico poderá atender a grande parte do mercado de consumo do Rio.

Funcionando ininterruptamente, durante 24 horas do dia, a firma que dispõe de frota própria, atenderá não só a Leopoldina como também as firmas consumidoras de produtos de outras áreas da Guanabara.

A fita simbólica foi cortada pela Sra. Dina de Almeida Massa, progenitora de três dos cinco sócios da emprêsa, dando por inaugurado o moderno frigorífico. Em seguida houve a bênção das instalações pelo Padre Cipriano da Paróquia de São Geraldo. Entre as autoridades presentes podemos destacar do Administrador da X Região Administrativa, Sr. Esir Rosado Vieira Machado.

Sra. Dina de Almeida Massa, por ocasião do corte da fita, dando por inaugurada a firma Distribuidora de Carnes Rainha do Sul Ltda., ladeada pelo Sr. Esir Rosado Vieira Machado, Administrador Regional de Ramos, sócios da firma e convidados

Clubes em Desfile

• Viajou domingo último, para Portugal, o sr. Álvaro da Costa Mello, patrono do Melo T.C. vai se demorar por 30 dias na terra do além-mar.

• Tomou posse ontem a nova diretoria do Centro Cívico Leopoldinense, tendo à frente o seu presidente, o médico leopoldinense Virgílio da Silva, que promete dinamizar os vários setores do clube.

• O grande acontecimento social dêste mês, no Social Ramos Clube, é o baile de coroação da Rainha da Primavera programado para o dia 23, com a orquestra de Perminio Gonçalves.

A partir deste mês, e até outubro, estarão na Tesouraria do Olaria A.C. propostas para admissão de sócios com insenção do jóia.

• «The Fever's», amanhã, no Greip da Penha, às 22 horas, nog rande baile da jovem guarda promovido pelos Inapiários da Penha.

Acham-se abertas as inscrições para as meninas-môças do Melo T.C. que desejarem debutar no grande baile programado para o mês de Novembro.

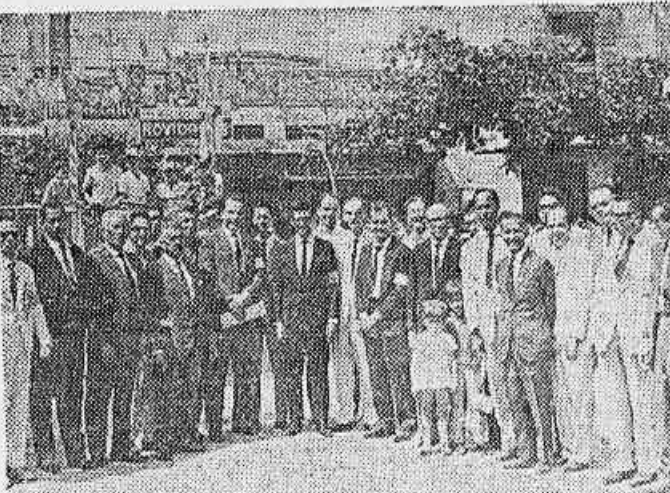
Hoje, aproveitando o feriado de 7 de setembro, o Olaria A.C. programou uma tarde de «Iê-Iê-Iê» com o conjunto «Os Ronokins», das -6 às 20 horas.

• Sábado, no Social Ramos Clube, mais uma noite dançante, animada pelo Conjunto Zito Righi, com início marcado para as 23 horas. Nessa festa será eleita a Rainha da Primavera de 1967.

• Também o Olaria A.C. programou para o dia 23 de setembro o seu baile da primavera, com Carmélia Alves e sua orquestra, além de «show» com Gregório Barros. Traje completo.

• O Professor Norberto de Alcântara é o forte candidato à presidência do Olaria A.C., nas eleições de Dezembro.

Associação Comercial e Industrial de Lucas Tem Nova Diretoria

Com um churrasco oferecido na sua sede provisória, na rua Lucas Rodrigues, 31, tomou posse a nova diretoria da Associação Comercial e Industrial de Lucas, que ficou assim constituída: presidente, Alfredo de Castro; vice-presidente, Bernardo Iligoda; 1º-secretário, Fernando Lírio de Sousa Júnior; 2º-secretário, Antônio Moreira; 1º-tesoureiro, Raul de Almeida; e 2º-tesoureiro, João de Matos.

Momentos que antecederam o churrasco de posse da diretoria da Associação Comercial e Industrial de Lucas. Na foto, os srs. Alfredo de Castro, presidente da Associação, Bernardo Iligoda, vice, Fernando Lírio de Sousa, 1º secretário, Antônio Moreira, 2º secretário, Raul de Almeida, 1º tesoureiro, João de Matos, 2º tesoureiro, Valdemiro Ferreira, Coordenador de Trânsito da XI RA, deputado Darci Rangel e José Bretas, e sr. João Miranda, coordenador do Abastecimento da XI RA da Penha, além de convidados

Desfile de Garbo e Beleza na "Parada da Raça, em Lucas

Dentro do programa elaborado pela Associação Comercial e Industrial de Lucas, foi realizado no domingo, nas ruas principais do bairro, um desfile colegial que teve início às 9 horas, com a presença, no palanque oficial, de autoridades civis e militares e de representantes da imprensa.

O desfile foi aberto com a apresentação do Instituto Imaculada Conceição, da Escola Paróquia Nossa Senhora da Conceição, Colégio Fé em Deus, Ginásio Bandeirante, Externato Leopoldo Miguez, Instituto São Jorge. Encerrou o desfile o Ginásio São Joaquim. A bonita festa contou com a presença do povo de Lucas, que aplaudiu as crianças que desfilaram durante duas horas, comemorando o «Dia da Raça».

Grupo Aprovou a Semana do Livro

O Grupo Executivo da Indústria do Livro aprovou resolução para estudar a instituição oficial da «Semana do Livro» em todo o país. Será escolhida uma data fixa vinculada à causa da cultura nacional, estabelecendo um entrosamento entre as diversas entidades educacionais e culturais para dar maior brilhantismo à promoção. Serão instituídos concursos para escolas primárias e secundárias, prevendo-se exposições em diversas capitais, lançamento de sêlo comemorativo, etc. O GEIL designou um grupo de trabalho para elaborar o anteprojeto da «Semana do Livro» a ser encaminhada ao Ministro da Educação.

Outra resolução do GEIL prevê a regulamentação da importação de livros impressos em português em países outros que Portugal a fim de coibir abusos que se vem regitrando últimamente. Dentro da política do Govêrno, o parque gráfico nacional está se reequipando aceleradamente, gozando de isenções e vantagens que o tornam competitivo, a fim de evitar, de modo definitivo, infiltrações ilícitas.

ganhe um BOM SERVIÇO

PREFERINDO OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS

Campanha do BOM SERVIÇO

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradis de segurança para janelas área e varandas, etc. INDÚSTRIA DE GRADIS LTDA Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124

FOTÓGRAFO

STUDIO ALVES — Fotos p/ documentos: 3/4-1/2 duz. .... NCR$ 3.00; 5/7 — 1/2 duz. NCR$ 5.00; foto de crianças — 18/24 NCR$ 7.00. Atende a domicílio. Orientação de Dinard e Margarida. Francisco Serrador, 90, s/20 Tel: 22-5586 e.. 42-9729.

PERSIANAS

VENEZIANAS E PERSIANAS. Orc. s/ compromisso. Mat. 1ª qualidade. Consertos em geral. Rio Branco, 185-s/602. MARTINS Tels. 23-5684-das 6 às 12 horas 52-1922- p/ favor.

PERUCAS

Perucas «PRINCESA» — «Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras A vista, NCr$ 100.00 — A prazo em 3, 5 e 7 parcelas. Todos os tipos. Rua Hilário Gouveia, 30, ap. 603. Tel 56-4296 — MIRTIS.

ORQUESTRAS

Conjuntos — «Shows» — Atrações — Formaturas — Direitos Autorais — Aluguel de Salão etc PAULO CASTELO — Promoções Artísticas Ltda Rua Senador Dantas, 117, s/1731 — Tels 52-0556 — 42-7835 — 22-0816.

RÁDIO E TV

Material para rádio, TV e Hi-Fi pelo menor preço, encontra-se em TELE-RÁDIO SERVICE LTDA., que tem ainda Microfones, Aparelhos de Teste etc Trav. Alberto Cocozza, nº 1 — NOVA IGUAÇU — Visitem-nos! O prazer será nosso.

TELEKING — MANUTENÇÃO E PEÇAS. — Peças originais e serviço garantido, para tôda linha da marca Teleking, executado pelos técnicos da própria fábrica. Fones: 29-3695 e 29-2978.

DECORAÇÃO

DUCLÉR: ABAT-JOURS AMEN — Clássicos ou modernos. Consertos, reformas. Rapidez na entrega de encomendas Fábrica: R. Uruguai, 322 — Tijuca.

M. N. DECORAÇÕES — Tapêtes e cortinas em geral. A única casa especializada em nosso bairro. Orçamentos s/ compromisso. Reformamos cortinas. R. Barão de Mesquita, 969 Tel.: 38-5138.

DIVISÕES e LAMBRIS — Executamos com BLOMACO — tijolos de cerne de madeira de lei imunizados. Solicite o nosso vendedor pelo Tel. .... 52 7241 — R. Senador Dantas, 117 sala, 1717 — GB.

DECORAMA SERVIÇOS PROFISSIONAIS LTDA — Armários Embutidos. Móveis Estofados. Instalações Comerciais. Reforma de Móveis Estofados Lustres. Pinturas em Geral. Largo do São Francisco, 26 — s/617 — 43-6208 — Oliveiros ou Alcides.

CONTABILIDADE

PROCURADORIA GERAL «CORRÊA» Ltda. — Advocacia, Contabilidade, Despachante. Dr. OSMAR CORRÊA DA SILVA — MAURÍLIO CORRÊA DA SILVA. Av. Marechal Câmara, 271 — 10º andar g/1004 — Tels.: 42-7670, 42-3667 e 42-8793.

ADVOGADO

Causas Cíveis, Criminais e Trabalhistas. Inventários, Cobranças, Legislação do Inquilinato etc. Dr. ANDRÉ LUIZ D. de MENDONÇA. R. 1º de Março, 7-6º and. s/605 a 609. Tels. 31-3024 e 31-2687 — 10:30 às 13:00 e 16 às 18 Horas.

Dr. João Alves de Mattos Advogacia em geral. Especialista em legislação militar. Reforma por incapacidade física, pensões militares, promoções. Qualquer assunto de natureza militar ou administrativa. Av. Pres. Vargas, 590, s. 403-T.. 23-3028, das 14 às 18 horas.

GRÁFICAS

Impressos para todos os fins? Perfeição, rapidez e os melhores preços, só na GRÁFICA SACY LTDA Artes gráficas em geral Rua Pereira de Almeida, 81. Telefone: 48-6969 — GB.

FOLHINHA INÉDITA — Idéia original e patenteada. Vendemos para somente uma firma. Impressos em geral. Off-set e tipografia. Convites de formaturas, etc. GRÁFICA LIBRA. Gonçalves Lêdo, 89. Telefone: 43-8569.

AUTOMÓVEIS

RÁDIOS DE TODAS AS MARCAS PARA AUTOMÓVEIS Capas e todos os acessórios cromados.. 20 MESES SEM FIADOR E CRÉDITO NA HORA: EMAR — Rua General Severiano, 66-A. Entre Botafogo e o Iate Clube.

COMPRA — VENDA — TROCA e Financiamento de veículos. Consórcio de automóveis DISVEL — Distribuidora de Veículos Ltda. Rua Real Grandeza, 193 — Loja 3. Te.: 46-4322.

MAQUINÉ-MAQUINAS E PEÇAS LTDA REGULAGEM DE MOTORES (AFINAÇÃO com testes eletrônicos. Garantia 6000 Km. Carburadores e peças p/ carb. Peças e mat. elet. p/ todos os veículos Fig. de Melo, 267/A. 28-2469.

CASA DAS PEÇAS — Peças genuínas para Ford, Chevrolet e Willys. Material elétrico em geral. Distribuidores diretos. FIGUEIRA DE MELO, 261/3. Telefone: 28-9358.

TRANSISTORES

Consertos em Rádio-transistores e Gravadores, TV SONY Fitas Gravadas Stereofônicas, Gravadores Stereo SONY. Fitas magnéticas, Peças e acessórios. TRANSISTOLÂNDIA — Rua do Rosário, 174.

ROUPAS

PARA VESTIR BEM.. VISITE LOJAS ALEX. — Roupas e artigos finos para homens, de qualidade garantida. Temos crédito mais fácil. Rua do Ouvidor, 55/57. — Tel.: 26-90 — Nova Iguaçu.

MIMEOGRAFIA

SERVIÇO DE MIMEOGRAFIA: IMPRESSÕES A TINTA (EM STENCIL COMUM OU ELETRÔNICO) E A ALCOÓL (HECTOGRÁFICAS). SERVIÇOS RÁPIDOS. CASA EDISON — RUA 7 DE SETEMBRO, nº 90 — Fones: 22-7787. e 22-7787.

PRONTO SOCORRO

REMOÇÕES — OXIGÊNIO — ASPIRADOR — LEITOS FOWLER — DIA E NOITE. Telefones: 57-5757 e 36-2887. — Dra. LUNA MEDEIROS — COPACABANA.

PRONTO SOCORRO DA TIJUCA RAIOS X — ACIDENTADOS — DIA E NOITE — R. Conde de Bonfim, 149 Orientação técnica: Dr. Armando Amaral — Médicos Especialistas — Pronto Socorro Infantil. Organização da Casa de Saúde de Santa Terezinha.

ASS. TÉCNICA

Fogões, Aquecedores, Peças, Ar condicionado, Eletrônica, Televisores, Rádios, Transistores, Reformas, Consertos, Instalações. SIWA SERVIÇOS EM APARELHOS LTDA. Rua. Riachuelo, 148 — loja 4/6. Tel: 42-7930.

PEÇAS P/ FOGÃO E MÁQ. DE COST. Lampeão à gás etc. — Vendas à vista e a prazo de Fogões, dormitórios, estofados, colchões. Assistência técnica permanente — LOJAS RITS — Queimados e Paracambi. NOVA IGUAÇU.

PÔSTO AUTORIZADO GE E ARNO — Consêrto e venda de peças de elétro-domésticos em geral. Completo equipamento para enrolamento de motores. Rua Barão de Mesquita, 796, Loja-A — Tel.: 58-2374.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA PHILCO — «COSFON» RÁDIO E TELEVISÃO LTDA. Rua da Passagem, 88. Tels.: 26-0148 e 26-9707.

TELE-AMÉRICA — Consertos de: TV — rádios — transitor — Hi-Fi etc. Técnicos especializados atendem a qualquer hora do dia. Tubos a prazo; instal. de antenas. R. MAGALHÃES COUTO, 55 B — GB. Tel.: 29-61-29.

SINTEKO

CONTINENTAL SERVIÇOS E MANUTENÇÃO Ltda. Especializada em: Super-Synteko, raspagem p/Cêra, limpeza, pinturas, reformas, dedetização. Rua da Conceição, 31 — 5º-s/504. Tels.: 43-7578 — 57-4242.

SUPER-SYNTEKO — Dedetização, contra pulgas, cupins e baratas. Raspagens e calafetação de assoalhos. Orçamento grátis. Largo da Carioca 5 — 107 — 108. Tels.: 22-6860 e 26-2040.

RESTAURANTES

BAR E RESTAURANTE XÁ-XA-XÁ — Os grandes petiscos da Barra e o melhor serviço. Passe um dia agradável e um passeio maravilhoso. Estrada da Barra da Tijuca 345 — Telef.: 99-0543 — CETEL

CHURRASCARIA

CHURRASCARIA «LAS BRASAS» — Desconto de 10% para quem identificar o Código de Ética da Campanha do Bom Serviço afixado na churrascaria CHURRASCOS — BEBIDAS — GALETOS. — Rua Humaitá, 110.

CHURRASCARIA CHIMARRITA — O máximo em churrasco típico. Pratos variados. Chopp da Brahma. — O melhor serviço Travessa Mariano de Moura, 53. — Ao lado da Igreja. Nova Iguaçu.

CLICHERIAS

IRMÃOS BRUN — Clichês, Gravuras, Doubles, Tricomias, Policromias, Esteriotipia, Composições. Provas. Com Rapidez e Perfeição. Avenida Henrique Valadares, 145 1º andar. Telefone: 32-2939.

LIMPEZA

S. O. S. DA LIMPEZA — Serviço especializado em limpeza e conservação de edifícios, bancos, cinemas, rep. públicas e hospitais Av. Rio Branco, 183 s/605/6. Tels.: 22-4909 e 22-1469.

DETETIVE

SERVIÇOS Altamente confidenciais. Métodos modernos. Longa prática e amplas referências. Tel. 32-7166. Srs. Nascimento ou Gonzales.

CAUTELAS E BRILHANTES

JOIAS — Compro sòmente negócio de vulto. ATENDE-SE A DOMICILIO — PAGO REALMENTE MAIS — Telefone: 42-0405.

MAQ. DE LAVAR

SERVIÇO AUTORIZADO BENDIX — Instalação — consêrto — reformas para máquinas de lavar. Troca de ciclagem. Tels.: 46-6763 e 26-6221. Venda de peças: Andradas, 29, loja-4, Lg. S. Francisco.

BENDIX-Completo stock de peças p/ máq. de lavar. Consertos, reformas, troca de ciclagem. Atend. rápidos. GUANABARA APARÊLHOS ELETRO LTDA. Aristides Lôbo, 53 GB, Tels. 54-2725 e 48-2299.

DENTISTAS

DARCY DO NASCIMENTO MODERNO — Clínica — Cirurgia e Prótese. Dentaduras no dia, consertos na hora. Pontes fixas e móveis. Dentaduras em nylon. Serviços rápidos e garantia absoluta. Rua ACRE, 42 — Tel.: 43-3394.

SURDEZ

RESOLVA SEU PROBLEMA DE SURDEZ— A Telex atende à domicílio, facilita os pagamentos e estuda planos de troca. CENTRO AUDITIVO TELEX — Av. Rio Branco, 138, 13º and. Tels.: 22-6663 — 22-8144.

ESCOLAS

APRENDA UMA PROFISSÃO RENDOSA — Escola Nacional para cabeleireiros e manicuras. Uma escola oficializada. Senador Dantas, 117, s/213. — Guanabara. Matrículas abertas.

A ESCOLA CENTRAL — Curso de Cabeleireiros, ministrado por competentes profissionais. Cursos diurno e noturno. Matrículas abertas. Dá-se diploma. Senador Dantas, 117 s/433.

A ESCOLA MUNDIAL — Curso para Cabeleireiros e manicura. Dá-se diploma. Curso oficializado. Matrículas abertas de segunda a sábado. Melhores preços P/ Limp. Pele. Av. 13 de Maio, 47, s/503.

AUTO ESCOLA NARCISO — Especializada p/ senhoras e senhoritas. Amador e Profissional. Aulas em Volks duplo-comando. Matric. grátis êste mês-aniversário. General Polidoro, 330 D. Tel. 26-1913.

RELÓGIOS

Movado-Elegância e Precisão Assist. técnica, consêrtos e vendas em geral. Autorizado pela fábrica. Peças originais. IRMÃOS SARTINI LTDA. Av. Rio Branco, 156-1ºs/loja 236-Ed. Central. T. 42-6349.

CONSERTA TUDO

Conserto tudo de uma vez e pague pouco por mês. Eletricista. Bombeiro. Pintor. Marceneiro. Pedreiro. Limpeza em geral. Sinteco, etc. Informação com o sr. NADIR, Telefone 27-9336.

SEGUROS

Seguros em geral. Vida, Acidentes, individual e em grupo. Automóvel — Roubo — Incêndio, etc. CYLCAR SEGUROS — Av. Presidente Vargas, 590, s/1207. Solicite a visita de nosso representante pelo tel.: 43-1221.

DINHEIRO

Emprestamos em operações rápidas, de 5 a 200 milhões, sob garantia de imóveis na Guanabara e adjacências. Trazer escritura Rua México, nº 41 — sala 506.

DEDETIZAÇÃO

EXTERMINAÇÃO DE PULGAS, CUPINS E BARATAS Especialistas neste serviço... DEDETIZADORA 3 IRMÃOS Telefones: 52-3995 e 52-2640...

PAQUETÁ IMUNIZAÇÕES LTDA. 58-6895 Dedetização — Tratamento contra cupim. Serviço contra ratos. Certificado de Garantia. Atende a todos os bairros.

BELEZA

SOKA — CURSO DE LIMPEZA DE PELE Maquiagem, cabelereiros e similares. MÉTODO JAPONÊS. R.S. Clara, 50, sobrado. Filial: Catete, 274-loja 4 Galeria Vitória, Tel.... 25-5742.

LETRAS DE CÂMBIO

LETRAS DE CÂMBIO — 4% ao mês CORREÇÃO PRÉ-FIXADA. Avenida Rio Branco 277, loja H — Tels. 52-1888 e 52-0146.

INVESTIGAÇÕES

CADASTRO — Orientação Jurídico Profissional. Informações comerciais em 24 horas. Cobranças comerciais. Assistência jurídica. Investigações em geral em qualquer parte do Brasil. Assessoria Jurídica Especializada — AJE-Sen. Dantas, 117-g. 524 Das 9 às 19 horas.

TOCA-FITAS

MUNTZ, TELESTÉREO «cartuchos». Gravações nacionais e estrangeiras Para carros, casa e iates Assistência técnica permanente. AUTO-TÉREO. — Rua da Alfândega, 53 — 1º andar.

ESPORTES

SUPERBALL — Os melhores equipamentos. A prazo com facilidades do SUPERBALL. TO Av. Mal. Floriano, ... CENTRO — Xavier da Silveira, 40 — COPACABANA Carol. Machado 481, MADUREIRA. Também em NITERÓI e PETRÓPOLIS.

MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO

CONSERTOS DE MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO: Mimeógrafos, Máquinas de Calcular, de Escrever. Garantia de tradição. CASA EDISON RUA 7 DE SETEMBRO, Fones: 22-7787; e 22-7788.

SE VOCÊ É BOM PRESTADOR DE SERVIÇOS E QUER PARTICIPAR DESTA GRANDE LEGIÃO. — TELEFONES: 42-7885 E 52-1455

utilizando os profissionais da CAMPANHA DO BOM SERVIÇO, criada, justamente, para que o senhor ou a senhora sejam atendidos por profissionais habilidosos, capazes e honestos, que se comprometem a observar um CÓDIGO DE ÉTICA para lhe oferecerem O MELHOR SERVIÇO. Assim, sempre que precisar de um eletricista, um rádio-técnico, um advogado, um pintor, um massagista, um professor e muitos outros especialistas, ganhe UM BOM SERVIÇO, lendo diàriamente o DIÁRIO DE NOTÍCIAS.